

Relatório de Atividades

Inclui
Relatório de Autoavaliação

Funchal e DRE | 15 de abril de 2014

**O Diretor Regional
João Manuel Almeida Estanqueiro**

DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos
Região Autónoma da Madeira

 Rua D. João, n.º 57 | 9054-510 Funchal

 291 705 860 | 961 133 120

 291 705 869

 <http://www.madeira-edu.pt>

 dre@live.madeira-edu.pt

» ÍNDICE

Índice de Gráficos, Quadros e Tabelas

Lista de Siglas e Acrônimos

I. NOTA INTRODUTÓRIA	15
II. CARATERIZAÇÃO DA DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO	17
2.1 » <i>Quem somos e o que fazemos.....</i>	17
2.2 » <i>Para quem atuamos e com quem nos relacionamos.....</i>	18
III. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	21
IV. AUTOAVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DO SIADAP-RAM 1	23
4.1 Avaliação dos Objetivos por Parâmetro.....	23
» Objetivos de <i>eficácia</i>	23
» Objetivos de <i>eficiência</i>	37
» Objetivos de <i>qualidade</i>	40
4.2 Análise do Grau de Cumprimento dos Objetivos.....	44
4.3 Análise dos Recursos Mobilizados.....	48
4.3.1 Recursos Humanos.....	48
4.3.1.1 Resultado Global da Aplicação do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3.....	49
4.3.2 Recursos Financeiros.....	49

V. RELATÓRIO SINTÉTICO	52
VI. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS POR PERSPETIVA	56
VII. OPÇÕES DE GESTÃO DO DESEMPENHO	132
7.1 Gestão de Recursos Humanos.....	132
7.2 Gestão de Recursos Financeiros.....	134
VIII. APRECIÇÃO FINAL	137

» ÍNDICE DE GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

» GRÁFICOS

Gráfico 1 Grau de realização dos objetivos da Estrutura do SIADAP-RAM 1.....	46
Gráfico 2 Cursos de oferta alternativa ao ensino regular aprovados no 2.º ciclo.....	75
Gráfico 3 Cursos de oferta alternativa ao ensino regular aprovados no 3.º ciclo.....	75
Gráfico 4 Cursos de oferta alternativa ao ensino regular aprovados no ensino secundário.....	76
Gráfico 5 Conhecimento da SRPNE por parte dos participantes.....	101
Gráfico 6 Avaliação das atividades da SRPNE por parte dos participantes.....	101
Gráfico 7 Grau de satisfação dos participantes com a SRPNE.....	102
Gráfico 8 Formas de conhecimento do IIERE por parte dos participantes	103
Gráfico 9 Grau de satisfação dos participantes com a logística do IIERE.....	104
Gráfico 10 Grau de satisfação dos participantes com a programação do IIERE.....	105
Gráfico 11 Grau de satisfação global dos participantes com o IIERE.....	105
Gráfico 12 Grau de satisfação com a revista <i>Diversidades</i>	107
Gráfico 13 Rubrica da revista <i>Diversidades</i> com maior impacto pessoal ou profissional.....	107
Gráfico 14 Edições da revista <i>Diversidades</i> com maior interesse.....	108
Gráfico 15 Distribuição da formação por modalidades que promovem o trabalho em rede.....	116
Gráfico 16 Percentagem de ações por área prioritária.....	127
Gráfico 17 Percentagem de formandos por área prioritária.....	127
Gráfico 18 Percentagem de horas por área prioritária.....	127
Gráfico 19 Percentagem do volume total de horas de formação por área prioritária.....	128
Gráfico 20 Distribuição dos trabalhadores da DRE por carreira.....	132
Gráfico 21 Distribuição dos trabalhadores da DRE por escalão etário.....	133
Gráfico 22 Distribuição dos trabalhadores da DRE por nível de escolaridade.....	133

» QUADROS

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela DRE.....	26
Quadro 2 Projetos da DRE candidatados a cofinanciamento.....	39
Quadro 3 Matriz de objetivos operacionais e iniciativas.....	56
Quadro 4 Ofertas alternativas ao ensino regular.....	74
Quadro 5 Edições produzidas pela DRE.....	84
Quadro 6 Documentários e vídeos produzidos pela DRE.....	86
Quadro 7 Boas práticas implementadas pela DRE.....	89
Quadro 8 Apresentações públicas efetuadas pelos colaboradores da DRE.....	109
Quadro 9 Artigos publicados pelos colaboradores da DRE em revistas científicas.....	110

» TABELAS

Tabela 1 Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada.....	24
Tabela 2 Alunos/utentes com necessidades especiais acompanhados na área dos produtos de apoio.....	25
Tabela 3 Média da avaliação da satisfação dos formandos por temáticas das ações realizadas.....	43
Tabela 4 Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro <i>eficácia</i>	44
Tabela 5 Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro <i>eficiência</i>	45
Tabela 6 Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro <i>qualidade</i>	45
Tabela 7 Avaliação global dos objetivos da Estrutura do SIADAP-RAM 1.....	46
Tabela 8 Avaliação global da Estrutura do SIADAP-RAM 1.....	47
Tabela 9 Execução das Unidades Estimadas de Recursos Humanos.....	48
Tabela 10 Execução dos recursos financeiros.....	50
Tabela 11 Taxa de resposta às solicitações para avaliação.....	60
Tabela 12 Tempo médio de resposta às solicitações para avaliação nas áreas técnicas.....	62
Tabela 13 Tempo médio de resposta às solicitações para avaliação pedagógica.....	62

Tabela 14 Taxa de cumprimento dos objetivos por área técnica.....	63
Tabela 15 Número total de formandos por ação formativa - Percursos B e C.....	65
Tabela 16 Número total de formandos por ação formativa - Curso antigo.....	66
Tabela 17 Número de formandos que terminaram o curso em 2013 por ação formativa.....	66
Tabela 18 Resumo das ações de formação na modalidade Projeto de Formação.....	116
Tabela 19 Resumo da formação promovida através da DFP em 2013.....	121
Tabela 20 Resumo da formação promovida pela DSEAM e pela DSDE em 2013.....	122
Tabela 21 Resumo das ações realizadas na área da educação de infância.....	124
Tabela 22 Formação realizada em 2013 no âmbito da educação especial.....	124
Tabela 23 Formação realizada na área das tecnologias da informação e comunicação.....	125
Tabela 24 Distribuição das ações realizadas no domínio das expressões artísticas e multimédia por grupo de recrutamento.....	126
Tabela 25 Execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal).....	134
Tabela 26 Execução do orçamento de funcionamento (outras despesas).....	134
Tabela 27 Execução do PIDDAR.....	135

» LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

- AAAI**DD | Associação dos Amigos da Arte Inclusiva - *Dançando com a Diferença*
- AAPNEM** | Associação dos Amigos das Pessoas com Necessidades Especiais da Madeira
- ABFRAM** | Associação de Bandas Filarmónicas da Região Autónoma da Madeira
- ACMTF** | *Asociación do Conservatorio de Música Tradicional e Folque*
- AEO** | Apoio Escolar Online
- AHM** | Associação Hípica da Madeira
- ALM** | Assembleia Legislativa da Madeira
- AMCX** | Associação Musical e Cultural Xarabanda
- ANP** | Associação Nacional de Professores, secção da Madeira
- ANQEP** | Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
- APCER** | Associação Portuguesa de Certificação
- APCM** | Associação de Paralisia Cerebral da Madeira
- APD** | Associação Portuguesa de Deficientes
- APPDA** | Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo
- APPNE-ASL** | Associação Portuguesa das Pessoas com Necessidades Especiais - Associação Sem Limites
- AREArtística** | Associação Regional de Educação Artística
- ARM** | Arquivo Regional da Madeira
- ASCS** | Associação Santana Cidade Solidária
- ASPFAM** | Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos da Madeira
- BMF** | Biblioteca Municipal do Funchal
- BNP** | Biblioteca Nacional de Portugal
- BPR** | Biblioteca Pública Regional da Madeira
- CA** | Curso de Aprendizagem
- CAE** | Curso Artístico Especializado
- CAO's** | Centros de Atividades Ocupacionais
- CAP's** | Centros de Apoio Psicopedagógico
- CAPER** | Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias na utilização da Robótica
- CC** | Centro Cultural

CD | Clube Desportivo

CDC | Centro de Desenvolvimento da Criança

CEB | Ciclo do Ensino Básico

CEF | Curso de Educação e Formação

CEI | Currículo Específico Individual

CEHA | Centro de Estudos de História do Atlântico

CEM | Construindo o Êxito em Matemática

CEOU | *Consellería de Educación e Ordenación Universitária*

CMF | Câmara Municipal do Funchal

CNO | Centro de Novas Oportunidades

CNQ | Catálogo Nacional de Qualificações

CP | Curso Profissional

CPF | Capitania do Porto do Funchal

CPMMQ | *Conservatorio Profesional de Música Manuel Quiroga*

CRLCEM | Componentes Regionais e Locais no Currículo de Educação Musical

CT | Curso Tecnológico

CVP | Cruz Vermelha Portuguesa

DAAT | Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas

DADS | Divisão de Apoio às Deficiências Sensoriais

DAEA | Divisão de Apoio à Educação Artística

DAP | Divisão de Apoio Psicopedagógico

DAPOEV | Divisão de Apoio Psicológico e Orientação Escolar e Vocacional

DAR | Divisão de Apoio e Reabilitação

DAT | Divisão de Apoio Técnico

DEA | Divisão de Expressões Artísticas

DEPEPCEB | Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico

DEPJ | Divisão de Estudos e Pareceres Jurídicos

DFP | Divisão de Formação de Pessoal

DGE-MEC | Direção-Geral da Educação do Ministério de Educação e Ciência

DGP | Divisão de Gestão de Projetos

DIM | Divisão de Investigação e Multimédia

DPF | Divisão de Planeamento Financeiro

DRAC | Direção Regional dos Assuntos Culturais

DRAPS | Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo

DRCIE | Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia

DRE | Direção Regional de Educação

DRI | Direção Regional de Informática

DRJD | Direção Regional de Juventude e Desporto

DRPRI | Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas

DRQP | Direção Regional de Qualificação Profissional

DRRHAE | Direção Regional de Recursos Humanos e da Administração Educativa

DRT | Direção Regional do Turismo

DSATE | Direção de Serviços de Apoios Técnicos e Especializados

DSDE | Direção de Serviços do Desporto Escolar

DSEAM | Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia

DSEPEEBS | Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário

DSIFIE | Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional

DSIPEE | Direção de Serviços de Intervenção Precoce e Educação Especial

DSRPPPD | Direção de Serviços de Reabilitação Psicossocial e Profissional da Pessoa com Deficiência

DSTCEBES | Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DTIM | Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira

EA | Equipa de Animação

EB1/PE | Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar

EB23 | Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos

EBS | Escola Básica e Secundária

ECA | Escala de Comportamento Adaptativo

Edu-LE | Educar Línguas Estrangeiras

EFA | Curso de Educação e Formação de Adultos

EM | Educação Musical

EPP | Experiências Pré-Profissionais

ESA | Educação Sexual e Afetos

GERFIP | Gestão de Recursos Financeiros

GGAD | Gabinete de Gestão Administrativa e Patrimonial

GGF | Gabinete de Gestão Financeira

GIDPDS | Gabinete de Informação Dirigido à Pessoa com Deficiência ou Sobredotação

GIIP | Gabinete de Informação, Imagem e Protocolo

GS | Gabinete do Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos

IEFP | Instituto de Emprego e Formação Profissional

II ERE | II Encontro Regional de Educação

IEM, IP-RAM | Instituto de Emprego da Madeira

INR | Instituto Nacional para a Reabilitação

IPG | Instituto Politécnico da Guarda

IPSS | Instituição Particular de Solidariedade Social

ISSM, IP - RAM | Instituto de Segurança Social da Madeira

IVBAM | Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

JM | Jornal da Madeira

LE | Língua Estrangeira

LMS | *Learning Management System*

LOE | Lei do Orçamento do Estado

MEC | Ministério da Educação e Ciência

NAE | Núcleo dos Assuntos Europeus

NAMA | Núcleo de Atividades Motoras Adaptadas

NAS | Núcleo de Apoio à Sobredotação

NE | Necessidades Especiais

NEE | Necessidades Educativas Especiais

NECD | Núcleo de Eventos e Concentrações Desportivas

NIA | Núcleo de Inclusão pela Arte

NLRA | Núcleo de Lares e Residências Apoiadas

NPEPCEB | Núcleo do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico

NSTCEBS | Núcleo dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

NTE | Núcleo das Tecnologias Educativas

PAEF-RAM | Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira

PCA | Percurso Curricular Alternativo

PCC | Projeto Crescer a Cantar

PEGA | Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender

PEI | Programa Educativo Individual

PIC | Plano Individual de Competências

PIDDAR | Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional

PIEF | Programa Integrado de Educação e Formação

PIFE | Plano Individual de Formação e Emprego

PIIP | Plano Individual de Intervenção Precoce

PIT | Plano Individual de Transição

PIS | Projeto de Intervenção Solidária

PNM | Parque Natural da Madeira

PORBASE | Base Nacional de Dados Bibliográficos

POTS | Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiado

PROALV | Programa Aprendizagem ao Longo da Vida

PSP | Polícia de Segurança Pública

PSQ | Prestação de Serviços de Qualidade

PV | Projeto de Vida

RAM | Região Autónoma da Madeira

RBES | Rede de Bufetes Escolares Saudáveis

RED | Recursos Educativos Digitais

RRCCI | Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados

RTP | Rádio e Televisão de Portugal

SESARAM, EPE | Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira

SGQ | Sistema de Gestão da Qualidade

SIADAP | Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

SIAG | Sistema Integrado de Apoio à Gestão para a Administração Pública

SIIFSE | Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu

SPO | Serviço de Psicologia e Orientação

SRA | Semana Regional das Artes

SRAS | Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

SRE | Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

SRPF | Secretaria Regional do Plano e Finanças

SRPNE | Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais

SRT | Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

STADP | Serviço Técnico Socioeducativo de Apoio à Deficiência Profunda

STAO | Serviço Técnico de Atividades Ocupacionais

STEDIM | Serviço Técnico de Educação para a Deficiência Intelectual e Motora

STENCIL | *Science Teaching European Network Contribution to Innovation in Learning*

STFP | Serviço Técnico de Formação Profissional

SWOT | *Strengths, Weakness, Opportunities, Threats*

TC | Tribunal de Contas

TEF | Teatro Experimental do Funchal

TIC | Tecnologias de Informação e Comunicação

TICE | Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação

UCAD | Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências

UERH | Unidades Estimadas de Recursos Humanos

UMa | Universidade da Madeira

UMinho | Universidade do Minho

UP | Universidade do Porto

I. Nota Introdutória

I. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades da Direção Regional de Educação, doravante designada DRE, visa dar cumprimento ao estipulado no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Madeira e determina a apresentação de um relatório anual de atividades do período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de cada ano, a submeter à aprovação do membro do Governo Regional responsável pela área da Educação.

Ao integrar o ciclo anual de gestão do serviço, o presente relatório constitui, por um lado, um instrumento de avaliação da atividade organizacional desenvolvida e um exercício de reflexão e análise retrospectiva, pois pretende espelhar a ação da DRE no decurso do ano 2013, e constitui, por outro lado, um elemento orientador e mobilizador da ação futura. Sincronizando esforços e recursos, este exercício coletivo pretende repensar a intervenção da DRE, através da monitorização, autoavaliação e supervisão das práticas. *O que fazemos? Porque o fazemos? Em que medida o fazemos? Como podemos fazê-lo melhor?*

O Relatório de Autoavaliação, que é parte integrante do Relatório de Atividades, está essencialmente focado nos pressupostos estabelecidos na Estrutura do SIADAP-RAM 1 para o ano de 2013 e na consequente autoavaliação do serviço. Prevê-se que a autoavaliação deve dar conta do nível de execução e do grau de cumprimento dos objetivos previamente definidos e que decorrem das prioridades definidas pelas políticas públicas de suporte à educação, pelo que este documento foi elaborado com o contributo de todos os serviços da DRE, nomeadamente no que concerne aos dados respeitantes ao grau de execução dos objetivos e das iniciativas planeados no SIADAP-RAM 1 e no Plano Anual de Atividades de 2013.

Tendo em conta a concomitância de objetivos que um e outro comportam e, conseqüentemente, a determinação de não repetir a análise de dados, decidiu-se que os indicadores resultantes da execução dos objetivos constantes da Estrutura do SIADAP-RAM 1 apenas serão analisados no Relatório de Autoavaliação, sendo os restantes apresentados no Relatório de Atividades.

A autoavaliação é reconhecida como um instrumento central nos processos de mudança, pois permite uma visão geral das atividades e processos desenvolvidos e facilita a coerência entre o que a DRE preconiza como missão, o que executa e os resultados que obtém, assumindo-se como um instrumento fundamental de auxílio na tomada de decisão.

A elaboração deste documento cumpre ainda o previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que contempla as orientações a adotar quanto à estruturação de um Relatório de Atividades.

II. Caraterização da DRE

II. CARATERIZAÇÃO DA DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

2.1 » *Quem somos e o que fazemos*

A Direção Regional de Educação é o serviço central da administração direta da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE) identificado na alínea b) do n.º 1 do artigo 5.º da Orgânica da SRE e do Gabinete do Secretário Regional, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2012/M, de 16 de maio, e alterada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 14/2013/M, de 22 de novembro. A sua orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2012/M, de 18 de junho, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2013/M, de 14 de fevereiro, as estruturas nucleares definidas pela Portaria n.º 83/2012, de 22 de junho, alterada pela Portaria n.º 35/2013, de 3 de junho, e as unidades orgânicas flexíveis criadas pelo Despacho n.º 6/2012, de 25 de junho e alterado pelo Despacho n.º 100/2013, de 12 de junho.

Esta Direção Regional promove, desenvolve, aplica e presta apoio às políticas educativas no âmbito pedagógico e didático da educação pré-escolar, dos ensinamentos básico e secundário, da educação especial e da educação extraescolar de toda a Região Autónoma da Madeira, nomeadamente no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação.

Tendo como referência a política e o planeamento global definidos pela Tutela, e na prossecução das suas atribuições, esta Direção Regional assume como *Visão*:

VISÃO:

» *Por uma educação plena e de sucesso para todos.*

A *missão* da DRE, ou seja, o seu propósito básico e permanente, foi estabelecida pela lei orgânica:

MISSÃO:

» *Assegurar políticas de educação e reabilitação, numa perspetiva inclusiva, propiciadora do desenvolvimento integral de crianças, jovens e adultos.*

Na prossecução da sua missão, a DRE pauta-se por um conjunto de *valores* que norteiam o exercício das suas responsabilidades, nomeadamente:

VALORES:

- **Autonomia**
- **Inovação**
- **Transparência**
- **Ética**
- **Colaboração**
- **Tolerância**

2.2 » *Para quem atuamos e com quem nos relacionamos...*

Em consonância com a Lei de Bases do Sistema Educativo e com as linhas de atuação definidas pelo Programa de Governo da RAM (2011-2015), a DRE circunscreve a sua área de influência e de atuação a toda a Região Autónoma da Madeira, e exerce a sua ação nos estabelecimentos de educação, de educação especial e de ensino, público, particular, profissional, cooperativo e solidário e com alunos com e sem necessidades especiais e suas famílias (pais/encarregados de educação), pessoal docente e não docente. No desenvolvimento da sua ação estratégica a DRE relaciona-se com diversas partes interessadas - *stakeholders* - que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses mesmos serviços. Os principais *stakeholders* são os abaixo apresentados.

- Direção Regional de Recursos Humanos e da Administração Educativa
- Direção Regional de Qualificação Profissional
- Ministério da Educação e Ciência
- Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM
- Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE
- Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
- Instituto Nacional para a Reabilitação, IP
- Estruturas de Formação
- Entidades formadoras e /ou promotoras de formação orientada para docentes
- Departamentos da SRE
- Secretaria Regional do Plano e Finanças
- Direção Regional de Informática
- Delegações Escolares
- DTIM
- Clubes Desportivos, Associações Culturais, Recreativas, Sociais e Desportivas
- Vice-Presidência do Governo Regional da RAM

- Autarquias
- Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira
- Conservatório - Escola Profissional de Artes da Madeira Eng. Luíz Peter Clode
- Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família
- Universidade da Madeira
- Instituto de Desenvolvimento Regional
- Assembleia Legislativa da Madeira
- Entidades públicas empresariais
- Organismos do poder local
- Entidades públicas e privadas (civis, militares, solidariedade social e religiosas)
- Emigrantes e respetivos descendentes
- Cidadãos em geral

III. Objetivos Estratégicos

III. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Estrutura do SIADAP-RAM 1 foi elaborada com base em quatro *Objetivos Estratégicos*, definidos por Sua Excelência o Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos, para o quadriênio 2011-2015, e que nortearam o propósito da ação estratégica e a consequente formulação dos objetivos operacionais e a definição das iniciativas a desenvolver pela DRE, na prossecução das suas atribuições e competências.

Promover políticas educativas inclusivas que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens, para o combate ao insucesso e para a prevenção do abandono escolar precoce.

Fomentar a corresponsabilização da comunidade na inclusão social de crianças, jovens e adultos.

Desenvolver redes integradas de apoio conducentes à otimização dos serviços prestados.

Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais.

IV. Autoavaliação | SIADAP-RAM 1

IV. AUTOAVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DO SIADAP-RAM 1

De acordo com o artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, a autoavaliação tem caráter obrigatório e deve dar conta do grau de cumprimento da Estrutura do SIADAP-RAM 1 do serviço, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados, sendo igualmente parte integrante do relatório de atividades.

Os objetivos estratégicos foram desdobrados em objetivos operacionais. Para o efeito, definiram-se 10 objetivos operacionais, dos quais 6 foram transpostos para a Estrutura do SIADAP-RAM 1, sendo que 2 são de *eficácia*, 2 de *eficiência* e 2 de *qualidade*, os quais se avaliam de seguida.

4.1» Avaliação dos Objetivos por Parâmetro

OBJETIVOS DE EFICÁCIA	Ponderação - 40%
------------------------------	-------------------------

OBJETIVO N.º 1	Ponderação - 60%
-----------------------	-------------------------

Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor.

INDICADOR 1 - PESO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada	80%-95%	84,22%	Atingido

Análise da execução

A DRE possui como atribuição assegurar e acompanhar a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico nos estabelecimentos de educação pré-escolar, no ensino básico e secundário e nos estabelecimentos de educação especial, nomeadamente no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação. Deste modo, o objetivo *garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor*, através de várias iniciativas/ações, concretiza medidas que ajustam os currículos às necessidades de uma educação e ensino cada vez mais exigentes e inclusivos, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Quanto à taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica, produtos de apoio, pedagógica) a meta prevista foi atingida com 84,22%, conforme é possível verificar na tabela 1.

Área Técnica	Taxa de Resposta
Psicologia	97,25%
Serviço social	76,90%
Psicomotricidade	80,36%
Terapia da fala	60%
Fisioterapia	73,16%
Terapia ocupacional	58,7%
Dietética	100%
Audiologia	100%
Produtos de apoio	95,8%
Pedagógica	100%
Média	84,22%

Tabela 1 | Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada

A área da psicologia rondou os 97% de taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada, uma vez que foi possível dar uma resposta mais cabal às necessidades de intervenção junto das crianças e jovens, decorrente da colocação de mais uma psicóloga no CAP de Câmara de Lobos e de vários estagiários no âmbito de programas de estágios profissionais e à Ordem dos Psicólogos.

Importa destacar que esta taxa nas áreas técnicas considera serviços nos quais não existe técnico de determinada área e onde se considera necessária a intervenção da mesma. Relativamente às diferentes áreas, a taxa de resposta situou-se entre os 58,7% (terapia ocupacional) e os 100% (audiologia). No que respeita à terapia da fala, fisioterapia, serviço social e psicomotricidade a taxa de resposta situou-se, respetivamente, nos 60%, 73,16%, 76,9% e 80,36%, valores que refletem essencialmente a escassez de recursos. A taxa relativa à terapia ocupacional reflete essencialmente os serviços que não usufruem da intervenção desta área, designadamente alguns CAP's e CAO's. Esta situação tem vindo a ser atenuada com a entrada de estagiários do IEM, nas diversas áreas de intervenção. No ano em análise, a DRE recebeu estágios nas áreas da terapia ocupacional, terapia da fala e dietética. A área da psicomotricidade, apesar de ter cumprido a meta relativa a este indicador, encontra-se igualmente com muitas carências, uma vez que não recebeu estagiários em 2013, sendo as necessidades mais evidentes nos concelhos de Santa Cruz, Calheta, Ribeira Brava e Ponta do Sol.

De referir que, pela sua especificidade, a área de audiolgia situou-se nos 100%, atendendo a que esta intervenção pode variar no tempo de resposta, mas existe sempre uma tentativa de responder a todos os pedidos, na medida em que estas respostas também são de menor durabilidade, ou seja, enquanto a intervenção das restantes áreas se prolonga em média pelo ano letivo ou mesmo por vários anos, no caso

anteriormente referido os acompanhamentos são habitualmente mais curtos, o que permite uma maior cobertura a novos casos.

A área da dietética atingiu uma resposta a 100%, resultante de um reforço da equipa por um estágio do IEM e da reorganização desta área no que se refere à distribuição dos técnicos e à criação de um local específico de trabalho. Esta reorganização tem permitido uma maior rentabilização destes recursos e, conseqüentemente, a melhoria da sua capacidade de resposta.

Convém ainda equacionar o facto de, na maioria das áreas, se verificar uma tentativa de resposta às necessidades de acompanhamento, contudo, para ser possível uma maior cobertura de necessidades, muitas vezes é reduzida a frequência da intervenção considerada necessária para a melhor evolução da criança ou jovem, o que tem reflexos quer nos resultados, quer na própria motivação dos técnicos.

A taxa de resposta às necessidades de intervenção pedagógica foi cumprida a 100%, atendendo ao facto que a rede escolar está assegurada, em termos de recursos humanos especializados, contribuindo assim para uma resposta eficaz no que diz respeito à avaliação pedagógica especializada.

Quanto à taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada na área dos produtos de apoio, o valor expetável foi superado (o valor médio dos quatro trimestres foi 95,8%). No final de 2013 estavam em acompanhamento 314 alunos ou outros utentes com necessidades especiais (tabela 2).

	Geral	Teleaula	Total
Pré-escolar	27		27
1.º ciclo	91	2	93
2.º ciclo	38	4	42
3.º ciclo	27	1	28
Secundário	10	2	12
CAO	78		78
STFP	13		13
STEDIM	6		6
Particulares	8		8
APCM	1		1
STSADP	3		3
UMa	1		1
SESARAM	2		2
Total	305	9	314

Tabela 2 | Alunos/utentes com necessidades especiais acompanhados na área dos produtos de apoio

Esta intervenção foi realizada por 5 docentes/técnicos superiores de educação coadjuvados por uma terapeuta ocupacional, um técnico de informática e uma psicomotricista a tempo parcial. No âmbito do acompanhamento, intervenção e avaliação na área da acessibilidade e ajudas técnicas foram realizadas 352 saídas para estabelecimentos de educação e ensino, serviços técnicos, centros de atividades ocupacionais, domicílios, RCCCI João de Almada, Hospital Dr. Nélio Mendonça, CNO-DRQP e centro de desenvolvimento do Funchal.

OBJETIVO N.º 2	Ponderação - 40%
Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação.	

INDICADOR 1 - PESO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de projetos implementados	20-25	23	Atingido

Análise da execução

Tendo como linhas orientadoras o desenvolvimento e a coordenação de projetos de investigação e de intervenção educacional para a promoção do sucesso escolar, no decurso de 2013, a DRE promoveu e incrementou diversos projetos que constituíram exemplos de boas práticas e que contribuíram para a sensibilização, divulgação e partilha do trabalho efetuado, promovendo o desenvolvimento integral de todos os intervenientes. Em última instância, estes projetos pretendem incrementar a qualidade do ensino e das aprendizagens, assegurando a todos os níveis de ensino, a educação para a cidadania, reforçando atitudes, comportamentos e valores positivos, perspetivando a mobilização dos jovens para uma intervenção ativa na sociedade e reforçando a articulação, nos diferentes níveis de ensino.

Quanto ao número de projetos, foram implementados pelos diversos serviços da DRE 23 projetos (quadro 1), a saber:

Designação dos projetos	Serviços
Projeto Baú de Leitura	DGP
Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER)	
Rede de Bufetes Escolares saudáveis (RBES)	
Educação Sexual e Afetos (ESA)	
Parlamento Jovem Regional	
Agente X	
Leitura performativa: projeto Ler com Amor, Associação Contigo Teatro	

Designação dos projetos	Serviços
Apoio Escolar Online (AEO)	NTE
Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias na utilização da Robótica (CAPER)	
Educamedia	
Moodle	
Desenvolvimento de Competências de Carreira - Preparando o Meu Futuro	DAPOEV
Do Berço às Letras	
PréBásico Psi	
Carta da Convivialidade	DSATE
Modalidades Artísticas	DSEAM
Regionalização do Currículo de Educação Musical	
Crescer a Cantar	
Edu-LE	DSIFIE
Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender	DFP
Construindo o Êxito em Matemática	
CEL-TIC (RED - treino de conteúdos gramaticais de Português)	
Projeto Ninho de Leitura	

Quadro 1 | Projetos desenvolvidos pela DRE

O projeto *Baú de Leitura* pretende promover junto dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, a frequentar estabelecimentos públicos ou particulares, o gosto pela leitura e pela escrita e o desenvolvimento de hábitos de leitura nos alunos. Este projeto consiste na cedência temporária de livros a várias escolas da RAM, de forma a que os estabelecimentos de ensino troquem, mensalmente, entre si, baús, contendo livros selecionados de acordo com as idades e preferências dos alunos. Durante o período em que os baús estão nas escolas, animadores socioculturais de bibliotecas, educadores e professores dinamizam diversas atividades com os livros, como sejam: leitura orientada, leitura recreativa, concursos, jogos, exposições, requisição domiciliária, entre outras. Este projeto foi desenvolvido em 84 escolas, das quais 58 são do 1.º ciclo do ensino básico e 26 escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Nas 58 escolas do 1.º CEB onde este projeto foi dinamizado, todos os alunos beneficiaram das atividades. No que diz respeito às 26 escolas dos 2.º e 3.º CEB, as atividades foram desenvolvidas, em alguns casos, na Formação Pessoal e Social e, em outros casos, através de clubes de enriquecimento curricular. Estima-se que cerca de 10.300 alunos beneficiaram das atividades deste projeto.

O Projeto de *Educação Rodoviária* é uma iniciativa direcionada a crianças da educação pré-escolar e jovens dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, com o objetivo de contribuir para a redução da sinistralidade, bem como de os preparar, através de meios objetivos e adequados, para a prevenção dos riscos inerentes à circulação automóvel e para a adoção de comportamentos que promovam a segurança dos cidadãos. Neste âmbito, foram realizadas diversas atividades, nomeadamente: concurso de cartazes, provas de orientação, taça escolar de educação rodoviária, concurso de curtas-metragens e ações de sensibilização para alunos, pais, professores e funcionários. Por sua vez, este projeto contou com a adesão de 104 escolas, sendo 4 infantários, 76 EB1/PE e 24 escolas dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, envolvendo cerca de 17.000 alunos.

A *Rede de Bufetes Escolares Saudáveis* iniciou-se em 2001 e, embora de adesão voluntária, é hoje aplicada na maioria das escolas de 2.º e 3.º ciclo e secundárias da RAM. As escolas valorizam o bufete dos alunos através da decoração do espaço, da variedade e da criatividade na oferta alimentar, da disposição apelativa dos produtos alimentares adequados, de boas estratégias de marketing e de um atendimento personalizado. Através de clubes e/ou nas atividades extracurriculares, há uma participação ativa de alunos, professores e restante comunidade escolar em atividades promotoras de uma alimentação saudável, designadamente: avaliação dos consumos alimentares dos bufetes escolares dos alunos, encontros, workshops, feira da amizade, piquenique, concursos, exposições, semanas promocionais, entre outras. O projeto foi desenvolvido por 24 escolas dos 2.º e 3.º CEB. As atividades do projeto foram dinamizadas, sobretudo, em clubes, envolvendo alunos, pessoal docente e não docente dos respetivos estabelecimentos de ensino, estimando-se a participação de 6.000 alunos.

O Projeto de *Educação Sexual e Afetos* é dirigido a alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, e tem carácter obrigatório, na área curricular não disciplinar de Formação Cívica, sendo assegurado pelos diretores de turma e por professores que possuem formação especializada na área da educação para a sexualidade. A sua finalidade é a promoção de comportamentos saudáveis e a vivência de relações interpessoais gratificantes entre os jovens, no sentido de efetivar a educação para a sexualidade e para os afetos, bem como fomentar reflexões entre os elementos da comunidade educativa. Sendo este um projeto dirigido aos alunos de 2.º e 3.º CEB, foi desenvolvido na área de Formação Pessoal e Social, mas não por todas as turmas. Estima-se que terão participado neste projeto cerca de 11.080 alunos.

O *Parlamento Jovem Regional* é uma iniciativa promovida pela Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, em parceria com a Assembleia Legislativa da Madeira, na qual os alunos do 3.º ciclo do ensino básico participam num exercício de simulação do processo legislativo, de uma forma simplificada, em que trabalham no sentido de apurar um projeto de resolução à ALM, culminando com uma sessão plenária

destinada a incentivá-los a uma participação cívica e política mais ativa. No ano de 2013, 24 escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico estiveram envolvidas de uma forma ativa neste projeto.

O *Agente X*, por sua vez, é um campeonato de resolução de problemas de matemática para todos os alunos dos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos da Região. Pretende-se que os alunos tenham acesso a uma iniciativa lúdica de aprendizagem da matemática, num ambiente diferente do da sala de aula. Como o campeonato se desenrola numa plataforma online, permite que os alunos trabalhem na escola e/ou em casa, com os pais/encarregados de educação, individualmente ou em grupo. Este projeto foi desenvolvido em 25 escolas dos 2.º e 3.º CEB, envolvendo cerca de 1.000 alunos. As atividades oferecidas pelo projeto são desenvolvidas pelos alunos, quer na escola - em clubes de matemática, na própria disciplina, ou mesmo no âmbito de uma área curricular não disciplinar, quer em casa, individualmente ou com a ajuda dos professores e/ou dos encarregados de educação.

O projeto *Leitura performativa: projeto Ler com Amor*, promovido pela Associação Contigo Teatro, tem como principais objetivos motivar os alunos para a leitura e aperfeiçoar as competências de interpretação e compreensão de textos literários na aula de português, valorizando a leitura performativa, em voz alta, expressiva e/ou dramatizada. É dirigido aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário da RAM.

O *Apoio Escolar Online (AEO)* é um projeto que visa prestar apoio escolar a todos os alunos da RAM que frequentam o 3.º ciclo do ensino básico ou o ensino secundário, contribuindo para o seu sucesso educativo. Neste sentido, o AEO dispõe de uma plataforma e de uma equipa de professores que, recorrendo à metodologia de e-learning, proporciona um apoio extraescolar a todos os alunos da RAM, proporcionando assim a igualdade de oportunidades. No ano letivo 2013/2014 inscreveram-se 287 alunos na plataforma do apoio escolar online.

Na plataforma o aluno pode, através de chat's, fóruns e outros materiais interativos, obter apoio às seguintes disciplinas: 3.º ciclo: língua portuguesa, língua inglesa, ciências naturais, ciências físico-químicas, matemática; secundário: português, inglês, biologia e geologia, física e química A/B, matemática A/B, matemática aplicada às ciências sociais.

Os materiais usados pelos professores da equipa do AEO têm os seguintes formatos: podcast; vídeos; questionários interativos; conteúdos interativos (SCORM); *Flash*; *Powerpoint*, *Word* e *PDF*.

O Projeto *Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias na utilização da Robótica (CAPER)* é uma proposta tecnológica de apoio ao desenvolvimento das práticas pedagógicas, utilizando a robótica como ferramenta interdisciplinar. As atividades envolvidas no projeto possibilitam métodos práticos de ensino, envolvendo o aluno e estimulando-o a interagir com o ambiente de aprendizagem, aperfeiçoando aptidões

nas disciplinas relacionadas à educação científica. Todo o desenvolvimento do projeto assenta na implementação de um estudo tecnológico e científico, moldado no processo criativo, utilizando a robótica como ferramenta lúdica e evidenciando o fator motivacional, como base de aquisição do conhecimento. Os recursos didáticos utilizados no projeto CAPER apresentam-se como um instrumento educacional a ser aplicado nos vários níveis curriculares envolvendo todos os alunos. No ano letivo 2012/2013 participaram no projeto 27 docentes e 776 alunos.

O Programa *Educamedia* assenta na vertente "Educação para os media" e apresenta-se como veículo de promoção da inclusão social e exercício da cidadania, procura melhorar a qualidade do ensino nas escolas e a qualidade de vida das comunidades no qual se inserem. Visa também introduzir novos métodos pedagógicos na sala de aula, promovendo novas técnicas de ensino e formas alternativas de aprendizagem ativa através do contacto com as TIC, com os media e com o audiovisual.

O programa é composto por quatro projetos, nomeadamente: "TV escola", "Cinedesafios", "Aprender com o Cinema" e "Webradio".

A "Tv-Escola" é um canal totalmente dedicado à educação e pretende envolver a comunidade educativa na produção de programas e conteúdos pedagógicos, tais como: informação (noticiários, entrevistas, reportagens), entretenimento (videoclips, curtas-metragens e animações) e publicidade (spots).

O "Cinedesafios" é um projeto com recurso ao sítio na Web, que pretende vir a constituir uma ferramenta que ensine a ver os media e em específico o cinema, através da disponibilização de diversos recursos educativos, relacionados com a linguagem audiovisual e com a educação para os media. Tem como intuito promover as diferentes técnicas de animação/edição/filmagem, através de desafios mensais. Está orientado para a formação técnica dos professores e alunos na área da produção cinematográfica e multimédia.

O "Aprender com o Cinema" tem como linha principal a projeção de filmes e respetiva exploração pedagógica através de guias curriculares, panfletos e fichas de trabalho de português, que guiará e apoiará o professor nesta tarefa. A seleção dos filmes tem em consideração a faixa etária dos alunos, sendo que é escolhido um filme para a educação pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos e outro para o 3.º ciclo e secundário. Pretende-se também fazer a promoção de realizadores madeirenses.

O "Webradio" é um canal que pretende apoiar no planeamento, na transmissão e produção de programas, indo ao encontro das políticas escolares dentro de diversas áreas tais como: culturais, científicas, pedagógicas e também lúdicas. A gestão do canal Webradio é feita através de uma plataforma online.

Todos estes projetos possibilitam a valorização da comunicação e convergem para auxiliar o processo de aquisição de conhecimentos, criando novas dinâmicas por forma a estimular a melhoria da qualidade da educação mais concretamente no processo de ensino-aprendizagem. Por outro lado, pretende igualmente

contribuir para a construção de valores, fomentando no educando mais segurança e facilitando-lhe uma maior integração face às questões sociais.

O *Educamedia* tem como principal propósito implementar os projetos a partir de ações voltadas para o reforço de competências de análise e de crítica face à informação mediática e em concreto à linguagem cinematográfica. Pretende desenvolver a criatividade incentivando à produção de conteúdos audiovisuais. São desenvolvidas diversas atividades através de clubes, projetos escolares, atividades extracurriculares e da atividade letiva (disciplinas) que permitem a transversalidade.

O programa é dirigido às crianças e aos jovens integrados no sistema regional de ensino, sendo que ao longo do ano letivo e em horário escolar, os alunos são levados à descoberta dos media e em específico do cinema, a partir de abordagens práticas, centradas no seu desempenho criativo, na discussão e troca de saberes e experiências. No ano letivo 2012/2013 participaram no Educamedia 103 escolas abrangendo aproximadamente 15.000 alunos.

Outro dos projetos da DRE, promovido pelo Núcleo das Tecnologias Educativas, é o Programa *Moodle*, constituído pelo MoodleEscolas, Moodle Formação - eLearning e o Moodle Comunidades da DRE.

O MoodleEscolas é um projeto que visa disponibilizar a todas as escolas da Região Autónoma da Madeira um espaço de aprendizagem dinâmico, interativo e eficaz. Através da plataforma Moodle é possível envolver todos os vetores essenciais, ligados às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), focando a participação ativa e significativa dos professores e alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Esta plataforma tem por objetivos: disponibilizar a todas as escolas da RAM um ambiente de aprendizagem virtual e gratuito; promover a utilização das TIC; fomentar a criação de recursos educativos a serem colocados na plataforma, de forma a estimular a aprendizagem do aluno e responder às necessidades dos utilizadores (professores e alunos), oferecendo um vasto leque de soluções que estão na vanguarda da tecnologia educativa. No ano letivo 2012/2013 estiveram envolvidas 25 escolas distribuídas pelos diversos concelhos da RAM, contando com 6.391 utilizadores.

O Moodle Formação - eLearning é a plataforma Moodle destinada às Formações da DRE, tendo por função agregar todas as atividades formativas que estão sob a alçada da Direção Regional de Educação. Presentemente o ambiente virtual de aprendizagem em curso reúne as seguintes categorias de cursos/disciplinas na plataforma: ciências da especialidade; ciências da educação; prática e investigação pedagógica e didática e formação pessoal e deontologia. No passado ano letivo foram registados na plataforma 1.205 utilizadores e foram criados 20 disciplinas/cursos.

A Plataforma Moodle Comunidades da DRE tem por função agregar todas as atividades e dinâmicas educativas que estão diretamente relacionadas com os projetos que estão sob a alçada da DRE. Atualmente o ambiente virtual de aprendizagem em curso reúne as seguintes categorias de cursos/disciplinas na plataforma: apoio geral ao currículo; conselho da comunidade educativa; exame; comunidade de

formadores da DRE; convivialidade; educação alimentar; Edu-LE e tecnologias educativas. No ano letivo 2012/2013 registaram-se na plataforma 2.139 utilizadores e foram criados 27 disciplinas/cursos.

Por sua vez, o projeto de Desenvolvimento de Competências de Carreira - *Preparando o Meu Futuro*, realizado em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências, da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, assenta no desenvolvimento da consciência de carreira e prevenção das toxicodependências em crianças do 1.º ciclo do ensino básico. Constituído por um conjunto de atividades de desenvolvimento do autoconhecimento, da exploração educacional e ocupacional (exploração dos diferentes percursos escolares e profissionais) e do planeamento da carreira e da tomada de decisão, este projeto procura desenvolver as competências das crianças até ao final da infância, ou seja, prevê que todas as competências sejam desenvolvidas durante os primeiros anos de escolaridade.

Do Berço às Letras é um projeto de desenvolvimento da consciência fonológica em crianças que frequentam o último ano da educação pré-escolar, que pretende esbater, entre crianças da mesma idade e nível escolar, as diferenças na aquisição da leitura. Em termos gerais, o projeto pretende formar educadores, na área da prevenção precoce das dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita, nomeadamente no diagnóstico e na aplicação de programas de desenvolvimento; implementar, junto das crianças diagnosticadas com baixos níveis de consciência fonológica, estratégias e/ou programas de treino (desenvolvimento) de competências metalinguísticas importantes para a aprendizagem da leitura e escrita e estudar os efeitos da aplicação destes programas, no que concerne à aprendizagem da leitura e escrita, no final do 1.º ano de escolaridade do ensino básico.

O *Prebásico.Psi* visa oferecer serviços de apoio e consultadoria psicológica a crianças que frequentam a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico e aos seus adultos significativos, no intuito de proporcionar um modelo de práticas eficazes e em contexto, na interface psicologia/educação, solidamente alicerçado na investigação e privilegiando a continuidade educativa. Assumindo um carácter preventivo e proativo na sua ação e uma abordagem contextualizada e sistémica, este projeto promove a avaliação, monitorização e intervenção junto de crianças/alunos, através das práticas de educadores/professores/pais-encarregados de educação, de forma a criar condições para o desenvolvimento e para o sucesso educativo. O projeto assenta no desenvolvimento de atividades nas áreas de competências cognitivas/académicas (linguagem oral-escrita/pré-escolar; português/1.º ciclo); competências socioemocionais (autorregulação das aprendizagens); transição para a escolaridade formal; antecipação de matrícula e progressão extraordinária.

O projeto *Carta da Convivialidade* surgiu da necessidade de auxiliar as escolas na atuação ao nível do seu ambiente escolar, procurando assim intervir junto dos vários fenómenos que podem constituir um

obstáculo a este mesmo ambiente, como é o caso da indisciplina, violência, vandalismo, abandono escolar, entre outros, e com o objetivo primordial de, através da diminuição da incidência destes fenómenos, contribuir ativamente para a promoção do sucesso das aprendizagens e para a melhoria dos resultados escolares.

Deste modo, a missão deste projeto é a de ajudar cada escola a desenvolver uma equipa de trabalho que opere autonomamente, de acordo com a sua realidade específica e em cooperação com a equipa coordenadora do projeto. O objetivo é ajudar cada escola a desenhar um plano de intervenção à sua medida, ou seja, de acordo com as necessidades de cada escola, ou reforçar o conjunto de medidas que já possui e inventariar os meios necessários (humanos, materiais e formativos), para que um plano de ação a favor da convivialidade e de um melhor ambiente escolar seja uma realidade no maior número de escolas possíveis da RAM.

O trabalho da equipa coordenadora caracteriza-se por reunir com as escolas, auscultando os seus problemas, as suas necessidades e os seus anseios nesta área, através de uma abordagem qualitativa, como os *focus groups* e as entrevistas qualitativas a determinados elementos chave nas estruturas das instituições escolares.

O projeto destina-se às escolas dos 2.º e 3.º ciclos da Região Autónoma da Madeira, sendo que inicialmente foram contactadas todas estas escolas e ainda a Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes. Das 28 escolas onde o projeto foi apresentado, 26 aderiram ao mesmo e têm, neste momento, iniciativas em prol da convivialidade em prática nos seus estabelecimentos.

Em 1980 a Secretaria Regional de Educação, atual Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, deu início a um projeto no âmbito das expressões artísticas no ensino genérico. Decorrente desse projeto, nasceram algumas modalidades mais específicas - instrumental e canto coral - que em 1995, com a implementação da Escola a Tempo Inteiro viriam a dar corpo ao atual projeto de *Modalidades Artísticas* desenvolvidas ao nível do enriquecimento curricular no 1.º CEB. No ano letivo 2002/2003 foi inserido nos 2.º e 3.º CEB e no ensino secundário, dando, assim, continuidade ao trabalho realizado no 1.º CEB. Aquelas práticas encontram-se organizadas e distribuídas pelas modalidades de canto coral, cordofones tradicionais madeirenses, dança, expressão dramática/teatro, expressão plástica/artes plásticas e instrumental (flautas, Orff, percussão, violas e outros instrumentos). Nos últimos anos tem havido uma evolução na formação de bandas rock nas escolas (que se inserem na modalidade instrumental) como forma de responder a novos contextos, resultantes das vivências e experiências dos alunos.

No que diz respeito ao 1.º CEB a adesão a este projeto verifica-se em todas as escolas da RAM com a participação de 11.472 alunos. Relativamente ao 2.º e 3.º CEB, 29 escolas aderiram com um total de 74 projetos das diferentes modalidades e conta com uma participação de 1.202 alunos.

Além das aptidões artísticas específicas, este tipo de práticas artísticas fomenta o desenvolvimento global do aluno, através de atividades que promovem a expressividade, a criatividade, a sensibilidade, entre outros. Por outro lado, a dinamização, tanto de espaços escolares e intercâmbios, quanto projetos de âmbito regional, proporciona a vivência e a experimentação de contextos que são basilares para o desenvolvimento de competências sociais. O projeto de Modalidades Artísticas representa, deste modo, a possibilidade de os alunos terem acesso, no seu espaço escolar, a um leque de atividades artísticas que de outro modo não seria possível.

O processo da *Integração de Componentes Regionais e Locais no Currículo de Educação Musical* nos 2.º e 3.º CEB, na Região Autónoma da Madeira surgiu da necessidade em dar continuidade ao projeto da educação artística no 1.º CEB que contempla em grande parte o património musical madeirense. Para tal, em 2006 este projeto arrancou oficialmente sob a forma de edição de um livro de apoio ao professor, destinado ao 2.º CEB e outro em 2009, destinado ao 3.º CEB. Neste âmbito, e desde então, a criação de materiais didáticos que complementam estas edições tem sido uma constante e uma mais-valia traduzindo-se num grande apoio aos professores.

Considerando o vasto património musical da RAM, a inserção no currículo destas práticas musicais tem por objetivos: ajudar o aluno a se integrar nas estruturas sociais que o rodeiam; a conservar o património musical madeirense, através da educação e, por último, o reforçar da identidade regional, numa época de forte globalização económica e cultural. Deste modo, os livros de apoio estão divididos em temáticas relacionadas com a Música Tradicional Madeirense; Música e Músicos Madeirenses do Séc. XX; Formas e Estruturas; Improvisações; Melodias e Arranjos; Memórias e Tradições; Música e Movimento, Música e Multimédia; Música e Tecnologia; Músicas do Mundo; Pop Rock; Sons e Sentidos; e Temas e Variações.

Neste contexto, no ano transato foram desenvolvidas 40 conferências didáticas nas escolas dos 2.º e 3.º CEB destinadas aos alunos. Estas conferências compreendem componentes teóricas e práticas, envolvendo os alunos através da contextualização das temáticas na nossa cultura e com uma forte aposta na prática, o que se tem revelado uma boa estratégia para o envolvimento dos alunos. Estas conferências continuam a ser apresentadas nas escolas e têm uma boa receptividade, tanto pelos alunos quanto pelos professores da Educação Musical.

O projeto *Crescer a Cantar* (PCC) foi implementado na rede escolar da RAM (PE e 1.º CEB) no ano letivo de 2010/2011, sob a orientação da DSEAM, cujo principal objetivo consiste em melhorar a qualidade da prática vocal das crianças em idade escolar. Pretende-se incentivar o gosto pelo canto a partir dos primeiros níveis de ensino, desenvolvendo desde cedo competências que visem resultados qualitativos futuros.

Este projeto passa por várias fases:

1) Intervenção didático-pedagógica pelo responsável pelo projeto nas escolas;

- 2) Intervenção dos professores de apoio às áreas artísticas no âmbito das reuniões quinzenais concelhias;
- 3) Formação contínua na área específica da voz e do canto;
- 4) Intervenção performativa através da participação em espetáculos pedagógicos no modelo de espetáculo interativo.

Durante o ano letivo 2012/2013 todos os docentes de apoio às áreas artísticas no PE e 1.º CEB beneficiaram deste tipo de intervenção e frequentaram a respetiva formação. Este é um projeto que tem resultado na melhoria da performance vocal das crianças dos níveis de ensino acima referidos. Por outro lado, este ano letivo, e considerando o projeto da Modalidade Artística de Canto Coral, alguns docentes dos 2.º e 3.º CEB que desenvolvem projetos desta natureza têm solicitado a presença do coordenador do projeto nas suas escolas.

O projeto *Edu-LE - Educar Línguas Estrangeiras* é o projeto que acompanha, atualmente, a lecionação da Língua Estrangeira Inglês no contexto do 1.º CEB e educação pré-escolar nos estabelecimentos de ensino da RAM. A equipa do Edu-LE é responsável, entre outros aspetos, por:

- monitorizar a lecionação da LE - inglês no 1.º CEB e educação pré-escolar;
- compilar documentos de cariz pedagógico que orientem a lecionação da LE - Inglês em conformidade com o contexto específico da RAM e em articulação com diretrizes nacionais e europeias;
- acompanhar a aplicação da metodologia de Portefólio enquanto elemento de avaliação do aluno, tendo em consideração as especificidades do contexto e o historial de adaptação do documento na Região;
- promover as boas práticas entre docentes;
- divulgar novas práticas, metodologias, documentação e conceitos junto dos docentes a lecionar nesta área;
- dinamizar formação para os docentes a lecionar LE - inglês na educação pré-escolar e nos 1.º, 2.º e 3.º CEB;
- dinamizar formação para os docentes a lecionar línguas estrangeiras no âmbito da metodologia de Portefólio específica aplicada na RAM no contexto Edu-LE;
- fomentar a articulação entre ciclos;
- disponibilizar apoio pedagógico e metodológico aos docentes a lecionar nesta área;
- promover a aprendizagem/lecionação de línguas no contexto europeu;
- favorecer a aprendizagem de línguas enquanto ferramenta promotora de sucesso.

O Projeto de Intervenção *Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender* é um projeto de apoio a professores do 1.º ciclo, na área da língua portuguesa, que visa proporcionar aos docentes a aquisição de métodos e de técnicas que permitam o desenvolvimento das potencialidades linguísticas e estético-literárias da língua, quer através da aprendizagem naquele nível de ensino, quer através da análise e da reflexão crítica de

teorias, estratégias e processos comuns de trabalho, que consagrem a valorização profissional e o consequente desenvolvimento cultural e linguístico de toda a comunidade educativa. Este projeto tem uma componente prática acentuada, possibilitando, quer a observação do desempenho da formadora em contexto de aula, quer a prática supervisionada dos formandos.

Construindo o Êxito em Matemática é um projeto promovido em articulação com o Centro de Competências de Ciências Exatas e da Engenharia da UMA e tem como principal finalidade melhorar as aprendizagens dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico na área da matemática. Em termos gerais, pretende-se promover um aprofundamento dos conhecimentos matemático, didático e curricular; favorecer a realização de experiências de desenvolvimento curricular em matemática que contemplem a planificação e execução de aulas e reflexão sobre as mesmas e criar dinâmicas de trabalho colaborativo (intra e inter escolas).

As alterações introduzidas no programa e nas metas curriculares de português, ao longo dos últimos anos quer ao nível do ensino, quer ao nível da aprendizagem, são bastante significativas nos diferentes domínios, particularmente no que diz respeito ao domínio do conhecimento explícito da língua. Neste contexto, e no âmbito do projeto *CEL-TIC Recurso Educativo Digital para treino de conteúdos gramaticais de Português*, a conceção de um Recurso Educativo Digital (RED) sobre conteúdos da gramática para alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico surge como um instrumento de trabalho útil aos professores, suprimindo algumas lacunas dos manuais e oferecendo aos alunos uma multiplicidade de exercícios para treino daquele domínio, com o devido rigor científico e didático.

Este recurso educativo conta com o apoio técnico do Núcleo das Tecnologias Educativas e destaca o contributo das tecnologias educativas para a consecução dos objetivos programáticos do português e pela motivação que poderá gerar nas crianças, ao proporcionar um maior envolvimento no seu próprio processo de ensino e de aprendizagem naquela área.

A investigação e os estudos internacionais têm revelado como é importante conceber práticas leitoras que potenciem nas crianças, desde a mais tenra idade, o prazer de ler e o interesse pelo livro.

Considerando que a educação pré-escolar é um dos contextos mais significativos para a promoção das mais diversas competências, o projeto *Ninho de Leitura* pretende constituir-se, no mundo da educação de infância, como um espaço de reflexão sobre percursos e metodologias possíveis para a mediação leitora e para o desenvolvimento de competências leitoras nas crianças em idade pré-escolar, com propostas de intervenções sistematizadas e contínuas. Aprende-se a ler ouvindo ler e lendo. Se desejamos despertar na criança o desejo de ler de forma autónoma, temos de ler para e com as crianças.

Este projeto proporciona ainda aos(às) educadores(as) que participam nas suas ações de formação o contacto direto com uma seleção de livros para a infância, permitindo aos educadores ler, manipular e,

sobretudo, refletir sobre inúmeras possibilidades de intervenção com os grupos de crianças e com as famílias, numa abordagem multidisciplinar em que se destaca, nomeadamente, o desenvolvimento de competências sociais.

Para além de todos estes projetos, foram estabelecidas parcerias com diversas entidades públicas e privadas, através das quais a DRE assumiu a responsabilidade pela coordenação ao nível regional de 3 iniciativas, designadamente:

- Parlamento dos Jovens, da responsabilidade da Assembleia da República, com a participação de 10 escolas dos 2.º e 3.º CEB da RAM.
- Economia para o Sucesso, da Associação Junior Achievement Portugal, com a participação de 10 escolas dos 2.º e 3.º CEB da RAM.
- Saúde, Higiene e Segurança (SHS-Escolas), da Direção Regional do Trabalho, que contou com a participação de 4 escolas dos 2.º e 3.º CEB.

De resto, foram promovidas outras iniciativas em parceria com várias instituições, a saber:

- O programa de promoção e sensibilização ambiental, promovido pela Direção Regional de Florestas;
- O concurso da Biodiversidade, da Câmara Municipal do Funchal, que envolveu 15 escolas dos 1.º, 2.º e 3.º CEB;
- O Eco-escolas, da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais;
- Atlante, promovido pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, e que foi desenvolvido em 23 escolas dos 2.º e 3.º CEB;
- *Road Show for Entrepreneurship*, do Centro de Empresas e Inovação da Madeira, e que foi desenvolvido em todas as escolas secundárias da Região.

OBJETIVOS DE EFICIÊNCIA	Ponderação - 20%
--------------------------------	-------------------------

OBJETIVO N.º 3	Ponderação - 60%
-----------------------	-------------------------

Promover o trabalho em rede.

INDICADOR 1 - PESO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de protocolos de cooperação estabelecidos	170-190	278	Superado

Análise da execução

O estabelecimento de parcerias e protocolos com entidades públicas e privadas tem contribuído para um maior valor acrescentado quer no âmbito do financiamento, quer na prossecução da missão da DRE. Perante um contexto desfavorável é imperioso reforçar a cooperação, fomentar uma cultura participativa e de corresponsabilização e promover sinergias. A partilha de objetivos e conhecimentos que se estabelecem com diferentes organizações apresentam benefícios significativos, porquanto veiculam a criação de formas inovadoras, rentáveis e eficientes de atuação, bem como a operacionalização de projetos vários, que constituem um alicerce fundamental para a promoção e desenvolvimento de relações de cooperação nacional e internacional em matéria de educação conducentes a práticas de qualidade.

Deste modo, a DRE, através dos vários serviços que integra, conseguiu formalizar 278 protocolos, superando a meta em 88, o que corresponde a um desvio de 46,32%, garantido assim a continuidade e o desenvolvimento de diversos projetos.

Realça-se, por um lado, os protocolos com empresas de diferentes áreas com vista à formação em contexto de trabalho dos formandos, estabelecidos com sucesso pelo STFP, tendo inclusive excedido o número previsto em virtude de em alguns casos ter sido necessário alterar os locais de formação, devido a mudança de curso dos jovens, a inadaptação ou ainda a encerramento de algumas empresas. Por outro, as experiências pré-profissionais, que têm por objetivo preparar os jovens para a vida ativa e destinam-se a jovens em idade escolar, embora com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontram ao abrigo da medida CEI (Currículos Específicos Individuais). São habitualmente jovens com experiências de insucesso escolar, pelo que estas experiências visam, entre outros objetivos, promover a aquisição de noções acerca do mundo do trabalho e proporcionar um conjunto de experiências em contexto de trabalho, habitualmente mais motivantes para os jovens. Para este efeito, a DRE promoveu um conjunto de parcerias públicas e privadas, sendo que no presente ano, foram estabelecidos 45 protocolos de cooperação, maioritariamente estabelecidos com empresas do ramo da restauração e da hotelaria. Foram também constituídos vários protocolos com entidades públicas, designadamente com as Câmaras Municipais dos vários concelhos da Região e com algumas Direções Regionais, assim como com outras áreas do setor privado, como sejam empresas de mecânica e reparação automóvel, creches e jardins de infância, entre outras.

Para além destes protocolos, destacam-se os esforços das equipas dos Centros de Atividades Ocupacionais na procura e estabelecimento de parcerias que permitiram alargar o campo de atuação e assim responder com mais e melhor qualidade às solicitações dos utentes.

É também ainda de salientar o protocolo estabelecido pela DAAT com a Fundação PT, através do fornecimento de 5 pares de linhas internet para apoio ao ensino à distância/teleaula, bem como os protocolos formalizados pela DSEAM com a Escola Salesiana de Artes e Ofícios, que disponibilizou um espaço para a concretização da atividade - orientação musical para pais e bebés, e com a Agência de Viagens *Travel My Way*, que concedeu uma verba para deslocações de grupos/formadores.

OBJETIVO N.º 4	Ponderação - 40%
Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais.	

INDICADOR 1 - PESO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de projetos candidatados a cofinanciamento	5-12	11	Atingido

Análise da execução

Considerando os constrangimentos financeiros que a RAM e o País atravessaram no decurso do ano findo, a DRE encetou um esforço redobrado com vista a aumentar a receita pública. Verificou-se, assim, uma aposta clara nas candidaturas de projetos a cofinanciamento com destaque para os projetos cofinanciados no âmbito do IV Quadro Comunitário de Apoio, nomeadamente, através do Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM (Rumos), do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, do Programa Juventude em Ação, bem como de outras entidades privadas que atuam nesta área, nomeadamente a Fundação PT.

Em termos gerais, e no que se refere à candidatura de projetos a cofinanciamento, a DRE atingiu a meta estabelecida, através da formalização de 11 candidaturas, conforme demonstra o quadro 2.

Entidade Promotora/Financiadora	Programa	Projeto / Ação-Tipo / Medida	Entidade Parceira	Estado
Fundo Social Europeu	Rumos	<i>Educação Especial e Reabilitação</i>	-	Aprovado
		<i>Educação Especial e Reabilitação</i>	-	Aprovado
		<i>Formação de Docentes</i>	-	Aprovado
Fundação Calouste Gulbenkian	Educação Especial 2013	<i>Aprender com Tecnologias Adaptadas</i>	APPNE-ASL	Não aprovado
Agência Nacional do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida	<i>Comenius Régio</i>	<i>Património Cultural em Educação Artística: promover a diversidade e valorizar o património musical de Madeira e Galiza junto de alunos e pessoal docente</i>	Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria (Xunta de Galicia)	Aprovado

Entidade Promotora/Financiadora	Programa	Projeto / Ação-Tipo / Medida	Entidade Parceira	Estado
Agência Nacional do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida	Comenius Régio	<i>Regional identity and New Technologies: Promoting the Cultural Heritage and Artistic Education of Madeira and Galicia through Audiovisual Resources</i>	Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria (Xunta de Galicia)	Não Aprovado
Instituto de Desenvolvimento Regional	Intervir+	Herança Cultural e Identidade Regional: O Património Musical Madeirense no Espaço Atlântico (Séculos XIX e XX) – Preservação, Estudo, Divulgação e Ensino	Associação Regional de Educação Artística	Não Aprovado
Agência Nacional do Programa Juventude em Ação	-	<i>Juntos por Câmara de Lobos (CAO Câmara de Lobos)</i>	-	Aprovado
	-	<i>Arte na Periferia (CAO S. Vicente)</i>	-	Aprovado
Fundação PT	-	<i>Sala Snoezelen (CAO Ribeira Brava)</i>	AAPNEM	Aprovado
Fundação PT	-	Inclusão digital de pessoas com necessidades especiais	-	Aprovado

Quadro 2 | Projetos da DRE candidatados a cofinanciamento

Em termos do programa Rumos importa realçar que, atendendo à reestruturação dos cursos, foram apresentadas duas candidaturas à ação-tipo *Educação Especial e Reabilitação*, no âmbito da formação profissional de jovens com necessidades especiais, e não uma como inicialmente previsto, nomeadamente, uma candidatura respeitante à continuidade de procedimentos para as ações formativas já iniciadas e outra para as ações formativas a iniciar, de acordo com os percursos formativos B e C.

Apraz registar que, apesar do elevado número de candidaturas, regionais e nacionais, que estes projetos a cofinanciamento suscitaram, 8 dos 11 projetos candidatados foram aprovados, o que traduz uma taxa de aprovação de cerca de 73% dos projetos.

OBJETIVO DE QUALIDADE	Ponderação - 40%
OBJETIVO N.º 5	Ponderação - 50%
Promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes.	

INDICADOR 1 - PESO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Índice médio de satisfação dos alunos e professores com os projetos de Formação Pessoal e Social	3,2-3,8 (numa escala de 1 a 4)	3,7	Atingido

Análise da execução

Através da implementação de várias ações, da sua sistematização, avaliação e registo das práticas dos diferentes profissionais, sempre na ótica da melhoria contínua do serviço público, do rigor, da reflexão e de tomadas de decisão orientadas para um elevado padrão de qualidade nas respostas aos utentes e suas famílias pretende-se concretizar o objetivo *Promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes*.

Para avaliar as expectativas e o grau de satisfação dos docentes e alunos envolvidos nos projetos de Formação Pessoal e Social, foi disponibilizado um inquérito online a 350 docentes e a 1.350 alunos.

No inquérito de satisfação dos docentes, foi utilizada uma escala de 4 pontos, em que 1 é “nada” e 4 “muito”, tendo sido abordados os seguintes itens: o “cumprimento dos objetivos propostos”; a “responsabilidade dos alunos ao trabalhar no projeto”; o “interesse manifestado pelos alunos nas atividades do projeto”; o “apoio e acompanhamento dos outros docentes”; o “apoio necessário da DGP”; o “envolvimento da família”; e a “continuidade do projeto no ano letivo seguinte”. A média de satisfação dos docentes rondou os 3,8 pontos, sendo o item que obteve menor classificação aquele que diz respeito ao “envolvimento da família” e o item que obteve maior classificação o que diz respeito “à continuidade do projeto no ano letivo seguinte”.

No que diz respeito ao questionário dirigido aos alunos, a escala utilizada foi a mesma, e foram abordados os seguintes itens: as “expectativas relativas ao projeto”; o “interesse ao longo do decorrer do projeto”; o “empenho colocado nas atividades do projeto”; as “áreas em que foi desenvolvido o projeto”; o “apoio/acompanhamento dos professores”; o “envolvimento da família”; e a “continuidade do projeto no próximo ano letivo”. A média de satisfação dos alunos rondou os 3,6 pontos, sendo o item que obteve menor classificação aquele que diz respeito ao “envolvimento da família” e os itens que obtiveram maior classificação os que dizem respeito à “continuidade do projeto no ano letivo seguinte” e ao “apoio/acompanhamento dos professores”.

Em termos gerais, o índice médio de satisfação dos alunos e professores com os projetos de Formação de Pessoal e Social situou-se nos 3,7, numa escala de 4 pontos, o que permitiu atingir a meta estabelecida para 2013.

OBJETIVO N.º 6	Ponderação - 50%
Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.	

INDICADOR 1 - PESO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Grau de satisfação dos formandos	3,5-4 (numa escala de 1 a 5)	4,5	Superado

Análise da execução

A aposta numa política de formação permanente constitui um capital fundamental para a prossecução da missão e estratégia da DRE, sempre em função das necessidades detetadas e das medidas que contribuam para uma melhoria contínua do desempenho dos diferentes profissionais, numa ótica de valor acrescentado aos serviços prestados e aos projetos desenvolvidos nos estabelecimentos de educação e ensino.

Para aferição do grau de satisfação dos formandos com as atividades formativas que decorreram em 2013 foi aplicado um questionário aos formandos no final das ações. Devido à necessidade de controlo de gastos, os questionários foram aplicados de forma eletrónica, com recurso à ferramenta do *Google Drive*. Nem sempre foi possível o preenchimento dos questionários na sala de formação o que, por vezes, resultou numa percentagem de respostas, por ação, inferior ao número de participantes que a concluíram com aproveitamento. Contudo, por se garantir o anonimato absoluto dos formandos, as respostas poderão, eventualmente, ser mais fidedignas.

A exemplo do ano anterior, utilizou-se uma escala de *Likert*, de 1 a 5, em que os níveis 1 e 2 representam valores negativos, e o 5 representa o nível máximo. Os formandos foram convidados a pronunciar-se sobre os seguintes itens:

1. Ritmo de desenvolvimento da ação;
2. Duração prevista para o tratamento dos temas;
3. Os conteúdos desenvolvidos corresponderam às suas expectativas;
4. Aplicabilidade dos temas desenvolvidos na atividade profissional;
5. Cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação;
6. Rigor e clareza no tratamento dos temas;
7. Metodologia adotada;
8. Avaliação global da ação.

Do questionário constavam ainda dois itens de resposta aberta referentes aos aspetos mais positivos e aos aspetos a melhorar e um terceiro item para comentários e sugestões.

Da análise e tratamento dos questionários, obteve-se um grau de satisfação dos formandos de 4,5, o que permitiu superar a meta em 0,5.

Por falta de meios humanos e tecnológicos face ao elevado número de dados recolhidos, não nos é ainda possível apresentar uma análise estatística circunstanciada e exaustiva de todos os dados recolhidos, o que nos impede de apresentar, por exemplo, a média obtida em cada um dos itens em avaliação. É possível, no entanto, comparar os níveis de satisfação por temáticas.

Área Prioritária	Média
Português	4,6
Matemática	4,4
Ciências	4,8
TIC	4,6
Educação Especial	4,7
Conteúdos Regionais - História	4,4
Educação de Infância	4,6

Tabela 3 | Média da avaliação da satisfação dos formandos por temáticas das ações realizadas

Através da análise da tabela 3, verifica-se que as atividades formativas com maior grau de satisfação por parte dos formandos é na área das ciências (4,8) e as que apresentam menor satisfação é a matemática e os conteúdos regionais - história, ambas com 4,4. Todavia, em qualquer um destes casos a meta estabelecida para 2013 foi sempre superada, sendo que os resultados evidenciam um elevado grau de satisfação dos formandos com as atividades desenvolvidas. Os resultados obtidos devem-se à qualidade do serviço prestado pelos formadores e à metodologia adotada, que valoriza o conhecimento e a experiência dos formandos e que potencia a sua capacidade de reflexão sobre a prática e adaptação continuada aos contextos curriculares e de trabalho.

Importa ainda referir que o questionário em apreço não foi aplicado aos 65 projetos de formação que funcionaram em 2013. Dadas as características específicas desta modalidade de formação, os participantes responderam a um questionário diferente que, por não se enquadrar na meta definida para o indicador em apreço, ficou excluído desta análise. Importa, porém, referir que a avaliação por parte dos participantes foi positiva, relativamente aos conteúdos propostos e à metodologia utilizada, seguindo algumas características do trabalho colaborativo e das comunidades de aprendizagem, reunindo produtivamente num mesmo grupo de trabalho professores da mesma escola ou de escolas diferentes, titulares de turma ou professores

de atividades de complemento curricular, diretores de estabelecimento ou professores da educação especial. Menos positiva foi a avaliação feita à utilização das tecnologias, designadamente o acesso e a gestão da plataforma *Moodle* da DRE. Os participantes também consideraram que este tipo de modalidade se deveria iniciar no arranque do ano letivo.

4.2 Análise do Grau de Cumprimento dos Objetivos

As tabelas 4, 5 e 6 sintetizam o grau de cumprimento da Estrutura do SIADAP-RAM 1 da DRE, atendendo aos objetivos de *eficácia*, *eficiência* e *qualidade* e respetivos indicadores de desempenho traçados para 2013, bem como evidencia os resultados alcançados e os desvios verificados.

OBJETIVOS	PONDERAÇÃO	PESO	INDICADORES DE DESEMPENHO	META 2013	CONCRETIZAÇÃO			DESVIOS		
					RESULTADO	CLASSIFICAÇÃO			ABSOLUTO	RELATIVO (%)
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
EFICÁCIA										
1. Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor.	60%	100%	Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada	80%-95%	84,22%		X		-	-
2. Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação	40%	100%	N.º de projetos implementados	20-25	23		X		-	-

Tabela 4 | Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro *eficácia*

OBJETIVOS	PONDERAÇÃO	PESO	INDICADORES DE DESEMPENHO	META 2013	CONCRETIZAÇÃO			DESVIOS		
					RESULTADO	CLASSIFICAÇÃO			ABSOLUTO	RELATIVO (%)
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
EFICIÊNCIA										
3. <i>Promover o trabalho em rede.</i>	60%	100%	N.º de protocolos de cooperação estabelecidos	170-190	278	X			88	46,32%
4. <i>Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais.</i>	40%	100%	N.º de projetos candidatados a cofinanciamento	5-12	11		X		-	-

 Tabela 5 | Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro *eficiência*

OBJETIVOS	PONDERAÇÃO	PESO	INDICADORES DE DESEMPENHO	META 2013	CONCRETIZAÇÃO			DESVIOS		
					RESULTADO	CLASSIFICAÇÃO			ABSOLUTO	RELATIVO (%)
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
QUALIDADE										
5. <i>Promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes.</i>	50%	100%	Índice médio de satisfação dos alunos e professores com os projetos de Formação Pessoal e Social	3,2-3,8	3,7		X		-	-

6. <i>Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.</i>	50%	100%	Grau de satisfação dos formandos	3,5-4	4,5	X			0,5	12,50%

Tabela 6 | Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro *qualidade*

Pela análise da tabela 7 e do gráfico 1, verifica-se que a totalidade dos objetivos a que a DRE se propôs cumprir no ano de 2013 foi atingida, sendo que apraz registar a superação de 3 objetivos.

		<i>Grau de Realização dos Objetivos Operacionais (%)</i>	<i>Peso do Objetivo Operacional no Parâmetro (%)</i>	<i>Contribuição para o Parâmetro (%)</i>	<i>Avaliação Global (%)</i>
EFICÁCIA	OBJETIVO 1	100%	60%	60%	100%
	OBJETIVO 2	100%	40%	40%	
EFICIÊNCIA	OBJETIVO 3	146,32%	60%	87,79%	127,79%
	OBJETIVO 4	100%	40%	40%	
QUALIDADE	OBJETIVO 5	100%	50%	50%	106,25%
	OBJETIVO 6	112,50%	50%	56,25%	

Tabela 7 | Avaliação global dos objetivos da Estrutura do SIADAP-RAM 1

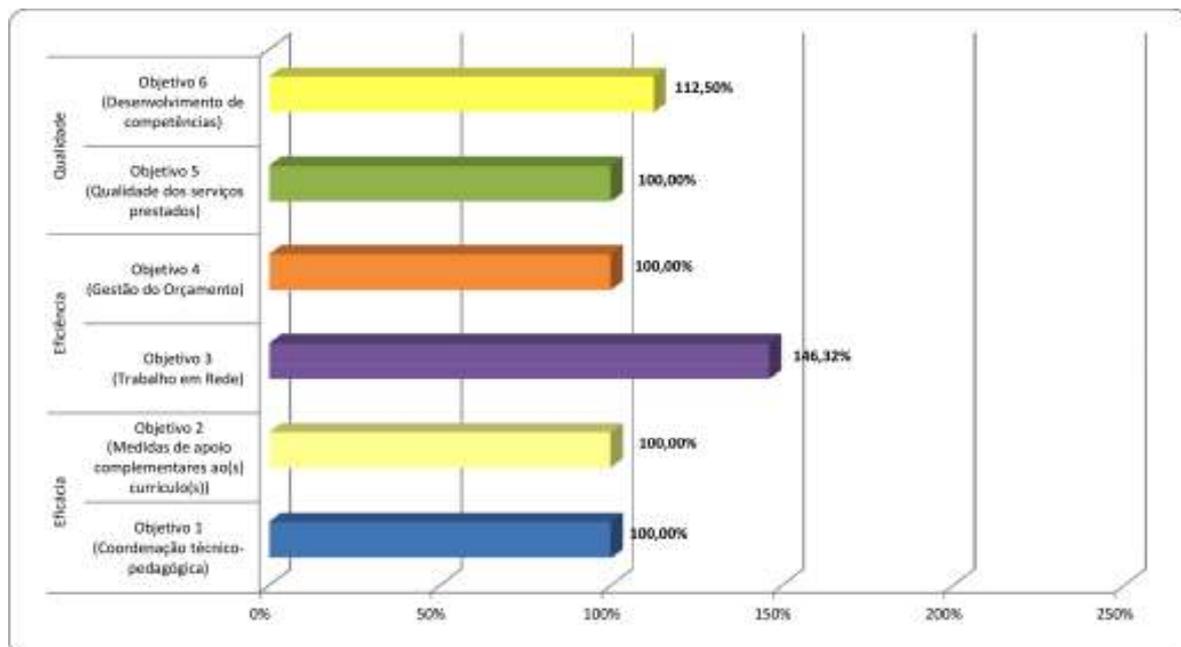


Gráfico 1 | Grau de realização dos objetivos da Estrutura do SIADAP-RAM 1

O parâmetro cuja avaliação global mais se destacou foi o da *eficiência* (127,79%), alicerçado no estabelecimento de uma rede de alianças estratégicas e na racionalização dos recursos disponíveis, em prol da qualidade dos serviços prestados.

Quanto à ponderação, verifica-se que os parâmetros *eficácia* e *qualidade* são os mais preponderantes, uma vez que, no cômputo total da avaliação do serviço, perfazem 80%. Neste sentido, a DRE congregou esforços no sentido da sua concretização, ao atingir o primeiro com uma taxa de execução de 100% e superar o segundo com 106,25%.

Em termos gerais, a autoavaliação desta Direção Regional espelha-se na expressão qualitativa de *Desempenho bom*, com um grau de realização dos objetivos de, aproximadamente, 109%, conforme abaixo apresentado.

	<i>Taxa de Realização do Parâmetro (%)</i>	<i>Ponderação do Parâmetro (%)</i>	<i>Contributo do Parâmetro (%)</i>	<i>Avaliação Global (%)</i>
EFICÁCIA	100%	40,00%	40%	108,06%
EFICIÊNCIA	127,79%	20,00%	25,56%	
QUALIDADE	106,25%	40,00%	42,50%	

Tabela 8 | Avaliação global da Estrutura do SIADAP-RAM 1

Esta menção atendeu a fatores de índole diversa:

- Todos os objetivos foram atingidos ou superados, verificando-se, assim, o cumprimento da alínea a) do n.º 1 do artigo 17.º - com a epígrafe *Expressão qualitativa da avaliação* - do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto: “ (...) atingiu todos os objetivos, superando-os total ou parcialmente.”
- Foram cumpridas as metas dos objetivos do parâmetro *eficácia* e superadas as do parâmetro *qualidade*, que assumem uma importância estrutural na ação estratégica da organização, em conformidade com as linhas estratégicas do Programa de Desenvolvimento Económico e Social da RAM (2007-2013) e com os objetivos programáticos do Programa do Governo Regional 2011-2015.

4.3 Análise dos Recursos Mobilizados

4.3.1 Recursos humanos

	N.º DE TRABALHADORES PREVISTOS	PONTUAÇÃO	UERH ESTIMADAS (A)	N.º DE TRABALHADORES REAIS	UERH EXECUTADAS (B)	DESVIO (A-B)
<i>Dirigentes - Direção Superior</i>	2	20	40	2	40	0
<i>Dirigentes - Direção Intermédia</i>	33	16	528	27	432	-96
<i>Pessoal Docente</i>	205	a)	a)	217	a)	a)
<i>Técnico Superior</i>	101	12	1.212	103	1.236	24
<i>Técnico de Diagnóstico e Terapêutica</i>	28	b)	b)	26	b)	b)
<i>Coordenador Técnico</i>	14	9	126	12	108	-18
<i>Assistente Técnico</i>	212	8	1.696	208	1.664	-32
<i>Pessoal de Informática</i>	1	8	8	1	8	0
<i>Encarregado Operacional</i>	3	6	18	3	18	0
<i>Assistente Operacional e Carreira Subsistente</i>	202	5	1.010	195	975	-35
TOTAIS	801	-	4.638	794	4.481	-157

a) Corpo especial

b) Carreira de regime especial

Tabela 9 | Execução das Unidades Estimadas de Recursos Humanos

Quanto aos recursos humanos que, no decurso do ano de 2013, desempenharam funções na DRE e, comparando com a situação planeada aquando da elaboração da Estrutura do SIADAP-RAM 1, verificou-se uma redução de 7 trabalhadores, que se deveu, essencialmente, aos seguintes fatores:

- saída de um chefe de divisão, cujo lugar não foi preenchido;
- nomeações de cinco coordenadores que não foram renovadas;
- aposentações de colaboradores das carreiras de coordenador técnico, de assistente técnico, de assistente operacional e da carreira subsistente.

Há ainda a registar um ligeiro acréscimo do número de docentes para o desenvolvimento e implementação de projetos em áreas específicas;

No apuramento da pontuação executada registou-se uma taxa de realização de 96,61% face ao inicialmente previsto, o correspondente a um desvio negativo de 157, totalizando-se 4.481 UERH, mas que não se refletiu na qualidade do serviço prestado.

4.3.1.1 Resultado global da aplicação do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3

Por força do disposto no n.º 6 do artigo 49.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, os ciclos de avaliação previstos no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, diploma que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na administração regional autónoma (SIADAP-RAM), passaram a ser bienais, pelo que os parâmetros de avaliação definidos no ano de 2013 abrangem um período de dois anos, entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2014, cuja avaliação apenas decorrerá no ano de 2015.

4.3.2 Recursos Financeiros

Para a prossecução das suas atribuições, a DRE utiliza recursos financeiros que têm origem no orçamento da RAM/SRE/DRE. Nessa medida, os recursos financeiros que a DRE pode utilizar são exclusivamente os correspondentes aos valores aprovados, para cada ano, em sede do seu orçamento. Quando indicamos o orçamento da DRE, ou seja, os recursos que a DRE pode utilizar para efetuar despesas, referimo-nos ao orçamento de funcionamento e aos projetos de investimento inscritos no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR).

O orçamento de funcionamento corresponde ao conjunto de recursos afetos ao funcionamento da Direção Regional e à sua atividade. Por regra, este é constituído por três partes distintas: uma relativa ao agrupamento das despesas com o pessoal, outra relativa a despesas com aquisição de bens e serviços (por uma questão de simplificação, pouca relevância e por não existirem diferenças significativas, também se incluem neste grupo as despesas relativas a encargos financeiros e transferências correntes) e ainda o grupo das despesas de capital. Por estarmos perante três tipos de despesa com regras e formas de formação significativamente diferentes entre si, estas três fatias do orçamento de funcionamento são tratadas de forma distinta.

Nas despesas com pessoal, parte significativa dos encargos têm carácter permanente, e regem-se por regras fixadas na lei. Estamos perante uma despesa fixa, cuja “margem de manobra” (as ações da gestão anual) é significativamente diminuta.

No ano de 2013, a execução dos recursos financeiros é a apresentada na tabela seguinte:

RECURSOS FINANCEIROS	ESTIMADO	REALIZADO	DESVIO	DESVIO (%)
Orçamento de Funcionamento	18 196 872,00 €	17 127 331,06 €	1 069 540,94 €	5,88%
Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR)	240 465,00 €	9 132,67 €	231 332,33 €	96,20%

Tabela 10 | Execução dos recursos financeiros

Em termos do orçamento de funcionamento, os desvios registados correspondem, essencialmente, à diminuição drástica dos juros, muito por força do cumprimento da Lei dos Compromissos que disciplinou, de certa forma, o pagamento das faturas a fornecedores no prazo dos 90 dias, reduzindo, portanto, a cobrança de juros moratórios. Um outro desvio registado foi na rubrica 07 01 - bens de capital, onde algumas rubricas se encontram congeladas a 100% e os constrangimentos orçamentais impediram uma execução superior nas rubricas de bens duradouros.

Já no que se refere às despesas do PIDDAR, alguns dos projetos corresponderam ao pagamento de encargos transitados, razão pela qual apresentam uma quase nula taxa de execução. Alguns dos projetos foram revogados pelas respetivas autoridades de gestão, pelo que a execução financeira foi inexistente, embora se mantivessem com os recursos disponíveis, alguma atividade.

V. Relatório Sintético

V. RELATÓRIO SINTÉTICO

(artigo 27.º, n.º 1, alínea b) do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto)

A DRE, serviço central da administração direta da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, promove, desenvolve e operacionaliza as políticas educativas da Região Autónoma da Madeira de âmbito pedagógico e didático relativas à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário e à educação extraescolar, numa perspetiva inclusiva, propiciadora do desenvolvimento formativo, pessoal, social e profissional, bem como superintende na organização dos exames.

Norteadas por quatro Objetivos Estratégicos, definidos superiormente: promover políticas educativas inclusivas que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens, para o combate ao insucesso e para a prevenção do abandono escolar precoce; fomentar a corresponsabilização da comunidade na inclusão social de crianças, jovens e adultos; desenvolver redes integradas de apoio conducentes à otimização dos serviços prestados e assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, em 2013, esta Direção Regional prosseguiu as suas atribuições, tendo por referência o desiderato de atingir patamares mais elevados na qualidade dos serviços que presta à comunidade.

Assim, desdobraram-se os objetivos estratégicos em 10 objetivos operacionais, dos quais 6 foram transpostos para a Estrutura do SIADAP-RAM 1, sendo que 2 são de *eficácia*, 2 de *eficiência* e 2 de *qualidade*.

Compulsando e analisando as tabelas 4 a 7, que antecedem, verifica-se com facilidade que as metas fixadas para aqueles 6 objetivos corresponderam a resultados efetivos em 2013 que se traduzem num grau de concretização classificado de “atingido” e “superado”.

Num olhar mais atento aos indicadores de desempenho conclui-se o seguinte:

» *Nos objetivos de eficácia...*

1. Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor, elegeram-se uma taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada de 80% a 95% e executou-se 84,22%.
2. Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação, definiu-se a implementação de 20 a 25 projetos e concretizaram-se, efetivamente, 23.

» *Nos objetivos de eficiência...*

3. Promover o trabalho em rede, elegeram-se o estabelecimento de 170 a 190 protocolos de cooperação, e foram concretizados 278 com diferentes parceiros, públicos e privados.
4. Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais, elegeram-se a candidatura de 5 a 12 projetos a cofinanciamento, efetivando-se 11.

» *Nos objetivos de qualidade...*

5. Promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes, elegeram-se um índice médio de satisfação dos alunos e professores com os projetos de Formação de Pessoal e Social entre 3,2 a 3,8, numa escala de 1 a 4, e obteve-se 3,7.
6. Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE, elegeram-se um grau de satisfação dos formandos entre 3,5 a 4, numa escala de 1 a 5, e obteve-se 4,5.

Para uma leitura mais detalhada dos indicadores de gestão da DRE, remete-se para as tabelas apresentadas entre as páginas 44 e 47.

Esta Direção Regional caracteriza-se por um conjunto de imparidades e singularidades de estrutura funcional que permitem de forma inovadora e diferenciada oferecer serviços sem paralelo no plano regional, nacional e internacional. Destacamos os seguintes:

- (i) serviços de apoio técnico especializado e pedagógico ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;
- (ii) serviços orientadores e potenciadores da transição das crianças, jovens e adultos com deficiência ou incapacidade e/ou outras necessidades especiais, desde a intervenção precoce, educação, ensino, pré-profissionalização, formação e reabilitação, permitindo por processos integrados e inclusivos a obtenção da desejada educação e inclusão sociofamiliar e profissional dos utentes;
- (iii) serviços que proporcionam ações integradas de educação artística ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;
- (iv) serviços que asseguram de forma transversal a expressão e educação física e motora e o desporto escolar em todos os níveis de ensino.

Porque assim a comparação com outros serviços idênticos que possam constituir padrão de comparação revela-se impossível ou inexecutável.

Todavia, cumpre dizer que a DRE disponibiliza no seu sítio oficial na internet e através da publicação da revista *Diversidades*, da *Magazine Eletrónica de Educação e Artes* e da newsletter *O Mensageiro do Recorrente* - a exemplo do que sucede com algumas instituições nacionais parcelarmente congêneres - dados e elementos que podem interessar a outras entidades nacionais que prosseguem alguma das atribuições desta Direção Regional e concerta com algumas delas entendimentos e parcerias.

Assim, no que concerne à alínea e) do n.º 2 do artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, a DRE não dispõe de padrão de comparação que permita comparar o seu desempenho com serviços idênticos, no plano nacional e internacional.

» PROPOSTA:

Tendo por base as metas fixadas e os resultados obtidos, ao abrigo do previsto no n.º 1 do artigo 17.º do diploma acima identificado, propõe-se que a menção qualitativa a atribuir à DRE corresponda a *Desempenho Bom*, dado que a DRE “atingiu todos os objetivos, superando-os total ou parcialmente”.

À consideração superior.

Funchal e DRE, 15 de abril de 2014

O Diretor Regional,



D.R.E.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E DESPORTOS

VI. Execução dos Objetivos Operacionais

VI. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS POR PERSPETIVA

		» MATRIZ	
OBJETIVOS OPERACIONAIS		INICIATIVAS	
CÓD.	DESIGNAÇÃO	CÓD.	DESIGNAÇÃO
PERSPETIVA CLIENTES	1	1.1	Assegurar e acompanhar a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico
		1.2	Elaborar e disponibilizar produtos de apoio e adaptações tecnológicas e conteúdos em formatos acessíveis
	2	2.1	Elaborar e implementar planos de intervenção preventiva
	3	3.1	Incrementar a oferta formativa: PCA, CEF, Ensino Recorrente e EFA
		3.2	Promover as competências básicas de aprendizagem da leitura e escrita
		3.3	Apoiar a orientação vocacional e tomada de decisão dos alunos
	4	4.1	Auscultar o grau de satisfação dos clientes
		4.2	Criação e implementação de uma plataforma para gestão da formação
	5	5.1	Implementar projetos de Formação Pessoal e Social
		5.2	Desenvolver projetos de apoio ao estudo escolar online
		5.3	Elaborar e disponibilizar recursos educativos digitais e edições
		5.4	Promover a descentralização da oferta artística e desportiva
6	6.1	Promover a educação e a reabilitação através de atividades socioculturais, da arte e do desporto	

			6.2	Desenvolver uma estratégia integrada de comunicação, imagem e inovação
			6.3	Reestruturar cursos de formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidades
PERSPETIVA PROCESSOS	7	<i>Promover o trabalho em rede</i>	7.1	Promover alianças estratégicas e de cooperação
			7.2	Gerir ambientes de aprendizagem digital/comunidades de aprendizagem
			7.3	Disponibilização de uma plataforma para registo dos clientes - <i>Gesdis</i>
PERSPETIVA DES. ORGANIZACIONAL	8	<i>Melhorar a performance do serviço, mediante a otimização de processos</i>	8.1	Garantir um Sistema de Gestão da Qualidade e a Melhoria Contínua
	9	<i>Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE</i>	9.1	Promover a formação contínua de pessoal docente e não docente
PERSPETIVA FINANCEIRA	10	<i>Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais</i>	10.1	Otimizar a utilização dos recursos financeiros, através da coordenação, acompanhamento e avaliação da sua aplicação

Quadro 3 | Matriz de objetivos operacionais e iniciativas

CÓDIGO: OBJETIVO OPERACIONAL:

1

Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor.

INDICADORES:	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%):
1. Tempo médio de resposta às solicitações em dias úteis (ofícios/requerimentos/pareceres jurídicos)	Simples: 3-5 Médias: 15-30 Complexas: 45-60	Simples: ≤ 2 Médias: ≤ 10 Complexas: ≤ 35	Simples: 3 Médias: 8,5 Complexas: 30	Simples: - Médias: -1,5 Complexas: -5	Simples: - Médias: -15% Complexas: -14,29%
2. Taxa de resposta às solicitações para avaliação (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica, produtos de apoio, pedagógica)	80%-90%	≥ 95%	96,77%	1,77%	1,86%
3. Tempo médio de resposta às solicitações para avaliação (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica, produtos de apoio, pedagógica)	25-35 dias (técnicas)	≤ 20 dias (técnicas)	26,49 dias	-	-
	50-60 dias (pedagógicas)	≤ 45 dias (pedagógicas)	60 dias	-	-
4. Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica, produtos de apoio, pedagógica)	80%-90%	≥ 95%	84,22%	-	-
5. Taxa de cumprimento dos objetivos/competências definidos nos planos de intervenção (PIIP, PEI, PIT, PIC, PV, PIFE)	60%-70%	≥ 75%	75,74%	0,01%	0,99%
6. N.º de ações de acompanhamento e supervisão pedagógica	900-1.000	≥ 1.100	1.597	497	45,18%
7. N.º de adultos certificados no ensino recorrente	80-120	≥ 140	139	-	-
8. Taxa de certificação profissional de pessoas com NE	60%-65%	≥ 70%	100%	30%	42,86%
9. Taxa de certificação escolar de pessoas com NE	40%-45%	≥ 50%	-	-50%	-100%
10. Taxa de empregabilidade de pessoas com NE	15%-20%	≥ 23%	47%	24%	104,35%
11. Taxa de ações de sensibilização/divulgação sobre produtos de apoio e produção de conteúdos	75%-80%	≥ 85%	79,15%	-	-

12. Taxa de produção de conteúdos adaptados	75%-80%	≥ 85%	77,50%	-	-
13. N.º de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados	1.580-1.650	≥ 1.700	1.808	108	6,35%

INICIATIVAS:	CALENDARIZAÇÃO:	
	PREVISTA	REAL
1.1 Assegurar e acompanhar a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico	Anual	Anual
1.2 Elaborar e disponibilizar produtos de apoio e adaptações tecnológicas e conteúdos em formatos acessíveis	Anual	Anual

INTERVENIENTES:	SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):	
	UNIDADE(S) ORGÂNICA(S):	
- DSATE - DSDE - DSEAM - DSEPEEBES - DSIFIE - DSIPEE - DSRPPPD	- CAO's - CAP's - DAAT - DADS - DAEA - DAP - DAPOEV - DAR - DEA - DEPEPCEB - DFP	- DIM - DSTCEBES - NAMA - NECD - NLRA - NPEPCEB - NSTCEBS - NTE - STADP - STAO - STEDIM - STFP

RECURSOS MATERIAIS:	PARCERIAS:	
- Brinquedos adaptados - Equipamento de áudio - Equipamento multimédia - Equipamento de videoconferência - Equipamento informático - Equipamentos de higiene e segurança - Ferramentas - Fotocopiadoras - Impressoras Braille e relevo - Instrumentos musicais - Máquinas de escrever Braille - Material audiovisual - Material de avaliação e intervenção técnica especializada e pedagógica - Material de desgaste - Material de escritório	- AREArtística - AAPNEM - AHM - Anditec, Tecnologias de Reabilitação - ANQEP - APCM - Associações comunitárias - Autarquias - Biblioteca Sonora da Biblioteca Pública Municipal do Porto - BPR - Casas do Povo - CDC DR. Óscar de Brito - Centro de Informação <i>Europe Direct</i> da Madeira - Centro de Recursos de Educação Especial da DGE-MEC	- DRPRI - DRQP - DRRHAE - Electrosertec, Tecnologia Acessível - Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM - GGF - Grupo Dorisol Hotels - GS - IEM, IP-RAM - IPG - IRE - RRCCI do Hospital Dr. João de Almada - Santa Casa da Misericórdia

<ul style="list-style-type: none"> - Material desportivo - Material e jogos didáticos adaptados - Material escolar adaptado - Mobiliário - Papel Braille, papel Zy-fuse, papel vegetal, fita dymo e cortiça - Produtos de apoio (leitura, escrita, comunicação alternativa e aumentativa, posicionamento, locomoção, autonomia pessoal, alimentação e TIC) - Produtos de limpeza e higienização - Software (educativo, adaptado, de produção de conteúdos e multimédia) - Viaturas 	<ul style="list-style-type: none"> - CNO's - Conservatório Escola das Artes Eng. Luíz Peter Clode - CSSM - Delegações escolares - Dorilimpa, Sociedade Industrial de Limpeza, Lda. - DRI 	<ul style="list-style-type: none"> - Serviço Educativo do Museu da Baleia da Madeira - SESARAM, EPE - Sociedade Imobiliária de Empreendimentos Turísticos - Savoi, SA - Tecido empresarial da RAM - UMA
---	--	--

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

Através da implementação de várias ações, da sua sistematização, avaliação e registo das práticas dos diferentes profissionais, sempre na ótica da melhoria contínua, do rigor, da reflexão e de tomadas de decisão orientadas para um elevado padrão de qualidade nas respostas aos utentes e suas famílias, procedemos à análise dos indicadores definidos no plano de atividades de 2013.

No que se refere ao tempo médio de resposta às solicitações, apraz registar que as respostas às cerca de 3.800 solicitações remetidas à Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário e à Divisão de Estudos e Pareceres Jurídicos (ofícios, requerimentos, pareceres jurídicos, etc.) foram efetuadas dentro dos prazos previstos. Quanto às respostas consideradas simples, o objetivo foi atingido, sendo o tempo médio de resposta às solicitações apresentadas de 3 dias úteis, o que permitiu cumprir a meta estabelecida. Em relação às respostas médias e complexas, o objetivo foi superado, sendo o tempo médio de resposta de 8,5 dias e de 30 dias úteis, respetivamente.

A taxa de resposta às solicitações para avaliação (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica, produtos de apoio e pedagógica) rondou os 97%, o que permitiu superar a meta estabelecida em cerca de 2%, conforme se pode observar na tabela 11.

Área Técnica	Taxa de Resposta
Psicologia	95%
Serviço social	100%
Psicomotricidade	100%
Terapia da fala	100%
Fisioterapia	92%

Terapia ocupacional	88%
Dietética	100%
Audiologia	100%
Produtos de apoio	92,7%
Pedagógica	100%
Média	96,77%

Tabela 11 | Taxa de resposta às solicitações para avaliação

Quanto à taxa de resposta na área da psicologia, conseguiu-se alcançar 95%, um valor ligeiramente superior à do ano anterior, tendo em conta que para o mesmo número de técnicos houve um menor número de solicitações. Contribuiu ainda para este incremento a colocação de uma psicóloga no CAP de Câmara de Lobos e de vários estagiários no âmbito de programas de estágios profissionais e à Ordem dos Psicólogos.

No que concerne às áreas de apoios técnicos especializados, no cômputo geral, o resultado situou-se muito próximo dos 100%. As diferenças verificadas entre as percentagens suprarreferidas e os 100% reportam-se a avaliações que à data da monitorização não estavam concluídas. Salienda-se que todas as solicitações são sempre alvo de avaliação, constituindo esta uma prioridade. Perante a indisponibilidade de horário do técnico para efetuar um acompanhamento direto, este fornecerá orientações/estratégias à equipa pedagógica ou a outros técnicos que estejam a intervir com a criança ou jovem. Os valores apresentados refletem o esforço dos técnicos em contemplar todas as solicitações, embora com escassez de recursos em todas as áreas técnicas para cobertura da rede escolar, situação esta que se reflete maioritariamente no indicador “tempo de resposta”, ou seja, nem sempre é possível efetuar as avaliações dentro dos 40 dias previstos, atendendo ao volume de pedidos em alguns períodos do ano.

Já no que diz respeito à avaliação na área dos produtos de apoio a meta prevista foi atingida, com uma taxa de resposta de 92,7%. Mais concretamente, ao longo do ano, foram avaliados 82 alunos/utentes, pela primeira vez. Estas avaliações foram efetuadas por solicitação dos respetivos docentes especializados, encarregados de educação, serviços de saúde, IPSS, diretores de turma, estabelecimentos de educação e ensino públicos ou privados, escola profissional, CNO Inclusivo, STFP ou centros de atividades ocupacionais.

A taxa de resposta às solicitações para avaliação pedagógica foi cumprida a 100%, atendendo ao facto que a rede escolar está assegurada em termos de recursos humanos especializados, contribuindo assim para uma resposta eficaz no que diz respeito à avaliação pedagógica especializada.

O tempo médio de resposta às solicitações para avaliação (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica e produtos de apoio) foi cumprido, em termos gerais, ao situar-se nos 26, 49 e nos 60 dias para a área pedagógica, conforme demonstram as tabelas 12 e 13.

Área Técnica	Taxa de Resposta
Psicologia	16,4
Serviço social	22
Psicomotricidade	31
Terapia da fala	55
Fisioterapia	21
Terapia ocupacional	27
Dietética	30
Audiologia	7
Produtos de apoio	29
Média	26,49

Tabela 12 | Tempo médio de resposta às solicitações para avaliação nas áreas técnicas

Área Técnica	Taxa de Resposta
Pedagógica	60

Tabela 13 | Tempo médio de resposta às solicitações para avaliação pedagógica

O número médio de dias da área da audiolgia foi de 7 dias, atendendo à diferente realidade desta área, cujo principal foco são as avaliações. Habitualmente, os 7 dias não são excedidos, pelo que, num próximo ano, propõe-se que esta área tenha uma meta distinta das restantes.

A área da terapia da fala é uma área com uma evidente escassez de técnicos, o que se reflete na análise deste indicador. Esta área tem um elevado número de solicitações para avaliação e para intervenção, sendo difícil o cumprimento da meta estabelecida. De referir que a DRE recebeu alguns estágios profissionais, mas a maioria a partir de outubro, tendo ficado durante algumas fases do ano com carências nesta área.

No que concerne ao tempo médio de resposta às solicitações para avaliação na área dos produtos de apoio a meta prevista foi igualmente atingida, sendo que foi de 29 dias o tempo que decorreu, em média, entre a receção do “pedido de avaliação tecnologias de apoio” e o agendamento da primeira avaliação pela equipa da DAAT.

Os 60 dias estabelecidos como meta para o tempo médio de resposta às solicitações para a avaliação pedagógica foram igualmente cumpridos, atendendo a que a legislação assim o determina, refletindo a preocupação e o empenho da equipa pedagógica na eficácia deste processo.

Quanto à taxa de cumprimento dos objetivos/competências definidas nos planos de intervenção (PIIP, PEI, PIT,

PIC, PV, PIFE), esta foi superada ao atingir cerca de 75%, o que traduz o empenho das equipas na melhoria das práticas de intervenção, na tentativa de que as mesmas sejam cada vez mais eficazes e eficientes. O valor mais baixo registado foi o alcançado com o PIT, com uma taxa de realização abaixo dos 70%. Os restantes registaram uma taxa acima dos 70%, sendo de realçar o cumprimento de 75% das competências definidas no PV, pelo facto de terem sido determinadas competências simples. As desistências e transferências para locais próximos dos familiares de alguns utentes e a as características individuais de outros utentes não permitiram alcançar a totalidade das competências propostas no PV no ano de 2013.

O plano de intervenção que obteve uma maior taxa de execução foi o PIFE, que alcançou um valor de cerca de 92%, o que demonstra uma maior aproximação às reais necessidades dos formandos, adequando-se os objetivos às características de cada um, o que pressupôs uma monitorização sistemática das atividades e do próprio plano formativo.

ÁREA TÉCNICA	TAXA DE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS
Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP)	75,09%
Programa Educativo Individual (PEI)	71,18%
Plano Individual de Transição (PIT)	69,94%
Plano Individual de Competências (PIC)	71,3%
Projeto de Vida (PV)	75%
Plano Individual de Formação e Emprego (PIFE)	91,90%
Média	75,74%

Tabela 14 | Taxa de cumprimento dos objetivos por área técnica

Ao pautar-se por uma ação estratégica alicerçada numa intervenção dinâmica e contextualizada, capaz de produzir resultados que comprovam a qualidade do desempenho dos profissionais e um atendimento eficaz e eficiente aos clientes, a DRE considerou determinante a realização de ações de acompanhamento, numa lógica *top-down*. Neste âmbito, foram realizadas 1.597 ações de acompanhamento e supervisão pedagógica por parte de diretores de serviços, chefes de divisão e coordenadores, tendo a meta sido superada em cerca de 45%. Realizaram-se:

- 65 ações nas áreas de educação de infância, ensino básico e secundário e educação de adultos.
- 11 ações na área da educação especial (reuniões de coordenação de equipa - STEDIM; reuniões de acompanhamento da implementação da medida educativa CEI - STEDIM; ações de acompanhamento no âmbito da implementação do Projeto “Fórum de Pais” - STEDIM; reuniões de coordenação de equipa - DAP; reuniões de monitorização da implementação da medida educativa CEI - DAP; ações de acompanhamento da Valência de Intervenção Precoce; reuniões concelhias e individuais - DAP; reuniões de supervisão com as

Escolas de Referência de alunos surdos e de alunos cegos/baixa visão - DADS; monitorização do plano de ações de respostas específicas proporcionadas à população adulta com cegueira e baixa-visão - DADS; ações de acompanhamento no âmbito da implementação do Projeto de Intervenção Psicossocioeducativa com crianças/jovens com Implante Coclear - DADS; ações de acompanhamento às Chefias de Divisão).

- 50 ações nas áreas técnicas (14 na psicologia, 12 na psicomotricidade; 12 na área social; 6 no diagnóstico e terapêutica; 4 na dietética e 2 na audiologia) para orientações gerais, acompanhamento e supervisão do trabalho desenvolvido pelas várias áreas técnicas.

- 631 ações de acompanhamento e supervisão pedagógica no âmbito da gestão do currículo e do desenvolvimento curricular, decorrentes das modalidades de formação que implementam, em sala de aula e/ou em contexto de formação, atividades que promovem a reflexão-ação a par da experimentação, no terreno, de propostas didáticas e de situações de aprendizagem adequadas e inovadoras. Consideraram-se as ações de supervisão integradas no *Projeto Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender (PEGA)*, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, no *Projeto Construindo o Êxito em Matemática (CEM)*, transversal aos três ciclos do ensino básico e nos *Encontros de Delegados de Português* que abrangeram os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário. Contabilizaram-se, para este efeito, apenas as ações de acompanhamento e supervisão pedagógica presenciais.

- 389 ações referentes a estágios e acompanhamentos dos núcleos de Desporto Escolar.

- 451 ações de acompanhamento direto e *in loco* das atividades das áreas artísticas em contexto escolar (educação pré-escolar e 1.º CEB - expressão musical, expressão dramática no curricular e expressão plástica e modalidades artísticas no enriquecimento curricular), onde o “supervisor” (coordenadores concelhios/regional/coordenador de expressão plástica/professores de apoio à coordenação regional de expressão plástica/Chefe de Divisão de Apoio à Educação Artística) tem um contacto direto com as atividades pedagógicas desenvolvidas, estabelecendo uma relação de proximidade entre as diversas partes envolvidas. Destes momentos resultam reflexões sobre o trabalho desenvolvido, que se traduzem num cruzamento entre o plano de ação do docente, bem como a relação pedagógica com os alunos. Sempre que se justifique, há uma intervenção em contexto, numa perspetiva de melhoria contínua, e a partilha de boas práticas, em prol de uma aprendizagem significativa para as crianças e os alunos. O acompanhamento de projetos de carácter regional é também apanágio desta ações.

Apesar de alguns constrangimentos, no que se refere à cedência de transportes “oficiais” para os colaboradores, uma vez que a maior parte destas ações de acompanhamento e supervisão pedagógica foi realizada com recurso às viaturas dos próprios colaboradores, foi possível superar a meta prevista. De uma maneira geral, o modo como decorreram as ações foi ao encontro das expetativas existentes nos diferentes

intervenientes, resultando numa mais-valia para o bom funcionamento das várias equipas e tendo como resultado final a melhoria da qualidade do serviço prestado.

Já no que se refere ao ensino recorrente, os cursos do 1.º ciclo do ensino básico recorrente são uma oferta educativa de segunda oportunidade para adultos que pretendam adquirir, desenvolver ou consolidar competências de leitura, escrita e cálculo ao nível deste ciclo. As condições de acesso a este tipo de ensino são ter idade igual ou superior a 18 anos e habilitação inferior ao 4.º ano de escolaridade. Em termos do número de adultos certificados no ensino recorrente, a meta estabelecida foi cumprida com a certificação de 139 adultos de um total de 1.420 que frequentaram o ensino recorrente e que obtiveram, desta feita, o certificado do 1.º ciclo do ensino básico (4.º ano de escolaridade).

No que concerne à formação profissional de jovens e adultos com necessidades especiais, a DRE através do STFP, promoveu 10 cursos de formação de acordo com a nova reestruturação, contemplando os percursos B e C, e 8 cursos de acordo com a estrutura antiga e abrangeu um total de 191 formandos, como é possível observar nas tabelas 15 e 16.

Ação formativa Percurso B e C	N.º de Formandos
Assistente Administrativo	9
Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	6
Carpinteiro de Limpos	7
Cozinheiro	35
Empregado de Andares	23
Mecânico Automóveis Ligeiro	29
Operador Agrícola	6
Operador de Jardinagem	10
Pasteleiro / Padeiro	15
Pintor de Veículos	7
Carpinteiro de Limpos "c"	1
Cozinheiro "c"	3
Empregado de Andares "c"	3
Mecânico de Automóveis Ligeiros "c"	2
Operador Agrícola "c"	1
Operador de Jardinagem "c"	5
Pasteleiro/Padeiro "c"	1
TOTAL	163

Tabela 15 | Número total de formandos por ação formativa - Percursos B e C

Ação formativa Percurso antigo	N.º de Formandos
Auxiliar de Educador de Infância	2
Auxiliar de Limpeza	5
Auxiliar de Cozinha	7
Auxiliar Administrativo	2
Agricultura/Jardinagem	6
Eletricidade/Eletrónica	2
Reparação Automóvel	3
Caixilharia de Alumínio	1
TOTAL	28

Tabela 16 | Número total de formandos por ação formativa - Percurso antigo

Através da análise das tabelas anteriores, é possível verificar que as áreas de formação mais procuradas foram cozinheiro, mecânico de automóveis ligeiros e empregado de andares. A formação decorreu na própria instituição e em empresas públicas e privadas da RAM. É ainda de salientar 14 desistências, 2 suspensões e 2 mudanças de curso.

A taxa de certificação profissional no ano de 2013 foi de 100%, atendendo ao facto de que os formandos que permaneceram nos cursos de percurso antigo tiveram todas as condições para terminar o curso em dezembro de 2013, o que correspondeu a 15 formandos que frequentaram diferentes cursos, conforme é demonstrado na tabela 17:

Ação formativa	N.º de formandos
Auxiliar de Educador de Infância	2
Auxiliar de Limpeza	3
Auxiliar de Cozinha	1
Auxiliar Administrativo	1
Agricultura/Jardinagem	5
Eletricidade/Eletrónica	1
Reparação Automóvel	2
TOTAL	15

Tabela 17 | Número de formandos que terminaram o curso em 2013 por ação formativa

A reestruturação dos cursos de formação, no intuito de promover a dupla certificação, profissional e escolar, foi efetuada. Todavia, contrariamente ao que se previa, nenhum dos formandos conseguiu terminar a formação de dupla certificação, sendo adiada a sua conclusão para o primeiro trimestre de 2014, em virtude das contingências orçamentais e organizacionais não permitirem que os processos ficassem concluídos no decorrer do ano de 2013, o que impossibilitou o cumprimento da taxa de certificação escolar de pessoas com necessidades especiais.

Relativamente à taxa de empregabilidade dos jovens recém-formados, e considerando todos os ex-formandos que conseguiram alcançar uma atividade remunerada, independentemente do vínculo que possuíam, foram integrados no mercado de trabalho 47% dos formandos, cerca de 24% a mais do que estava previsto. Atendendo à elevada taxa de desemprego que se verifica atualmente na Região, este valor é extremamente positivo. Neste âmbito, foram ainda realizadas as ações de follow-up previstas através do contacto com as empresas e jovens formados que se encontram inseridos no mundo do trabalho.

Quanto à taxa de ações de sensibilização/divulgação sobre produtos de apoio e produção de conteúdos, a meta prevista foi atingida, tendo-se alcançado cerca de 79% das ações inicialmente previstas. As ações dinamizadas foram as seguintes: “Acessibilidade, comunicação e tecnologias de apoio”; “Software educativo para a construção de conteúdos acessíveis”; “Curso Prático de Jaws 12.0”; “Livros e atividades em formatos acessíveis a alunos com NEE”; “Iniciação à Informática, Internet e correio eletrónico”; “Tecnologias de Apoio e Deficiência visual” e “Técnicas de digitação” e foram solicitadas pelos estabelecimentos de educação e ensino, serviço técnico de formação profissional ou centros de atividades ocupacionais.

Os colaboradores da DAAT dinamizaram um total de 670 horas de formação/sensibilização, nas quais participaram 583 alunos/formandos/utentes/técnicos ou docentes. Para realizar estas ações foram efetuadas 115 saídas para os referidos estabelecimentos de ensino.

Ainda neste contexto, e no que se refere à taxa de produção de conteúdos adaptados, a meta prevista foi atingida, uma vez que foram elaborados 77,5% dos conteúdos solicitados. Apesar de um aumento de 131% na produção de conteúdos em formato digital, relativamente ao ano anterior, o reduzido número de técnicos (1 técnico superior de educação em estágio profissional) não permitiu satisfazer todos os pedidos neste formato.

Este aumento de percentagem de conteúdos em suporte digital, ao nível dos conteúdos adaptados solicitados pelos docentes especializados, de acordo com o programa curricular ou programa educativo do grupo e/ou aluno, traduziu-se em 174 trabalhos realizados em formato .ppt.; .doc; ou recorrendo aos programas *Boardmaker; GRID e Aprender a ver, Jclíc, Adobe Photoshop, Adobe Flash e Adobe Professional*).

O número total de pedidos de conteúdos em Braille, relevo e outros pedidos de material através do correio eletrónico tem vindo a aumentar, constituindo cerca de 79% do total de pedidos (59% em 2012), o que permitiu uma maior rentabilização de recursos e eficácia na resposta e traduziu-se no fornecimento de 8.818 folhas papel impressão Braille Basic; 429 folhas papel impressão Braille ViewPlus; 148 folhas papel Braille (transcrição manual); 360 folhas relevos ZyfuseA4; 37 cadernos pautados adaptados A4/A5 e 19 cadernos quadriculados adaptados A4/A5.

No âmbito da avaliação especializada e do acompanhamento na área das ajudas técnicas/produtos de apoio foram estabelecidas 1.808 medidas: ajudas técnicas, adaptações de contexto e/ou conteúdos acessíveis, o que permitiu superar a meta prevista em 108 medidas. Esta superação resultou do apoio da Fundação PT, de particulares, assim como da recuperação e reconversão de equipamentos que os elementos da equipa da DAAT realizam, de forma a disponibilizar ajudas técnicas adaptadas às necessidades de alunos e outros utentes com necessidades especiais.

CÓDIGO: OBJETIVO OPERACIONAL:

2

Criar sistemas de intervenção preventivos no âmbito da elegibilidade para o regime educativo especial.

INDICADORES:	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%):
1. Data de entrega do relatório resultante da supervisão da elaboração dos planos de intervenção	30-10-2013	30-09-2013	30-10-2013	-	-

INICIATIVAS:	CALENDARIZAÇÃO:	
	PREVISTA	REAL
2.1 Elaborar e implementar planos de intervenção preventiva	Anual	Anual

INTERVENIENTES:	SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):
UNIDADE(S) ORGÂNICA(S): - DSIPEE - DSATE	- CAP's - DAP - DAPOEV - DAR

RECURSOS MATERIAIS:	PARCERIAS:
- Equipamento informático - Material audiovisual - Material de desgaste	- Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM - Delegações escolares

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

A educação especial é uma modalidade educativa que visa a prestação de apoios especializados a alunos com necessidades educativas especiais (NEE) de carácter permanente e a adequação do processo educativo às limitações funcionais e de participação que estes apresentem. Assim sendo, tem como grande princípio orientador a inclusão educativa e social das crianças e jovens com deficiências, incapacidades ou outras necessidades especiais numa escola integradora de todos os alunos, capaz de responder diferenciadamente às suas necessidades educativas. A educação inclusiva assume-se como um processo de fortalecimento da capacidade do sistema de educação e ensino para chegar a todos, pelo que se torna imperativo “criar sistemas de intervenção preventivos no âmbito da elegibilidade para o regime educativo especial”. Nesse sentido, a DRE conseguiu cumprir a meta almejada com a entrega do relatório de supervisão dos planos de intervenção no final do mês de outubro de 2013.

Refira-se que o relatório reflete os diferentes planos elaborados por cada CAP, sendo que os mesmos cumpriram com os objetivos estabelecidos. A finalidade última dos planos de intervenção foi a melhoria das práticas sendo de referir que a elaboração dos mesmos partiu de uma reflexão profunda e cuidada da realidade de cada concelho.

Neste sentido, todos os planos elaborados pelos diferentes CAP's perspetivam-se num paradigma de prevenção, mudança e reestruturação, onde o enfoque passa a centrar-se nas diferentes formas e particularidades de o aluno aceder ao currículo, assim como na relação educativa e na forma como esta é construída, na escola.

Face ao exposto, os diferentes planos delineados pelos vários Centros de Apoio Psicopedagógicos propuseram-se fomentar um sistema preventivo, evitando deste modo que os serviços de Educação Especial sejam os primeiros recursos a serem ativados e minorar o número de referenciações que visam a elegibilidade dos alunos para a educação especial.

Como objetivos específicos pretende-se:

- Orientar e capacitar os profissionais para o melhor desenvolvimento do trabalho das equipas de educação especial em contexto escolar estimulando o desenvolvimento de estratégias cooperativas, através da discussão e planificação e avaliação conjunta das intervenções;
- Criar espaços de reflexão e de formação sobre estratégias de diferenciação pedagógica, numa perspetiva de desenvolvimento de trabalho transdisciplinar e cooperativo entre os vários profissionais;
- Desenvolver uma prática reflexiva permanente, que estimule a autoformação e a atualização de conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos.

Estes planos surgem então na sequência da constatação da elevada percentagem de alunos inscritos na Educação Especial, que ultrapassa, em muito, a espetável, dadas as taxas de incidência das necessidades educativas especiais.

O processo de elegibilidade para a Educação Especial implica, necessariamente, que se distingam as necessidades educativas que advêm de uma ou mais quaisquer desvantagens passíveis de serem ultrapassadas através de diferenciação pedagógica, daqueles que na realidade requeiram apoios especializados.

CÓDIGO: OBJETIVO OPERACIONAL:

3
Contribuir para a redução da taxa de abandono escolar precoce.

	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%):
INDICADORES:					
1. N.º de ações preventivas	5-8	≥ 10	6	-	-
2. N.º de cursos de oferta alternativa ao ensino regular aprovados	600-620	≥ 650	600	-	-

INICIATIVAS:	CALENDARIZAÇÃO:	
	PREVISTA	REAL
3.1 Incrementar a oferta formativa: PCA, CEF, Ensino Recorrente e EFA	Anual	Anual
3.2 Promover as competências básicas de aprendizagem da leitura e escrita	Anual	Anual
3.3 Apoiar a orientação vocacional e tomada de decisão dos alunos	Anual	Anual

INTERVENIENTES:	SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):
UNIDADE(S) ORGÂNICA(S): - DSATE - DSEPEEBES	- DAPOEV - DEPEPCEB - DSTCEBES - SPO's

RECURSOS MATERIAIS:	PARCERIAS:
- Equipamento informático - Material de desgaste - Material de escritório	- Centro Educativo da Madeira - DRQP - Estabelecimento Prisional - Estabelecimento Vila Mar - Estabelecimentos de ensino públicos e privados da RAM - Tecido empresarial da RAM - UCAD - UMa

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

A taxa de abandono escolar precoce em Portugal é, segundo dados de 2011, de 23,2%, sendo o terceiro Estado-membro com o indicador mais baixo, depois de Malta (33,5%) e Espanha (26,5%), quando a média europeia é de 13,5%. Assim, o combate ao abandono escolar precoce emerge como uma prioridade no nosso país e urge iniciar uma intervenção preventiva cada vez mais cedo, nomeadamente ao nível do 1.º ciclo do ensino básico.

Nesta linha de atuação, compete à DRE coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para a promoção do sucesso e prevenção do abandono escolar, designadamente atividades de orientação e medidas educativas de apoio, recuperação e enriquecimento curricular, nomeadamente as destinadas a alunos com necessidades educativas especiais.

O objetivo *contribuir para a redução da taxa de abandono escolar precoce* visa garantir quer a melhoria dos níveis de ensino e formação, quer um crescimento inclusivo, através do desenvolvimento de ações decorrentes do funcionamento dos estabelecimentos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, incluindo o ensino recorrente, percursos curriculares alternativos e cursos de educação e formação, programas integrados de educação e formação, cursos de educação e formação de adultos, cursos profissionais, cursos científico-humanísticos, cursos tecnológicos, cursos artísticos e especializados.

Deste modo, a DRE realizou 6 ações preventivas que se traduziram em 4 ações de sensibilização dinamizadas pela DSEPEEBES, destinadas às escolas do 1.º ciclo do ensino básico, de forma a orientar para a constituição de turmas com Percursos Curriculares Alternativos (PCA), e a implementação de 2 projetos por parte da DAPOEV, o que permitiu alcançar a meta inicialmente prevista.

Quanto às primeiras, é de referir que o suporte legislativo que está na base da criação dos Percursos Curriculares Alternativos é o Despacho Normativo n.º 1/2006, de 6 de janeiro, que possibilita a constituição de turmas com percursos curriculares alternativos. Esta medida destina-se aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, até aos 15 anos de idade, e que apresentem um quadro de risco como insucesso escolar repetido, dificuldades de integração, risco de abandono/exclusão e dificuldades de aprendizagem.

Existem oito ofertas alternativas ao ensino regular, designadamente: Percorso Curricular Alternativo (PCA), Curso de Educação e Formação (CEF), Curso Artístico Especializado (CAE), Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA), Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), Curso Profissional (CP), Curso Tecnológico (CT) e o Curso de Aprendizagem (CA), conforme apresentado no quadro 4:

	Descrição	Destinatários e Condições de Acesso
Cursos de Educação e Formação (CEF)	<ul style="list-style-type: none"> - Visam a recuperação dos défices de qualificação, escolar e profissional através da aquisição de competências escolares, técnicas, sociais e relacionais, que permitam a ingressão dos jovens no mercado de trabalho que se afigura cada vez mais exigente e competitivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Idade igual ou superior a 15 anos e inferior a 23 anos, à data de início do curso, em risco de abandono escolar, ou que já abandonaram a via regular de ensino. - Habilitações escolares que variam entre o 6.º ano de escolaridade, ou inferior e o ensino secundário.
Cursos Artísticos Especializados (CAE)	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionam formação nas áreas da dança, da música e das artes visuais e dos audiovisuais. - São de nível básico e secundário e podem ser frequentados na modalidade de regime integrado ou articulado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jovens que pretendam desenvolver as suas aptidões ou talentos artísticos.
Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)	<ul style="list-style-type: none"> - Visam elevar os níveis de habilitação escolar e profissional da população portuguesa adulta, através de uma oferta integrada de educação e formação que potencie as suas condições de empregabilidade e certifique as competências adquiridas ao longo da vida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Candidatos com idade igual ou superior a 18 anos (à data de início da formação), sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho ou sem a conclusão do ensino básico ou do ensino secundário.
Cursos Tecnológicos (CT)	<ul style="list-style-type: none"> - Pretendem a inserção no mundo do trabalho e o prosseguimento de estudos para os cursos pós-secundários de especialização tecnológica e para o ensino superior. - Conferem um diploma de conclusão do ensino secundário e um certificado de qualificação profissional de nível 3. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos que, tendo concluído o 9.º ano de escolaridade ou equivalente, pretendam obter uma formação de nível secundário e, cumulativamente, uma qualificação profissional de nível intermédio.
Cursos Profissionais (CP)	<ul style="list-style-type: none"> - Promovem o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão. - Privilegiam as ofertas formativas que correspondem às necessidades de trabalho locais e regionais. - São um dos percursos do nível secundário de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com 9.º ano de escolaridade ou formação equivalente e que procuram um ensino mais prático, direcionado para o mundo do trabalho.
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	<ul style="list-style-type: none"> - Promovem a obtenção da escolaridade obrigatória associada a uma qualificação profissional. - Medida de inclusão social que se concretiza mediante planos de educação e formação individualizados que integram três componentes, designadamente: <ul style="list-style-type: none"> • escolar para obtenção da escolaridade obrigatória; • de formação para a ocupação e orientação vocacional; • de educação para a cidadania, com a finalidade de promover a integração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jovens com idade igual ou superior a 15 anos (<u>Despacho conjunto nº 948/2003</u>, de 26 de setembro e <u>Despacho conjunto nº 171/2006</u>, de 10 de fevereiro).
Cursos de Aprendizagem (CA)	<ul style="list-style-type: none"> Privilegiam a inserção dos jovens no mercado de trabalho e permitem o prosseguimento de estudos. Visam a intervenção junto dos jovens em transição para a vida ativa e dos que já integram o mercado de trabalho sem o nível secundário de formação escolar e profissional, com vista à melhoria dos níveis de empregabilidade e de inclusão social e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jovens que reúnam, cumulativamente, a idade inferior a 25 anos* e habilitação escolar do 9.º ano de escolaridade, sem conclusão do ensino secundário. *em situações excecionais poderá admitir-se a integração de candidatos com idade igual ou superior a 25 anos.

Quadro 4 | Ofertas alternativas ao ensino regular

Quanto ao n.º de cursos de oferta alternativa ao ensino regular aprovados, a DRE desenvolveu 600 cursos sendo que 49 foram realizados no 2.º ciclo, 167 no 3.º ciclo, 316 no ensino secundário e 68 no ensino recorrente (43 instituições e 25 escolas), o que possibilitou atingir a meta inicialmente delineada. A distribuição dos cursos por ciclo de ensino é a apresentada nos gráficos 2, 3 e 4.

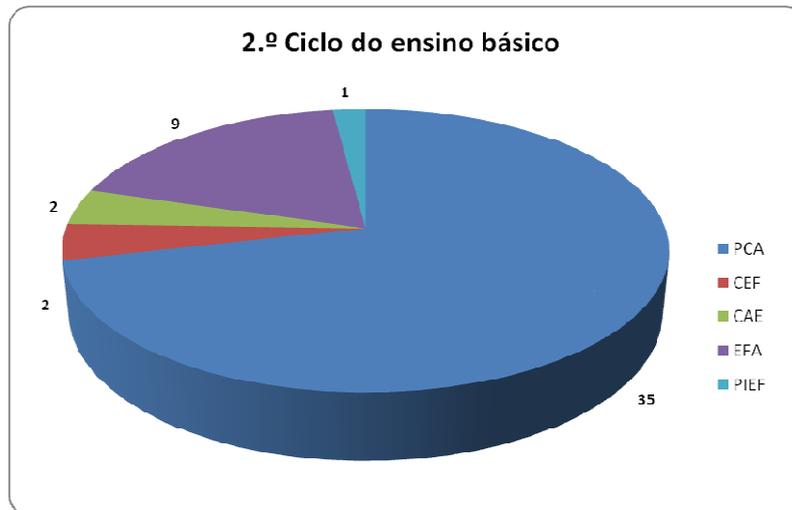


Gráfico 2 | Cursos de oferta alternativa ao ensino regular aprovados no 2.º ciclo

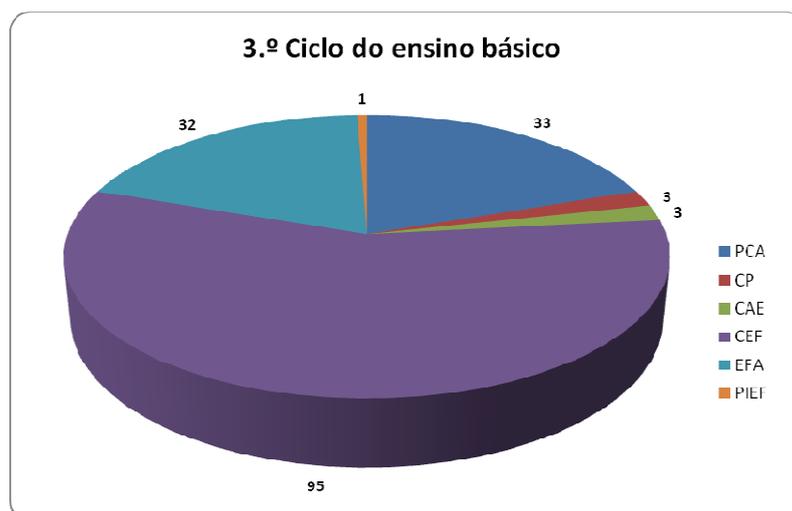


Gráfico 3 | Cursos de oferta alternativa ao ensino regular aprovados no 3.º ciclo

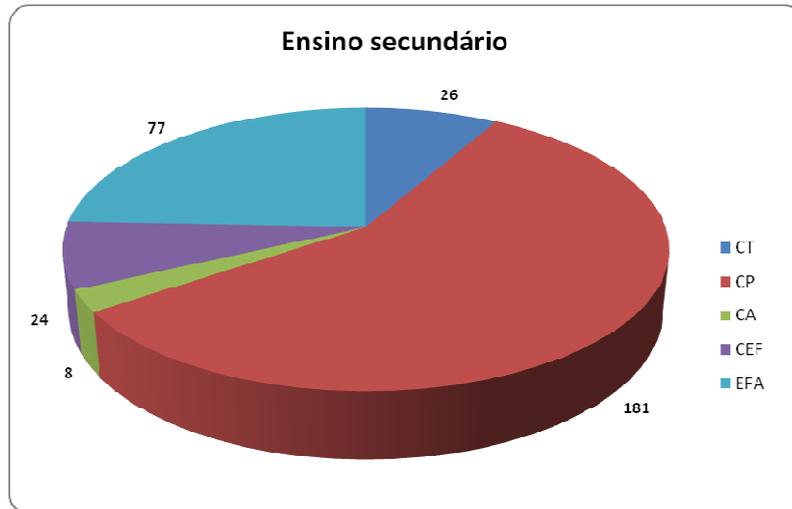


Gráfico 4 | Cursos de oferta alternativa ao ensino regular aprovados no ensino secundário

Já no que se refere aos projetos implementados pela DAPOEV, é de salientar que em todas as escolas dos 2.º e 3.º ciclos da Região promoveu-se uma ação preventiva através do Programa de Desenvolvimento de Carreira em alunos do 9.º ano de escolaridade que tem como objetivos major a orientação dos alunos para os diferentes percursos educativos ou formativos, de forma a que possam fazer as suas escolhas de uma forma realista, tendo como objetivo a sua formação académica e/ou profissional depois deste ciclo de estudos.

Outro projeto semelhante que tem como objetivo a tomada de consciência da importância da escolarização e formação profissional dos alunos foi aplicado no 7.º ano de escolaridade na Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos com pré-escolar do Porto da Cruz com a designação “Profissão: Estudante” e foi da responsabilidade do serviço de psicologia e orientação daquela escola. A DRE mantém ainda nesta linha de ação de prevenção do abandono escolar o projeto de desenvolvimento de consciência da carreira *Preparando o Meu Futuro* para alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico, pretendendo estendê-lo a alunos do 2.º ciclo.

CÓDIGO: OBJETIVO OPERACIONAL:

4

Promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes.

INDICADORES:	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%):
1. Índice médio de satisfação dos alunos e professores com os projetos de Formação Pessoal e Social	3,2-3,6 (escala 1 a 5)	≥ 3,8	3,60	-	-
2. Índice médio de satisfação dos clientes externos da educação artística	4-4,2 (escala 1 a 5)	≥ 4,5	4,40	-	-
3. Grau de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias adaptadas	70%-75%	≥ 80%	80,80%	0,01	1%
4. Data de lançamento de uma plataforma para a gestão da formação	30-10-2013 a 30-11-2013	15-10-2013	-	-	-

INICIATIVAS:	CALENDARIZAÇÃO:	
	PREVISTA	REAL
4.1 Auscultar o grau de satisfação dos clientes	Semestral	Semestral
4.2 Criar e implementar uma plataforma para gestão da formação	Semestral	Semestral

INTERVENIENTES:	SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):	
	UNIDADE(S) ORGÂNICA(S): - DSEAM - DSIFIE - DSATE	- DAAT - DAEA - DEA - DFP

RECURSOS MATERIAIS:	PARCERIAS:
	- Equipamento informático - PASW Statistics

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

Hodiernamente, as organizações são encaradas como grupos flexíveis e interligados de fluxos de informações, transitando-se para uma visão organizacional como uma rede interligada e interatuante de processos, que visam a satisfação das necessidades dos clientes. Nesta senda, através do objetivo *promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes*, pretende-se auscultar os principais clientes e partes interessadas da DRE, no sentido de aferir a sua satisfação com este serviço público.

Quanto ao índice médio de satisfação dos clientes externos da educação artística, o resultado obtido pela Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia centrou-se nos 4,40 (escala de *Likert* de 1 a 5), atingindo-se a meta. Esta Direção de Serviços estabeleceu um “Programa anual de aplicação de inquéritos de satisfação dos clientes”, especificando o público-alvo, a periodicidade de aplicação, os responsáveis pela aplicação, as quantidades, as datas de aplicação e de apresentação de resultados nos quadros de indicadores trimestrais.

No total foram aplicados 24 tipos de inquéritos, que foram tratados pela Divisão de Investigação e Multimédia, através do programa *PAWS Statistics*. Para estabelecer um valor final de satisfação dos clientes, foi calculada, por divisão/área funcional uma média e finalmente uma média final dos valores obtidos.

Para avaliar as expetativas e o grau de satisfação dos docentes e outros técnicos especializados com as atividades desenvolvidas pela DAAT foi disponibilizado um questionário online a 112 docentes/técnicos. No questionário foi utilizada uma escala de 5 pontos: “muito insatisfeito”, “insatisfeito”, “neutro”, “satisfeito” e “muito satisfeito”, tendo sido abordadas as seguintes áreas: a “avaliação especializada TIC” realizada nas instalações da DAAT; o “acompanhamento na escola”, o “treino aos alunos”, a “formação dos docentes/técnicos” e a “cedência de ajudas técnicas/produtos de apoio”, “produção de conteúdos Braille”, “produção de conteúdos digitais” entre outras. Relativamente ao total das atividades desenvolvidas os 46 docentes/técnicos respondentes indicaram uma taxa de satisfação de 80,8%, o que permitiu superar a meta prevista.

Neste questionário realizado sobre expetativas e satisfação com os serviços disponibilizados pela DAAT, os respondentes, quando questionados sobre as “atividades que consideram prioritárias iniciar pela DAAT”, indicaram: “integração da informação sobre produtos de apoio e outras medidas implementadas junto dos alunos na plataforma Gesdis” (35%); “recurso a uma plataforma para descarregar conteúdos adaptados às competências dos alunos com NEE” (33%) e “disponibilização de livros e atividades em formatos acessíveis nas Bibliotecas escolares” (33%).

Relativamente à plataforma para gestão da formação, a DRE ficou condicionada pela insuficiência de meios humanos na área tecnológica para o desenvolvimento deste projeto, e por conseguinte, a mesma não ficou concluída. Refira-se contudo que foram iniciados os contactos, em maio de 2013, com a Direção Regional de Informática para preparar as linhas de estruturação da plataforma de gestão da formação.

A plataforma que está em construção irá permitir a cada entidade formadora:

- proceder ao seu registo inicial;
- submeter online os requerimentos de validação;
- gerir, autonomamente, as suas próprias atividades formativas, desde a divulgação à certificação;
- gerir formandos e formadores;
- submeter os dados no sistema de informação, monitorização e avaliação da formação de docentes, já previsto no art.º 21.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro e que será, conforme acima se refere, adaptado à Região.

Tendo como referência os dados do ano transato, a plataforma permitirá melhorar a resposta do serviço, em vários níveis de atuação:

- cerca de 70 entidades formadoras da RAM, oficiais e privadas;
- cerca de 11.400 horas de formação validada;
- 3.650 formandos abrangidos (embora nem todas as entidades tenham respondido, os dados de formandos aqui apresentados foram recolhidos através dos formulários que constituem o Anexo II do Despacho n.º 106/2005, de 21 de setembro, relativos à formação realizada em 2013);
- 132 requerimentos para validação individual de atividades formativas não validadas previamente;
- 3.330 horas de formação validada individualmente.

Prevê-se que uma das vertentes da plataforma, relativa aos requerimentos de validação da formação, que também estão em fase de revisão decorrente da adaptação à RAM do novo Regime jurídico da Formação Contínua, possa entrar em fase experimental, junto das escolas, delegações escolares e outras entidades formadoras, no último trimestre de 2014.

CÓDIGO: OBJETIVO OPERACIONAL:

5

Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação.

INDICADORES:	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%):
1. N.º de projetos implementados	20-22	≥ 25	23	-	-
2. Taxa de execução das ações previstas	80%-90%	≥ 95%	85%	-	-
3. Taxa de escolas envolvidas	55%-60%	≥ 70%	85%	15%	21,43%
4. Taxa de incremento do n.º de escolas envolvidas nos projetos na área da psicologia	8%-10%	≥ 12%	31%	19%	158,33%
5. N.º de alunos inscritos na plataforma do apoio escolar online	200-250	≥ 280	287	7	2,50%
6. N.º de aplicações multimédia	1-2	≥ 3	1	-	-
7. N.º de ações pedagógicas para as escolas (concertos e plateias ativas, conferências)	60-65	≥ 70	83	13	18,57%
8. N.º de edições produzidas	4-6	≥ 8	8	-	-
9. N.º de eventos na área da educação artística e desporto escolar e adaptado	300-330	≥ 370	381	11	2,97%
10. N.º de participações de alunos/utentes	15.000-17.000	≥ 20.000	20.011	11	0,06%
11. N.º de participações de escolas/instituições	400-420	≥ 450	475	25	5,56%
12. N.º de docentes envolvidos	500-550	≥ 600	814	214	35,67%
13. N.º de documentários/videoclips	6-8	≥ 10	5	-1	-16,67%

INICIATIVAS:	CALENDARIZAÇÃO:	
	PREVISTA	REAL
5.1 Implementar projetos de Formação Pessoal e Social	Anual	Anual
5.2 Desenvolver projetos de apoio ao estudo escolar online	Anual	Anual
5.3 Elaborar e disponibilizar recursos educativos digitais e edições	Anual	Anual
5.4 Promover a descentralização da oferta artística e desportiva	Anual	Anual

	SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):	
INTERVENIENTES:		
UNIDADE(S) ORGÂNICA(S):		
- DSATE	- DAEA	- NAMA
- DSEAM	- DAPOEV	- NECD
- DSIFIE	- DAR	- NPEPECB
- DSDE	- DEA	- NSTCEBS
	- DGP	- NTE
	- DIM	- STADP
		- STAO
		- STEDIM

	PARCERIAS:	
RECURSOS MATERIAIS:		
- Equipamento multimédia	- AAM	- Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM
- Equipamento informático	- ABFRAM	- Foco Musical
- Instrumentos musicais	- ANAM	- Grupo Porto Bay
- Material de desgaste	- AREArtística	- Jornal da Madeira
- Material de escritório	- ARM	- Juntas de Freguesia
- Viaturas	- ArmazémL	- Museu da Eletricidade Casa da Luz
- Material desportivo	- Associação Orquestra Clássica da Madeira	- Paleta dos Sons
	- Associações de modalidades desportivas	- Rádios Regionais
	- Biblioteca Municipal	- RTP Madeira
	- Biblioteca Nacional - PORBASE	- Santa Casa da Misericórdia
	- Câmaras Municipais	- Sítio do Livro
	- Casas do Povo	- Secretaria Regional dos Assuntos Sociais
	- Centro de Empresas e Inovação da Madeira	- Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais
	- CEHA	- Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento
	- Clubes desportivos	- Teatro Experimental da Casa do Povo da Camacha
	- Conservatório - Escola Profissional das Artes Eng.º Luiz Peter Clode	- TEF
	- Departamento da Cultura da CMF	- UCAD
	- DRAC	- UMa
	- DRC (Açores)	- Wamae
	- DRT	- Xarabanda
	- Direção Regional de Florestas	
	- Eduardo Costa, Produções Audiovisuais	

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

No intuito de *implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação*, a DRE promoveu e desenvolveu diversos projetos de investigação, de formação e de intervenção educacional para a promoção do sucesso escolar e para a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens.

No que diz respeito à taxa de execução das ações previstas atingiu-se a meta com 85% de cumprimento. É de salientar que não foi possível implementar os projetos "*Rumar ao Futuro*" - Orientação vocacional em alunos do 9.º ano do ensino básico, devido à falta de recursos humanos, bem como "*Alicerces da aprendizagem*", projeto de intervenção psicomotora ao nível do pré-escolar, com o objetivo de prevenção, identificação precoce de situações de risco e estimulação do desenvolvimento psicomotor. Estes projetos eram da responsabilidade da DAPOEV e da DAR, respetivamente.

Quanto à taxa de escolas envolvidas na implementação e desenvolvimento dos projetos na área da Formação Pessoal e Social, a meta foi superada em 15% ao conseguir envolver-se 85% dos estabelecimentos de ensino da RAM nestes projetos, ou seja, 104 escolas participaram em, pelo menos, um dos projetos, num universo total de 123 escolas.

Relativamente à taxa de incremento do número de escolas envolvidas nos projetos na área da psicologia verifica-se um aumento de 31%, que corresponde a um aumento de 4 escolas, e que permitiu superar a meta estabelecida. Este valor deve-se ao incremento de 40% do número de escolas envolvidas no projeto *Do Berço às Letras - Desenvolvimento da consciência fonológica na educação pré-escolar* e ao desvio negativo de 9% no projeto *Preparando o meu Futuro - desenvolvimento da consciência de carreiras em alunos do 1º ciclo*. No que se refere ao projeto *Do Berço às Letras* houve um incremento de 12 escolas relativamente ao ano anterior, tendo-se feito mais duas ações de formação para educadores de infância. Já quanto ao projeto "*Preparando o Meu futuro*" verificou-se em 2013 um desvio negativo de 7 escolas do 1º ciclo do ensino básico onde o projeto estava implementado, devido, por um lado, ao encerramento de algumas delas e, por outro, devido à impossibilidade de acompanhamento dos professores responsáveis pelo projeto, por dificuldades de recursos humanos (a psicóloga responsável foi colocada no CAP de Câmara de Lobos ficando por isso impedida de o realizar) e de transporte a concelhos mais distantes.

Relativamente ao apoio escolar online, no ano letivo 2013/2014 inscreveram-se 287 alunos nesta plataforma, ou seja, cerca de 2,5% a mais face ao previsto, o que permitiu superar a meta, e demonstrar a procura por este tipo de apoio.

As aplicações multimédia são um recurso educativo onde os educadores de infância, pais e encarregados de educação se podem apoiar nas suas estratégias/atividades educativas, pelo que a DRE lançou em 2013 uma aplicação designada “A Capoeira”, a primeira aplicação educativa digital do pacote temático “Animais da Quinta”, produzida pela Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional, através de uma equipa de docentes do Núcleo das Tecnologias Educativas.

Este projeto, que reúne um conjunto de recursos educativos para a educação pré-escolar, no âmbito do projeto *Pré-Rom* - Produção de conteúdos multimédia para a educação pré-escolar - contou com a participação de alunos de algumas escolas básicas do 1.º ciclo com pré-escolar da RAM, na criação de histórias, rimas e músicas. Os módulos desta aplicação são constituídos por textos informativos sobre a alimentação, a higiene e a saúde; histórias; rimas; imagens; jogos; músicas; propostas de atividades e fichas de trabalho referentes aos animais de capoeira: galinha, pato e peru. A aplicação educativa digital “A Capoeira” é gratuita e disponibilizada para download no portal Pré-Rom (<http://pre-rom.educatic.info>), mediante um registo prévio.

Quanto ao número de ações pedagógicas para as escolas, nomeadamente concertos pedagógicos, plateias ativas e conferências, contabilizaram-se 83, cerca de 19% a mais face ao estabelecido. Os concertos pedagógicos são ações que pressupõem a visita de grupos/docentes da DEA a instituições de ensino com vista à realização de concertos explicativos, em contexto escolar. As escolas/instituições que beneficiaram destes concertos foram: o CAO Funchal, em Santo António e em São Roque, as Escolas Básicas do 1.º ciclo com pré-escolar do Galeão e do Lombo dos Aguiares, as Escolas Básicas dos 2.º e 3.º ciclos do Caniço e dos Louros e a Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco.

As plateias ativas, por sua vez, são resultado de uma interação entre alunos e quiçá, também com o público, onde a apresentação dos instrumentos, das técnicas de execução e o tipo de repertório trabalhado são de considerar, recorrendo a estratégias dinâmicas e motivadoras, de modo a promover nos alunos o gosto e o conhecimento de diversos géneros performativos. As escolas/instituições que beneficiaram das plateias ativas foram: Colégio do Marítimo; as Escolas Básicas do 1.º ciclo com pré-escolar do Curral das Freiras; da Fonte da Rocha; da Vila de São Vicente; do Campanário; de Machico; de São Jorge; de São Vicente; do Caniçal; do Estreito de Câmara de Lobos; de Gaula - Dr. Clemente Tavares; de Santa Cruz; a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Cardeal D. Teodósio de Gouveia; a Escola Básica e Secundária de Machico e o Externato São Francisco de Sales. Em termos de envolvimento, e em termos globais, participaram nos concertos pedagógicos e nas plateias ativas 269 alunos/utentes, 28 professores e 3 colaboradores.

As conferências pedagógicas nas escolas situam-se ao nível do Projeto de *Integração de Componentes Regionais e Locais no Currículo de Educação Musical nos 2.º e 3.º CEB*. Estas conferências traduzem-se na

abordagem de temáticas inerentes ao património musical madeirense, com contextualização e desenvolvimento de atividades práticas com os alunos e cujos resultados são bastante positivos, tendo-se verificado boa receptividade quer por parte dos professores, quer por parte dos alunos. Nas escolas que este ano beneficiaram destas conferências (EB23 de Santo António, EBS de Machico, EB23 Dr. Alfredo F. Ferreira Nóbrega Júnior, EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas; EBS do Porto Moniz; EBS da Calheta, EB123/PE do Curral das Freiras; EB23 do Caniço; EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva; Externato da Apresentação de Maria; EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia; EBS de Santa Cruz; EBS D. Lucinda Andrade; EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral; EB23 do Caniçal e EB123/PE do Porto da Cruz) foram também promovidas reuniões com os órgãos de gestão das escolas e delegados de educação musical, resultando numa mais-valia para uma maior proximidade e envolvimento, tanto dos conselhos executivos, quanto dos delegados da disciplina.

Em relação ao número de edições produzidas pela DSEAM, a meta previa 6 edições e foram concretizadas 8 (quadro 5), o que permitiu superar a meta. Este indicador é considerado estratégico para o serviço, pois, se por um lado é o resultado da investigação realizada, por outro, garante um apoio pedagógico e cultural às escolas, alunos e comunidade em geral.

Edição	Editor	Data	Observações
CD II Festival Infantojuvenil da Madeira	AREA	março 2013	CD com as canções participantes no Festival e que serve para divulgar o novo repertório infantil junto das escolas.
Revista do II Festival da Canção Infantojuvenil da Madeira	AREA	abril 2013	Revista de divulgação com os conteúdos inerentes ao Festival (partituras, artigos, dados sobre os participantes, etc.).
DVD Músicos Madeirenses 2	AREA RTP-M	junho 2013	DVD com os seis documentários da segunda série, coproduzido com a RTP-M.
Revista Portuguesa de Educação Artística 3	AREA	julho 2013	Revista com arbitragem científica (Blind peer-review) produzida anualmente e que pretende promover a investigação sobre educação artística.
DVD-ROM Património Cultural na Educação Artística	DRE PROALV	setembro 2013	DVD-ROM com os conteúdos produzidos no âmbito do programa europeu <i>Comenius Regio</i> , que uniu as regiões da Madeira e Galiza na defesa do património cultural (inclui vídeos, partituras, textos organológicos, etnomusicológicos, análise de legislação, artigos de fundo, etc.).
CD-ROM "Bandas Filarmónicas"	DRAC	novembro 2013	Oitavo volume da Coleção Madeira Música, este CD-ROM contém partituras históricas de autores regionais e gravações realizadas por oito bandas filarmónicas madeirenses. As gravações são complementadas com textos científicos sobre a história das bandas na Madeira.
CD "Asas Cintilantes - A Magia da Metamorfose"	AREA	dezembro 2013	CD's com as novas histórias da Equipa de Animação (EA) da DRE/Educação Artística para o ano letivo 2013/14. Os CD's são importantes para os educadores poderem voltar a utilizar as histórias após as animações realizadas pela EA.
CD "O Nobre Elefante"	AREA	dezembro 2013	

Quadro 5 | Edições produzidas pela DRE

Quanto aos eventos promovidos em 2013, a DRE superou em cerca de 3% a meta estabelecida, ao realizar 381 eventos, dos quais 223 foram na área da educação artística e 158 na área do desporto escolar e adaptado.

Os eventos na área da educação artística foram realizados no âmbito da Temporada Artística, com a qual se pretende: divulgar as formações artísticas através de um plano anual; apresentar espetáculos de forma descentralizada e em toda a RAM com os diferentes grupos da DSEAM; promover espetáculos no sentido de aproximar a escola à comunidade envolvente contribuindo para a formação de públicos; promover a realização de espetáculos inclusivos e consequentemente a participação de alunos e utentes com necessidades especiais; promover a partilha de percursos artísticos diferenciados; promover intercâmbios com os grupos da DRE/Educação Artística, e outros, a nível regional, nacional e internacional e sensibilizar a população em geral para as práticas artísticas.

Sendo a Temporada Artística um dos projetos com maior envergadura e visibilidade da DSEAM, existem tradicionalmente inúmeras variáveis extrínsecas que condicionam muitas vezes a própria organização. Numa fase em que os principais parceiros - os municípios da RAM - atravessam enormes problemas financeiros, alguns compromissos previamente assumidos nem sempre conseguiram ser cumpridos na totalidade. Assim sendo, importa salientar os principais constrangimentos sentidos:

- dificuldades na gestão dos transportes para os eventos;
- limitações ao nível do apoio a refeições para os elementos dos grupos;
- alterações tardias de eventos previamente agendados e divulgados;
- apoio insuficiente na divulgação dos eventos, a nível local.
- dificuldades financeiras, não permitindo a ocupação dos espaços culturais, de forma gratuita.

Por outro lado, e considerando algumas variáveis intrínsecas, registamos ainda como fragilidade o aumento dos pedidos externos. Não obstante estes constrangimentos e fragilidades, existiu um esforço conjunto no sentido de superar as adversidades, tendo sido alcançado um alto grau de eficácia na resolução de problemas. Esta análise é validada através dos seguintes dados: 24 grupos participantes; 78 eventos planificados; 223 eventos realizados; 80 espaços dinamizados; 12 municípios contemplados; 6 eventos realizados fora da RAM; 23 projetos de simbiose; 46 eventos inclusivos; 4.686 participações de alunos; 77.406 espetadores; 69 parceiros que apoiaram o projeto ao longo do ano e 502 parcerias estabelecidas. Este é um indicador que deve ser considerado uma mais-valia na promoção das artes junto da comunidade em geral, uma vez que a DSEAM é a única instituição que realiza concertos e espetáculos de forma descentralizada e em toda a RAM.

Já no que se refere aos eventos na área do desporto escolar e adaptado, estes foram promovidos pela Direção de Serviços do Desporto Escolar e incluíram atividades tais como concentrações, torneios, campeonatos, dias

de modalidade e outras atividades pontuais. Ao nível do 1.º ciclo foram realizados 35 eventos, sendo que os restantes foram realizados nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, no ensino secundário, e ainda pelo Núcleo de Atividade Motora Adaptada.

Quanto ao n.º de participações de alunos/utentes foi possível obter 20.011 participações nos diversos eventos na área da educação artística (9.087) e na área do desporto escolar adaptado (10.924), o que possibilitou a superação da meta. De igual forma, foi possível superar o número de participações de escolas/instituições ao totalizar 475 participações, nomeadamente 272 na área da educação artística e 203 escolas e instituições, desde escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, escolas profissionais, instituições de educação especial, CAO's, CAP's e Universidade da Madeira.

Já no que se refere ao n.º de docentes envolvidos, totalizaram-se 814, ou seja, 333 professores que desenvolveram a expressão plástica no 1.º CEB, professores de apoio às áreas artísticas no 1.º CEB e professores que implementam as modalidades artísticas nos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário e 481 docentes que estiveram envolvidos nas atividades do desporto escolar, nomeadamente, 99 do 1.º ciclo, 371 dos 2.º e 3.º ciclos e secundário e 11 da educação especial. Deste modo a meta prevista foi superada em 35,67%.

Quanto ao número de documentários/videoclips, as condições físicas do Centro de Multimédia, durante a maior parte do ano transato, não permitiram atingir a meta definida (6-8), pelo que só foi possível realizar 5, a saber:

Documentários/Videoclips	Descrição
Videoclip "Xarabanda"	Videoclips inseridos na série "Músicos Madeirenses" e que visam divulgar os músicos regionais nas escolas, no âmbito do objetivo do Programa de Governo de introduzir componentes regionais no currículo escolar. Os videoclips serão difundidos nas escolas e transmitidos na RTP-M.
Videoclip "Banda d'Além"	
Videoclip "Orquestra Clássica da Madeira"	
Videoclip "Ensemble de Acordeões"	
Documentário "40 anos da Telescola"	Documentário que visou comemorar os 40 anos da telescola e do Centro Multimédia da DRE e que incide sobre a história desta área de intervenção e consequentes desafios para o futuro.

Quadro 6 | Documentários e videoclips produzidos pela DRE

CÓDIGO: OBJETIVO OPERACIONAL:

6
Fomentar boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação.

INDICADORES:	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%):
1. N.º de boas práticas implementadas	30-33	≥ 36	45	9	25,00%
2. N.º de atividades de caráter sociocultural	250-300	≥ 360	363	3	0,83%
3. Grau de satisfação com o Jornal “O Mensageiro do Recorrente”	3-3,5 (escala de 1 a 5)	≥ 4	4,50	0,50	12,50%
4. Grau de satisfação com a revista <i>Diversidades</i>	3,5-4 (escala de 1 a 5)	≥ 4,3	4,21	-	-
5. Grau de satisfação dos participantes, espetadores e/ou visitantes da SRPNE	4-4,2 (escala de 1 a 5)	≥ 4,5	4	-	-
6. Data para disponibilização do novo portal da DRE	30-06-2013 a 15-07-2013	15-06-2013	06-06-2013	-9 dias	-0,02%
7. N.º de apresentações públicas e artigos em revistas científicas e/ou de divulgação especializada	10-15	≥ 20	15	-	-

CALENDARIZAÇÃO:

INICIATIVAS:	PREVISTA	REAL
6.1 Promover a educação e a reabilitação através de atividades socioculturais, da arte e do desporto	Anual	Anual
6.2 Desenvolver uma estratégia integrada de comunicação, imagem e inovação	Anual	Anual
6.3 Reestruturar cursos de formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidades	Anual	Anual

SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):

INTERVENIENTES:	SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):	
UNIDADE(S) ORGÂNICA(S):	- CAO's	- DGP
	- CAP's	- DSTCEBES
- DSATE	- DAAT	- DIM
- DSDE	- DADS	- NAMA
- DSEAM	- DAEA	- NECD
- DSEPEEBES	- DAP	- NLRA
- DSIFIE	- DAPOEV	- NPEPCEB
- DSIPEE	- DAR	- NSTCEBS
- DSRPPPD	- DAT	- NTE
	- DEA	- STADP
	- DEPEPCEB	- STAO
	- DFP	- STEDIM
		- STFP

PARCERIAS:		
RECURSOS MATERIAIS:		
<ul style="list-style-type: none"> - Equipamento multimédia - Equipamento de som e luz - Equipamento informático - Equipamentos para áreas ocupacionais - Estúdio de gravação - Instrumentos musicais - Material audiovisual - Material de desgaste - Material de escritório - Mobiliário - Produtos de apoio - Software especializado (<i>PASW Statistics, Nvivo, Adobe Premier, Adobe Photoshop, Quark Express, Macromedia Dreamweaver, Catwin, Pacwin, Finale, etc.</i>) - Viaturas 	<ul style="list-style-type: none"> - AAAIDD - AREArtística - AAM - AAPNEM - ABFRAM - ABM - ACMTF - AHM - ALM - AMCX - ANAM - ANQEP - APCM - APD - APPDA - ARM - ArmazémL - Arpeggio - ASCS - ASPFAM - Associação de Escritores da Madeira - Associação Orquestra Clássica da Madeira - Associações desportivas e culturais - Associações profissionais - Autarquias - Banif - Bibliotecas Municipais - BMF - BNP - Câmaras Municipais - Casa da Música - Casa do Turista - Casas da Cultura - Casas do Povo - CC John dos Passos - CD "Os Especiais" - CEHA - Centros cívicos - Centros sociais e paroquiais - CEOU - Clubes desportivos - Conservatório Escola das Artes Eng. Luíz Peter Clode - CPF 	<ul style="list-style-type: none"> - DRAPS - DRC (Açores) - DRI - DRJD - DRQP - DRT - ECM - Edicarte - Eduardo Costa, Produções Audiovisuais - Empresa Saltos e Trambolhões - Entidades públicas e privadas - Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM - Famílias - Fep Design - Fnac Madeira - Foco Musical - Grupo Folclórico da Boa Nova - Grupo Porto Bay - Grupo Sonae Continente Modelo - INR - IVBAM - Jornal da Madeira - Montepio Geral - Moviflor - Museu da Eletricidade Casa da Luz - Museus - MZ Bike - Paleta dos Sons - Pingo Doce - PNM - PORBASE - BNP - Printcolor, artes gráficas e publicidade - Promerche - PSP - Rádios regionais - RTP Madeira - Sítio do Livro - Sociedades de Desenvolvimento - SPT - SRT - Teatro Experimental da Casa do Povo da Camacha

	<ul style="list-style-type: none"> - CPMMQ - CSSM - CVP - Delegações escolares - Departamento da Cultura da CMF - Diário de Notícias - Diocese do Funchal - DRAC 	<ul style="list-style-type: none"> - Tecido empresarial da RAM - TEF - Tuna D'Elas - UMa - Wamae - Xarabanda - ZON Madeira
--	--	---

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

As boas práticas têm por finalidade última a maximização da eficácia dos serviços e o aumento dos níveis de eficiência dos recursos financeiros, humanos e tecnológicos disponíveis. Apesar das restrições orçamentais e dos condicionalismos impostos, verificou-se que é possível desenvolver diversas iniciativas que se considera exemplos de boas práticas, que contribuíram para a sensibilização e a divulgação do trabalho realizado em prol de toda a comunidade e para o reforço da opinião pública nos domínios da educação, da inclusão e da igualdade de oportunidades.

Mais se acrescenta que a execução das boas práticas na DRE traduziu-se na promoção da investigação científica e na publicação de trabalhos, assim como no desenvolvimento de ações, apresentações públicas e artigos em revistas científicas e/ou de divulgação especializada junto da comunidade.

A realização das 45 iniciativas, no âmbito das boas práticas, possibilitaram superar a meta estabelecida para 2013 em, aproximadamente, 25%. As boas práticas desenvolvidas pelas DRE no ano 2013 são apresentadas no quadro 7. Devido à importância crescente que algumas destas boas práticas assumem na ação estratégica da DRE, importa aprofundá-las no sentido de uma maior compreensão.

Boas Práticas	Serviços
Concursos "Ortografíadas" e "Matematicando"	DSEPEEBES
Messageiro do Recorrente	
Encontro Regional do Ensino Recorrente	
Blog "Estudante Adulto"	
Relação pedagógica com o adulto	
Projeto de Intervenção Solidária (PIS)	DAR
I Encontro Literário "Ler com Amor"	DGP
Reformulação dos cursos de formação	STFP
II Jornadas de Psicologia e Educação	DAPOEV
Parecer "Considerações sobre a Acessibilidade do Portal da DRE"	DAAT

Pareceres sobre "condições de acessibilidade de estabelecimentos de ensino e domicílios"	
Folheto "Tecnologias adaptadas"	
Concurso de Literatura Inclusiva "Ogima - Todos Podem Ler"	
Projeto TIC nos centros de atividades ocupacionais	
Semana da Internet Mais Segura	NTE
Festa do Desporto Escolar / Jogos Especiais Campeonatos escolares / Concentrações / Estágios / Campeonatos Nacionais	DSDE
Componentes Regionais e Locais no Currículo de EM	DSEAM
Concurso Jovens Artistas	
Coleção Madeira Música	
Espetáculo Interativo	
Festival da Canção Infantojuvenil da Madeira	
Semana Regional das Artes	
Congresso Regional de Educação Artística	
Concurso Regional de Expressão Plástica	
Concurso Regional de Criação/composição Musical	
Magazine Eletrónica de Educação e Artes	
Programa de rádio Artenautas	
Dicionário online de Músicos Madeirenses	
Revista Portuguesa de Educação Artística	
Audições/aulas abertas	
Temporada Artística	
Concerto do "Dia da Região"	
Concerto "Dia Mundial da Criança"	
Espetáculos de Natal e fim de ano	
Concerto do 25.º Aniversário do <i>Si Que Brade</i>	
Projeto Sons da Adega	
Projeto Plateias Ativas	
Projeto Inclusão pela Arte	
Projeto Orientações Musicais para Pais e Bebés	
Crescer a Cantar	
Baú de Magia	
Modalidades Artísticas	
Encontro "Educação em Debate"	Todos os serviços
Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais	
II Encontro Regional de Educação / I Encontro Internacional de Educação Especial	DAT

Quadro 7 | Boas práticas implementadas pela DRE

Em 2013 deu-se continuidade aos concursos “Ortografíadas” e “Matematicando”, ambos destinados a alunos do 1.º ciclo do ensino básico recorrente. Quanto ao “Ortografíadas”, no qual estiveram envolvidos cerca de 230 alunos, este é um concurso de exercícios ortográficos que visa, essencialmente, incentivar e promover, numa perspetiva lúdico-didática, o gosto pela correta utilização da Língua Portuguesa. Paralelamente, pretende proporcionar a aquisição de técnicas da escrita, com vista à fluência e correção no seu uso multifuncional; autoavaliar a correção e a adequação dos desempenhos linguísticos, na perspetiva do seu aperfeiçoamento e valorizar a realização de atividades intelectuais.

Já o “Matematicando” é um concurso de exercícios matemáticos cujo principal propósito é incentivar e promover, numa perspetiva lúdico-didática, o gosto pelo desafio do “saber fazer” ao nível do raciocínio, cálculo e resolução de problemas do quotidiano. Em termos mais específicos, pretende-se valorizar os saberes dos formandos e investi-los na aquisição das competências matemáticas; praticar a resolução de situações problemáticas do dia a dia, aplicando operações aritméticas fundamentais; autoavaliar e valorizar a capacidade de lidar com problemas do quotidiano e enfatizar a realização de atividades intelectuais que envolvam raciocínio, cálculo mental, resolução de problemas, persistência e iniciativa. Estiveram envolvidos neste concurso cerca de 280 alunos.

No decurso do ano transato foi publicado o *Mensageiro do Recorrente*, um jornal online produzido e editado por esta Direção Regional, com a colaboração de alunos e professores do ensino recorrente, com o objetivo de divulgar os projetos e atividades dinamizados pelas escolas e instituições no domínio do ensino recorrente. Em última instância, pretende-se sensibilizar a comunidade educativa para a problemática da educação em contexto escolar e, simultaneamente, promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação nos jovens e adultos.

O Encontro Regional do Ensino Recorrente, que já vai na sua 22.ª edição, conta com a participação de alunos e professores dos cursos do 1.º ciclo do ensino básico recorrente, das escolas e instituições da RAM e realiza-se, em cada ano, num concelho diferente. Em 2013, o Encontro realizou-se no dia 14 de junho, no concelho de Santana, e envolveu 1.493 pessoas. Os objetivos deste Encontro são, por um lado, proporcionar um momento de confraternização e de troca de experiências entre alunos e professores que frequentam os cursos em escolas e instituições de solidariedade social, nos diversos concelhos da Madeira e, por outro, proporcionar um melhor conhecimento do meio e da cultura regional.

No sentido de satisfazer a crescente procura de informação sobre a oferta educativa e formativa para adultos na RAM, a Direção Regional de Educação criou o blogue “Estudante Adulto” onde é disponibilizada e divulgada informação sobre os possíveis percursos de qualificação existentes, bem como a rede escolar. Pretende-se, assim, assegurar aos adultos o acesso a informações sobre as oportunidades de aprendizagem em contexto

formal, não formal e informal, bem como promover nos adultos a aprendizagem ao longo da vida. No decurso do ano transato, o blogue “Estudante Adulto” contou com 14.177 visitantes.

Foram ainda dinamizadas, entre abril e maio de 2013, duas ações de formação no âmbito da relação pedagógica com o adulto, destinadas a docentes do 1.º ciclo do ensino básico recorrente. Pretendeu-se com estas ações desenvolver nos participantes uma atitude de posicionamento crítico, de observação e de análise das situações pedagógicas em que o professor/formador participa, nomeadamente no que concerne à relação pedagógica.

A conjuntura económica atual, em particular as medidas de contenção financeira impostas às famílias, traduzem-se numa maior dificuldade das instituições e associações da sociedade civil em apoiar o crescente número de solicitações dos agregados que atravessam maiores dificuldades. Como tal, em 2013, a DRE deu continuidade ao Projeto de Intervenção Solidária (PIS), uma articulação de natureza institucional entre a Cáritas Funchal e a DRE, com o objetivo de apoiar agregados que detenham dificuldades económicas acrescidas resultantes de algum tipo de exclusão social, designadamente o desemprego, doença prolongada, entre outros, mediante a atribuição de bens de primeira necessidade e de higiene. O PIS tem como objetivo específico a atribuição mensal de géneros alimentícios, produtos de higiene e de bem-estar, tendo por finalidade última, por um lado, minimizar os problemas de carência das famílias selecionadas e, por outro lado, aumentar a celeridade na prestação de bens essenciais em situações de carência.

A população alvo deste projeto são os agregados familiares com crianças, jovens e/ou adultos com necessidades especiais, identificados nos diferentes concelhos da Região, com comprovada situação de carência económica, mediante a avaliação social realizada pelos técnicos a exercerem funções nos diversos serviços afetos à DRE, de âmbito concelhio. No ano de 2013 foram apoiados 30 agregados.

Este projeto é avaliado semestralmente através de um questionário de avaliação que é aplicado às famílias, parceiros e técnicos das áreas sociais envolvidos.

No que concerne à avaliação de 2013, foram inquiridas 27 das 30 famílias abrangidas pelo PIS relativamente à periodicidade, conteúdos dos cabazes e pertinência da continuidade do projeto. Desta avaliação destaca-se o facto de que a maioria dos inquiridos está muito satisfeita (52%) ou satisfeita (44%) com a periodicidade, sendo que uma minoria de 4% dos inquiridos revela-se pouco satisfeita com a sua periodicidade.

Quanto ao conteúdo dos cabazes, a maioria dos inquiridos está satisfeito (70%), existindo uma percentagem relevante de inquiridos que se encontram muito satisfeitos (22%), sendo que poucos dos inquiridos revelaram pouca satisfação (8%). Em termos gerais, a maioria dos inquiridos avaliam o projeto como muito satisfatório (78%) e 22% como satisfatório, verificando-se que todos os respondentes manifestaram interesse na continuidade do projeto.

A DRE promoveu, entre 22 e 27 de abril de 2013, no auditório do Arquivo Regional da Madeira, o Encontro Literário “Ler com Amor”, com o intuito de partilhar boas práticas e comunicações relacionadas com o tema “Dinâmicas de leitura na sala de aula”. Este Encontro surgiu na sequência do Projeto *Ler com Amor*, da Associação Contigo Teatro, promovido em parceria com a DRE e que visa dinamizar atividades de leitura em voz alta, expressiva, dramatizada e performativa no contexto de sala de aula. Alguns dos objetivos deste projeto prendem-se com a valorização do ensino da literatura, o melhoramento de práticas de leitura dos jovens e a promoção de diferentes abordagens ao texto literário em contexto de sala de aula, para além de constituir um importante veículo de interpretação e compreensão de textos. Estiveram envolvidos neste Encontro cerca de 60 docentes, numa ação que foi essencialmente prática, incluindo workshops de corpo, voz e de experiências de leitura expressiva a partir de textos indicados nos planos curriculares dos diferentes níveis de ensino e/ou sugeridos no Plano Nacional e no Plano Regional de Leitura.

Uma outra boa prática implementada por esta Direção Regional, através do Serviço Técnico de Formação Profissional, incidiu na reformulação dos cursos de formação profissional. Com esta reestruturação pretendeu-se adequar a oferta formativa do STFP ao projeto que o IEPF dinamizou em parceria com a Agência Nacional para a Qualificação, I.P. (ANQ I.P.) e as Federações das Entidades de Reabilitação. Este projeto denomina-se “Organização da Formação e Certificação Profissional das Pessoas com Deficiências” e visa “estruturar uma oferta de formação inicial e contínua de dupla certificação, ajustada às necessidades das pessoas com deficiências e incapacidades, permitindo a aquisição e/ou o reforço de competências - profissionais, pessoais, sociais e relacionais - potenciadoras da sua integração no mercado de trabalho”.

No quadro destas ações, as Entidades de Reabilitação Profissional podem organizar 3 tipos de percursos formativos, designadamente:

- a) Percursos com base em referenciais de formação do CNQ, com uma duração de 2.900 horas - ações de formação organizadas com base em referenciais do CNQ, destinadas a pessoas com deficiências e incapacidades.
- b) Percursos com base em referenciais de formação adaptados integrados no CNQ, com uma duração de 3.600 horas - ações de formação organizadas com base em referenciais de formação adaptados que integram o CNQ, destinadas a pessoas com alterações das funções mentais, multideficiência e outras, sem condições para aceder a percursos regulares de educação formação.
- c) Percursos individualizados com base em referenciais de formação não integrados no CNQ, com uma duração de 2.900 horas - ações de formação organizadas com base em referenciais de formação não integrados na oferta do CNQ, propostos pelas Entidades de Reabilitação Profissional, predominantemente orientados para pessoas com alterações das funções mentais, multideficiência e outras, que as impeçam de

frequentar os anteriores percursos de formação.

Em fevereiro de 2013, iniciaram-se, dez cursos de acordo com esta reestruturação, a saber: Assistente administrativo; Assistente familiar e apoio à Comunidade; Carpinteiro de Limpos; Cozinheiro; Empregado de Andares; Pasteleiro/Padeiro; Operador Agrícola; Operador de Jardinagem; Mecânico de Automóveis ligeiros e Pintor de Veículos.

Através da DAPOEV, realizaram-se as II Jornadas de Psicologia e Educação, nos dias 21 e 22 de fevereiro, no auditório da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia, com o tema "A Globalização e as Mudanças Sociais: Os Novos Desafios da Psicologia". Estas Jornadas traduziram-se em multifacetadas apresentações e profícuos debates que envolveram as mais diversas áreas ligadas à intervenção psicológica. O evento contou com cerca de 180 participantes e com a comunicação de 19 ilustres oradores. Foi um momento de reflexão significativo para todos os participantes, no sentido em que foram abordados temas pertinentes e interessantes no domínio da psicologia, sugerindo a importância de lidar com novos desafios, expandindo os objetivos, recursos e técnicas na intervenção com a comunidade escolar e familiar.

A emissão de pareceres foi igualmente considerada uma boa prática por parte desta Direção Regional, através da Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas. Por um lado, foi efetuada a verificação da acessibilidade do portal da DRE e elaborado o parecer "*Considerações sobre a Acessibilidade do Portal da DRE*", assim como a colaboração na criação do "mapa do sítio". As alterações resultaram, em termos quantitativos e qualitativos, no aumento da acessibilidade do portal às pessoas com deficiência.

Ainda no que concerne à emissão de pareceres foram elaborados 5 pareceres sobre "*condições de acessibilidade de estabelecimentos de ensino e domicílios*", nomeadamente na Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade; Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos do Caniço; Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento Gouveia e 2 domicílios (a uma aluna da Escola Básica do 1.º ciclo com Pré-escolar da Achada e um aluno do STEDIM).

Relativamente a publicações foram editados 12 números do folheto "Tecnologias adaptadas" e foi criado o Concurso de Literatura Inclusiva "*Ogima - Todos Podem Ler*" para divulgar a importância da criação de livros, atividades e conteúdos acessíveis às pessoas com dificuldades na leitura e a sua importância no aumento da literacia.

O projeto TIC nos centros de atividades ocupacionais beneficiou 74 utentes dos CAO Funchal (São Pedro e Santo António) e Machico. Este projeto tem como objetivo geral combater a info-exclusão das pessoas com necessidades especiais, mais especificamente, desenvolver e manter competências de literacia, adquirir competências TIC e colaborar de, forma ativa, na divulgação das atividades dos CAO. A formação realizada nos centros de atividades ocupacionais tem como conteúdos: introdução à informática e à internet, recursos da

Web 2.0 e edição fotografia e vídeo. Os utentes dinamizaram com supervisão dois blogues e um jornal eletrónico.

A formação TIC no CAO Machico (18 utentes do grupo avançado), tal como a formação TIC aos formandos do STFP (15) e aos candidatos ao CNO inclusivo (8) culminaram com a realização dos exames que resultaram na atribuição de 25 diplomas de competências básicas em Tecnologias de Informação, revelando as competências adquiridas pela maioria dos utentes/formandos.

A Semana da Internet Mais Segura decorreu de 4 a 8 de fevereiro de 2013 e contou com a participação da maior parte dos estabelecimentos de ensino da RAM. Os Coordenadores TIC tiveram um papel fundamental na disseminação das atividades propostas pela DSIFIE e na exploração dos recursos disponibilizados.

A realização das ações de sensibilização contou com a participação de 18 escolas do 1.º ciclo do ensino básico, 3 escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e 4 escolas do ensino secundário. Relativamente ao público-alvo, estiveram envolvidos 540 alunos do 1.º ciclo do ensino básico, 350 alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário e 70 pais/encarregados de educação.

Para além das ações de sensibilização, as escolas participaram na sua totalidade através das Atividades de TIC (atividades extracurriculares de TIC e Atividade de Integração das TIC nas Áreas Disciplinares de Frequência Obrigatória), nas atividades propostas nos Projetos das Escolas, nos Departamentos de Informática, entre outros.

A Festa do Desporto Escolar e XXI Jogos Especiais da Madeira realizou-se de 9 a 12 de abril e contou com a participação de alunos dos vários níveis de ensino, de todos os concelhos da Região, bem como de alunos de várias escolas profissionais e lusodescendentes. Este ano a Venezuela foi a única representação da comunidade madeirense a nível internacional, competindo na modalidade de natação. Num total de 7.538 participantes (724 do 1.º ciclo; 6.100 dos 2.º, 3.º ciclos e secundário e 714 da educação especial), ao longo da semana, os alunos participaram em várias atividades desportivas, recreativas ou competitivas. Os alunos do 1.º CEB participaram no andebol, basquetebol, voleibol e futebol, os alunos do 2.º, 3.º CEB e secundário participaram no andebol, atletismo, badminton, basquetebol, futsal, ginástica, judo, multiactividades desportivas de outdoor, natação, ténis de mesa e voleibol. Já os alunos da educação especial participaram em atletismo, basquetebol 3x3, boccia, futebol, goalball, canoagem adaptada e circuito de habilidades motoras.

À componente desportiva/competitiva aliou-se a vertente artística, sendo de destacar a Cerimónia de Abertura que teve lugar no Estádio dos Barreiros, no dia 9 de abril, sob o lema “Aprender com a Água”, a qual contou com a participação de 1.800 alunos.

Ao nível do projeto “Componentes Regionais e Locais no Currículo de Educação Musical” (CRLCEM), a ação da DRE assenta na coordenação da regionalização do currículo de educação musical nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, na orientação da formação contínua, assim como na realização e promoção de conferências e reuniões

nas escolas para professores e alunos. Foram recebidas 59 planificações dos 64 docentes que lecionam a educação musical nas escolas da RAM e realizaram-se 40 conferências didáticas nas escolas, com resultados significativamente positivos, tendo-se verificado boa receptividade por parte dos professores e dos alunos. Foram ainda promovidas 17 reuniões com os órgãos de gestão das escolas e delegados de educação musical, as quais são uma mais-valia para uma maior proximidade e envolvimento, tanto dos conselhos executivos, como dos delegados da disciplina.

O Concurso Jovens Artistas da DSEAM, que se realizou no 1.º trimestre do ano, no mês de março, tem como finalidades: valorizar a prática artística das crianças e jovens que frequentam a DEA, identificando os melhores alunos; estimular a salutar competição entre os vários alunos; proporcionar a estas crianças e jovens o contacto com o público e estimular uma eventual carreira artística, em escolas especializadas de artes.

Esta edição, cuja final se realizou em formato de espetáculo, concebido pela Equipa de Criativos da DSEAM, contou com a apresentação dos concorrentes em duas categorias, distribuídos consoante a faixa etária.

Na fase eliminatória participaram 50 alunos (mais 8), 23 professores (menos 1); na final contou-se com a participação de 11 alunos (menos 2), e de 9 professores (menos 1), dados estes comparativos com os recolhidos na edição de 2012. Apesar de se ter verificado uma maior participação de alunos nas eliminatórias, decorrente de um maior número de alunos por professor, na final deste ano constatou-se a participação de menos alunos, uma vez que a classe de dança não participou.

Uma vez mais, proporcionou-se um momento de um nível artístico considerável, no qual os concorrentes tiveram a oportunidade de se apresentar em público numa vertente solista.

A Coleção Madeira Música, por sua vez, visa recuperar o património musical madeirense, particularmente obras musicais históricas, e divulgá-las junto de alunos, docentes e da comunidade em geral. A Coleção Madeira Música é um projeto constituído por várias etapas, desde a observação dos manuscritos, até à edição final do CD-ROM Áudio. De um modo mais pormenorizado, o processo de recuperação do património musical divide-se em oito etapas: 1. Recuperação de coleções de partituras antigas, na posse de famílias madeirenses que não tinham condições para as preservar e pretendiam que os fundos de partituras na sua posse fossem guardados e divulgados por um organismo público; 2. Seleção das obras musicais mais relevantes, de autores importantes na Madeira, entre as várias peças existentes nas coleções; 3. Pesquisa de informação sobre os compositores em periódicos, livros e junto das famílias; 4. Digitalização das partituras numa edição moderna e fácil de ler; 5. Análise das partituras e pesquisa de informação sobre a utilização do género musical no contexto madeirense; 6. Seleção de músicos para tocar as partituras recuperadas; 7. Gravação áudio das obras musicais; 8. Escrita de conteúdos originais e criação de um suporte didático atrativo (CD-ROM Áudio) para o público geral.

A Coleção suprarreferida é constituída pelos seguintes números: 1. Sinfonias de Santa Cecília; 2. Bailes do Funchal no séc. XIX; 3. A Música para Piano na Madeira; 4. O Machete Madeirense no Séc. XIX; 5. O Bandolim na Madeira; 6. Sarau Musical no Funchal; 7. Música para Viola; 8. Bandas Filarmónicas.

Considerando que o Espetáculo Interativo tem por objetivo não só a interação de alunos de diferentes contextos e com competências artísticas diferenciadas, mas também a “educação e formação de públicos”, é importante concebê-lo em duas dimensões: pedagógica e espetáculo.

Este tipo de evento visa promover nos alunos o gosto e o conhecimento de diversos géneros performativos mediante a apresentação dos instrumentos, das técnicas de execução, do tipo de repertório. As componentes criação, audição e interpretação devem estar na base do projeto.

Na vertente do espetáculo, é importante garantir uma estética musical que cative, eduque e forme públicos; sendo que o apresentador assume um papel muito preponderante devendo adotar uma atitude e um discurso esclarecedor e cativante, fazendo a ligação entre os vários momentos.

O Festival da Canção Infantojuvenil da Madeira realizou-se a 7 de abril, no Fórum Machico. Trata-se do festival de maior longevidade no todo nacional, reúne inúmeras canções inéditas que, ao longo de 33 anos de história, foram disponibilizadas a toda a comunidade infantil, marcando todos quantos se assumiram como compositor, autor e, em larga medida, solista. Refira-se que o formato deste Festival sofreu alterações, desde há três anos, alargando-se o âmbito de intervenção dos solistas, designadamente o escalão infantil que compreende a faixa etária dos 4 aos 10 anos e o juvenil, dos 11 aos 18 anos. O objetivo foi introduzir novos elementos que, valorizaram o evento no seu todo e foram ao encontro das expectativas, desde há muito, manifestadas pelo público em geral e pelos jovens e autores em particular. Neste âmbito, esta valorização poderá ser reforçada, considerando que presentemente, e em termos de festivais do género, a nível regional, estas faixas etárias não estão contempladas.

Pela dinâmica, pelas vivências e pelo papel da música em geral, o canto está cada vez mais associado às práticas do quotidiano. Este evento é mais uma oportunidade para o surgimento de jovens autores e compositores que procuram oportunidades para “levar ao palco” algumas das suas criações, e este será, porventura, um desses momentos. Assim, pretende-se com este Festival: estimular o gosto pela música; criar e divulgar temas musicais de natureza infantojuvenil, e promover o aparecimento de novos intérpretes; fomentar o aparecimento de novos autores e compositores; criar laços de amizade entre todos os participantes e sensibilizar a comunidade em geral para a importância da música na formação do indivíduo.

A Semana Regional das Artes (SRA) é um evento que visa a abertura da escola/instituições educativas ao meio, mediante a união de sinergias potencializadoras de momentos gratificantes quer para quem está em palco, quer para quem frui daquelas performances. Integram a SRA vários espetáculos, nomeadamente: ESCOLartes,

Festa no Jardim, Modalidades Artísticas (com 152 participações de escolas/instituições) e Exposição e Concurso Regionais de Expressão Plástica (com 139 participações de escolas/instituições e 876 trabalhos). A SRA envolveu cerca de 4.000 participantes em palco aos quais se juntaram diversos grupos e constituições da DRE/Educação Artística, bem como alguns grupos de Educação Especial, proporcionando uma semana (17 a 23 de junho) de bons momentos de fruição e de apreciação artística, a milhares de residentes e estrangeiros mediante a dinamização de 32 espetáculos.

É de salientar a verba angariada através da venda de alguns materiais relativos à exposição regional de expressão plástica, revertida na compra de material daquela área para as escolas, o que é muito positivo, considerando a sustentabilidade do projeto. Por outro lado, as parcerias estabelecidas foram basilares para que a SRA tivesse o sucesso alcançado. Apesar das contingências e das enormes dificuldades aos mais diversos níveis, salienta-se a capacidade de liderança, gestão e de trabalho de todos os envolvidos, sem os quais a realização da SRA não teria sido possível.

Decorreu, nos dias 5 e 6 de setembro de 2013, o Congresso de Educação Artística, destinado a professores, investigadores, estudantes, gestores e administradores educativos, artistas, animadores culturais, animadores de serviços educativos dos museus, agentes culturais e demais interessados nas questões educativas. Este Congresso foi operacionalizado pela Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia e decorreu com 112 participantes, apenas menos 7 que no ano anterior, apesar das dificuldades financeiras. As avaliações do congresso foram as mais positivas de sempre, tendo-se ultrapassado as melhores expectativas.

Entre os dias 14 de junho e 4 de julho de 2013, a DRE promoveu na Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, o Encontro *Educação em Debate*, destinado a docentes de todos os níveis de ensino, membros dos órgãos de gestão e outros técnicos na área da educação. Com este Encontro pretendeu-se desencadear espaços de reflexão e de discussão, com vista a proporcionar a partilha de conhecimentos em diversos contextos educacionais e auxiliar os profissionais nas suas práticas educativas.

Para o efeito, foram realizados vários painéis nomeadamente: desporto escolar; projetos de formação pessoal e social; escolas a tempo inteiro; educação de infância; da educação regular à educação especial; expressão/educação artística no ensino genérico e percursos curriculares alternativos. Através da realização de várias mesas de trabalho debateram-se diversas temáticas, trocaram-se experiências e partilharam-se saberes.

Após a avaliação do referido Encontro, feita através de questionário online, salienta-se como observações/sugestões de melhoria a data de realização do mesmo que coincidiu com o final de período letivo e com as reuniões de avaliação e o facto dos diversos painéis terem ocorrido em simultâneo o que impediu a participação em todos eles.

É de realçar que a grande maioria dos respondentes (92%) manifestou um grande apreço pela realização deste Encontro, considerando a sua realização uma mais-valia devendo manter-se anualmente.

A Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais tem como principal objetivo envolver e sensibilizar todos aqueles que lutam por um futuro melhor para a população com necessidades especiais, assinalando dois importantes marcos nesta causa - Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de dezembro) e Dia Nacional da Pessoa com Deficiência (9 de dezembro). No ano de 2013, esta iniciativa decorreu no período compreendido entre 2 e 11 de dezembro, com o lema *50 anos... Percursos com História!*

Em 2013, o evento foi apadrinhado por diversas personalidades, maioritariamente representantes de associações que atuam na área das necessidades especiais, a saber: Alberto Nunes (Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos da Madeira), Carlos Nogueira (Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo), Duarte Sousa (Clube Desportivo Os Especiais), Filipe Rebelo (Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação da Madeira), Henrique Amoedo (Associação dos Amigos da Arte Inclusiva - Dançando com a Diferença) e Daniela Aguiar, filha do Prof. Eleutério de Aguiar, principal impulsionador da educação especial na Região, a partir da década de 60.

A planificação, concretização e avaliação da Semana Regional é da responsabilidade da Direção Regional de Educação (DRE) no seu global, sob a coordenação da Divisão de Apoio Técnico (DAT). Assim, a edição da Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais (SRPNE) de 2013 operacionalizou-se através das atividades que se realizaram em cada um dos concelhos da Região, incluindo o Porto Santo. Num efetivo esforço de inclusão, mobilizaram-se diferentes intervenientes na realização de atividades por toda a Região Autónoma da Madeira, o que possibilitou quer o desempenhar de papéis ativos por parte das pessoas com deficiência e/ou outras necessidades especiais, quer uma maior participação da comunidade envolvente.

Do programa de atividades destacaram-se iniciativas concelhias como a apresentação de um livro (*"Maria, a alegria na diferença"*, de Teresa Coutinho); atividades artísticas e desportivas; exposições; inaugurações; exibição do documentário *50 anos... Percursos com História*; entrega de prémios do concurso de literatura infantojuvenil inclusiva *Ogima - Todos podem ler*; ações de sensibilização e de divulgação, nomeadamente de tecnologias adaptadas, de atividades e produtos de alguns serviços de educação especial, entre outras demonstrações; workshops; e ainda o II Encontro Regional de Educação/I Encontro Internacional de Educação Especial - *Percursos com História: dos modos de regulação estatal às ações organizacionais locais*.

Para além destas atividades foram dinamizadas outras num âmbito mais restrito, isto é, em cada estabelecimento de educação e ensino, que contribuem igualmente para a mesma causa e cumprem os mesmos objetivos. Todas estas iniciativas dinamizadas nos contextos de vida dos indivíduos estimularam a sensibilização e a mudança ativa de atitudes, através dos momentos que desencadearam a reflexão e a

consciencialização das reais potencialidades das pessoas com deficiência e/ou outras necessidades especiais. Deste modo, contribuiu-se para melhorar as perspetivas existentes relativamente a esta realidade, no sentido de uma maior compreensão e incorporação da mesma em cada comunidade.

Para a recolha de dados relativamente ao grau da satisfação com a Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais (SRPNE), foi elaborado um questionário de avaliação, disponibilizado na página web da DRE (www.madeira-edu.pt/dre) durante o período compreendido entre 16 de dezembro de 2013 e 23 de janeiro de 2014, tendo sido igualmente enviado pela *mailing list* da Direção Regional de Educação.

O questionário é composto por seis questões, constituído maioritariamente por perguntas de resposta fechada e apenas duas de resposta aberta. Para o tratamento dos dados, recorreu-se à estatística descritiva para as questões de resposta fechada e à técnica de análise de conteúdo para as perguntas de resposta aberta.

Após a análise dos questionários, obteve-se um universo de 65 respondentes, dos quais 75,38% são do sexo feminino (49) e 24,62% do sexo masculino (16).

Relativamente à faixa etária, a amostra é constituída maioritariamente por sujeitos entre os 30 e os 39 anos (46,15%, que corresponde a 30 sujeitos), seguida da faixa etária dos 40 aos 49 anos (32,31%, que equivale a 21 indivíduos) e a faixa etária acima dos 49 anos (18,46%, com 12 respostas). Apenas 3,08% das respostas (2 dos sujeitos) situam-se no grupo etário dos 20 aos 29 anos, não se tendo registado nenhuma resposta no grupo que compreende a faixa etária menos de 20 anos.

No que concerne aos meios pelos quais os indivíduos tiveram conhecimento da realização da Semana Regional (gráfico 5), verificou-se que a maioria respondeu que foi por email (22,15%), seguindo-se do convite (21,52%) e portal da DRE (18,35%). Os meios de conhecimento menos apontados foram amigo/familiar (0,63%), meios de comunicação social (6,33%) e outras formas de divulgação (8,23), nomeadamente através dos serviços onde exercem a sua atividade profissional.

Assim, da análise a esta questão pode-se confirmar que os meios de divulgação digital (email, convite e página web da DRE) foram os que chegaram ao público com maior eficácia.

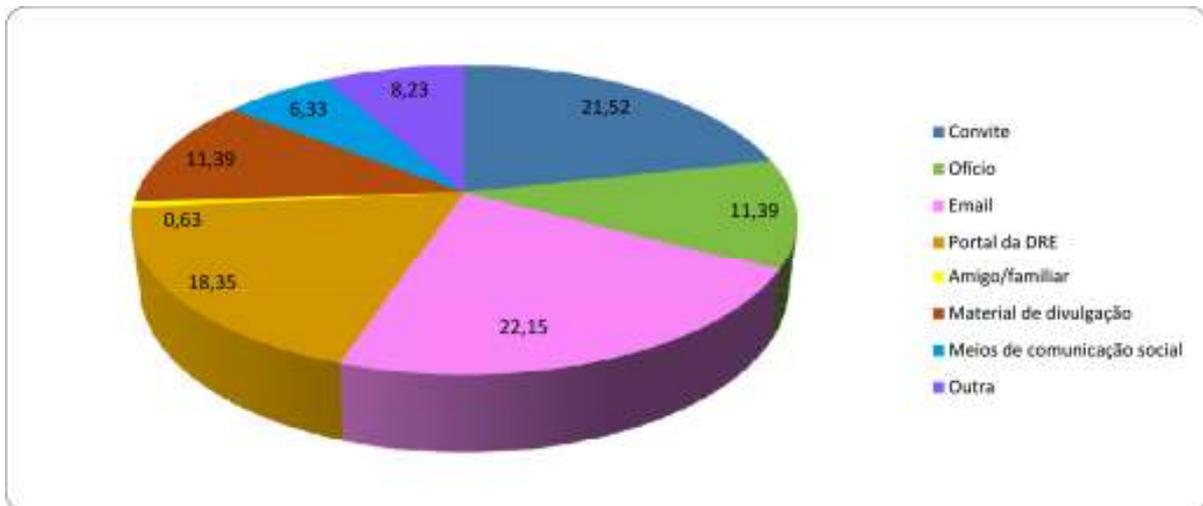


Gráfico 5 | Conhecimento da SRPNE por parte dos participantes

Em termos da classificação das atividades, de acordo com o grau de satisfação com as mesmas (1 - *Nada satisfeito* e 5 - *Completamente satisfeito*), constatou-se que as iniciativas que obtiveram um maior nível de satisfação foram a “Sessão de Abertura”, com 4,20, seguida pela “Sessão de Encerramento”, com 4,19 e pelo “Peddy-paper inclusivo”, com 4,18.

A apreciação global da satisfação por atividade poderá ser analisada com mais pormenor no gráfico 6.

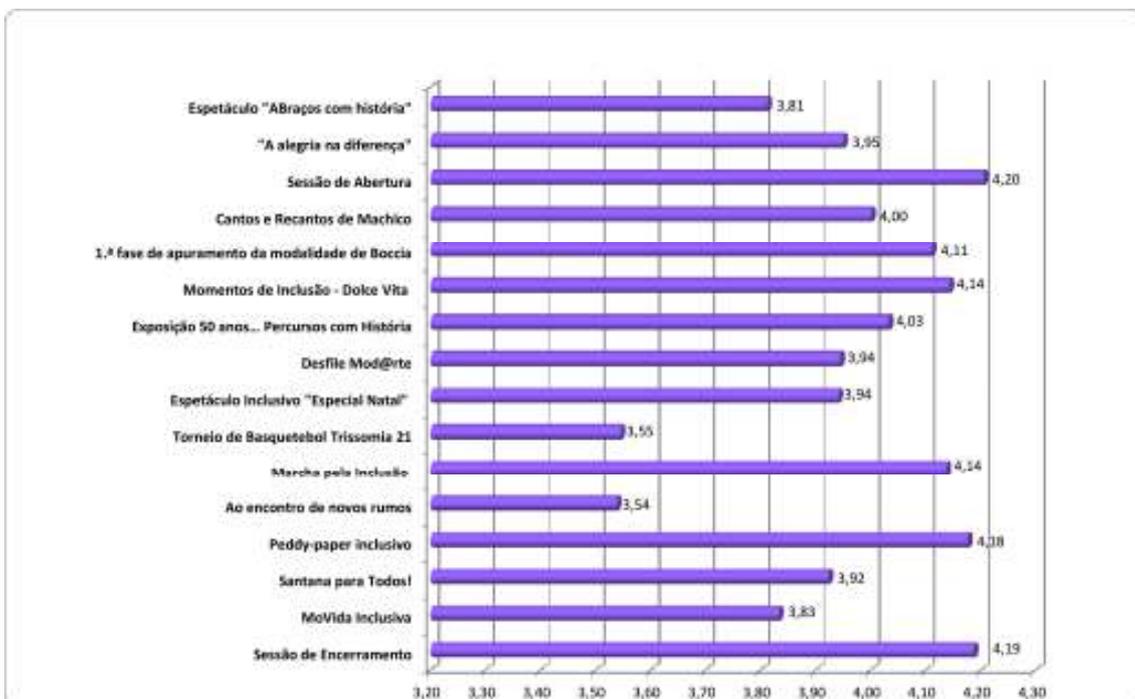


Gráfico 6 | Avaliação das atividades da SRPNE por parte dos participantes

Relativamente à questão do impacto das atividades no público e na sociedade observou-se que a maioria dos inquiridos dirigiu a sua opinião para a “Marcha pela inclusão”, seguindo-se a “Sessão de abertura” e “Momentos de inclusão” (Dolce Vita).

No que se refere à avaliação que os inquiridos fizeram relativamente à divulgação; material de apoio; dinamização da página web da DRE, duração da ação; profissionalismo, simpatia e cortesia da organização e satisfação das expectativas, verificou-se que a “divulgação” foi o item melhor classificado (4,06), logo seguido do “profissionalismo, simpatia e cortesia da organização” (4,05), que em termos qualitativos correspondem a uma grande satisfação por parte dos participantes. A “dinamização da página web da DRE” obteve uma classificação de 3,94, a “duração” 3,91 e a “satisfação das expectativas” teve uma cotação de 3,78.

O item avaliado com um valor mais baixo foi o que se refere ao “material de apoio”, que, mesmo assim, apresenta um valor positivo de 3,55.

Na sua globalidade, a Semana Regional foi avaliada como uma satisfação *Muito Boa*, obtendo uma cotação de 3,94 (gráfico 7) o que permitiu concretizar o objetivo inicial.

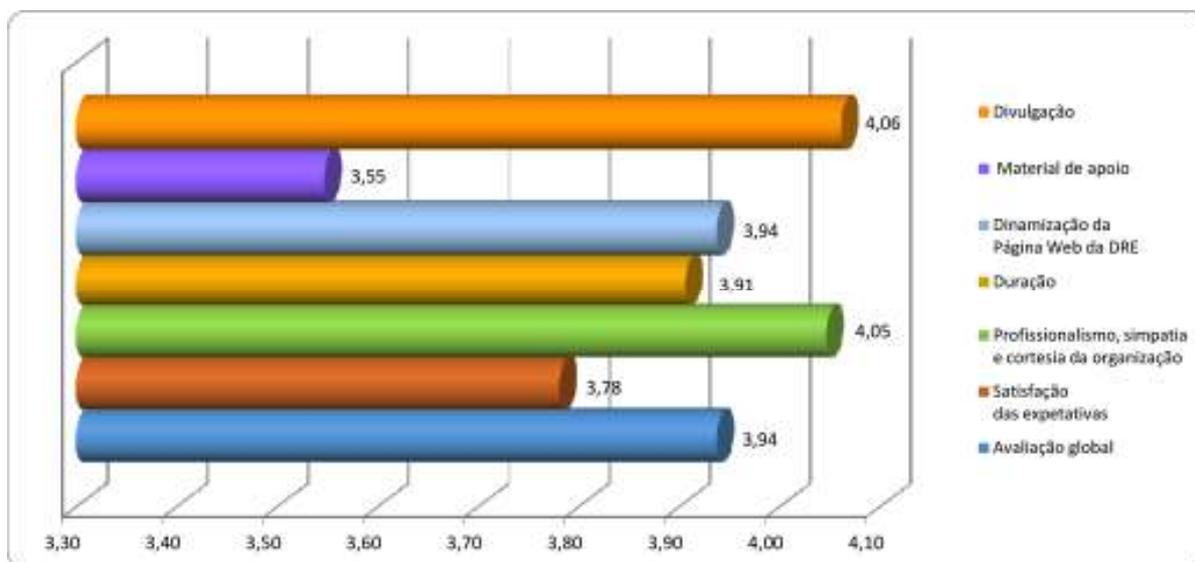


Gráfico 7 | Grau de satisfação dos participantes com a SRPNE

Ainda no mês de dezembro de 2013, entre os dias 5 e 7, a Direção Regional de Educação organizou a segunda edição do Encontro Regional de Educação, ao qual se associou o I Encontro Internacional de Educação Especial. Assim, o evento designado II Encontro Regional de Educação/I Encontro Internacional de Educação Especial – *Percursos com História: dos modos de regulação estatal às ações organizacionais locais*, este ano teve um maior destaque pela presença de representantes de diversos países da Europa e do Brasil, para além dos investigadores nacionais (de Portugal Continental e da Região). A presença na Região das entidades

internacionais foi viabilizada pelo contributo do programa PROALV.

O Encontro reuniu 172 participantes, entre docentes, diretores de estabelecimentos de educação e ensino, psicólogos, técnicos superiores, outros profissionais de educação e estudantes.

Com este evento pretendeu-se desencadear um espaço de reflexão e debate de âmbito educacional, com vista a proporcionar a partilha de conhecimentos entre os profissionais de diversas especialidades nesta área, bem como promover a articulação interinstitucional com vista ao desenvolvimento de redes integradas de apoio, fomentando a corresponsabilização da comunidade na inclusão social e favorecer a criação de sinergias ao nível das estruturas educativas.

Após a realização do IIERE/IEIEE, e para a recolha de dados relativamente ao grau da satisfação dos participantes, foi elaborado um questionário de avaliação. O questionário é composto por questões de resposta fechada e incidiu em quatro áreas: conhecimento do evento, logística, programação e satisfação global, apresentando uma escala de 1 a 5, na qual 1 é *Nada satisfeito* e 5 *Completamente satisfeito*.

Dos 172 participantes obteve-se um total de 121 respostas, o que perfaz cerca de 70%.

Através da análise dos questionários, constatou-se que os participantes tiveram conhecimento do Encontro, preferencialmente, por email (cerca de 33%), seguidos de convite e do portal da Direção Regional de Educação, referenciado por 25,64% e 25%, respetivamente (gráfico 8).

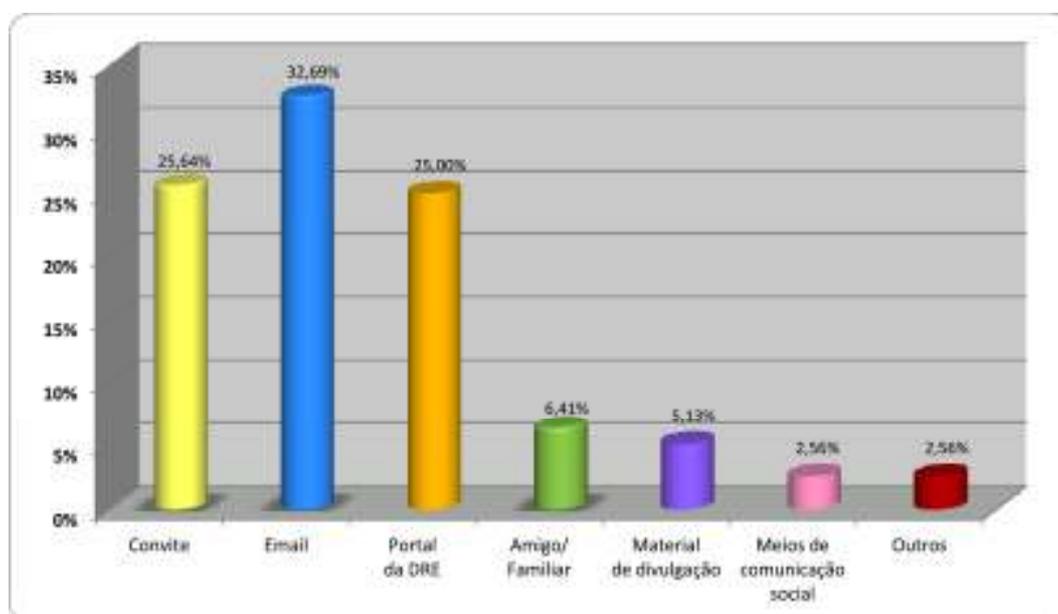


Gráfico 8 | Formas de conhecimento do IIERE por parte dos participantes

Verifica-se, pois, que as formas mais utilizadas para divulgação do Encontro foram eficazes. Com menor visibilidade regista-se o conhecimento através de um amigo/familiar (6,41%), do material de divulgação

(5,13%) e dos meios de comunicação social (2,56%). Aproximadamente 3% dos participantes tiveram ainda conhecimento do evento de outras formas, nomeadamente pelos serviços onde desempenham funções (estabelecimentos de educação e ensino, entre outros).

Já no que se refere à logística do IIERE/IEIEE (gráfico 9), os itens que obtiveram um maior grau de satisfação foram as “instalações” (4,57), os “equipamentos de apoio” (4,54) e as “condições de higiene e segurança” (4,51), o que revela a adequação da escolha do local de realização do Encontro, manifestamente acertada e consentânea com o grau de exigência dos participantes para a realização de eventos desta natureza.

Pelo contrário, os itens “material de apoio” e “divulgação” foram os que obtiveram menos valor por parte dos participantes, com 3,95 e 4,02 respetivamente. Estes valores devem-se aos constrangimentos financeiros que impossibilitaram a aquisição de material para os participantes, bem como limitaram a impressão de material de divulgação (cartazes, folhetos, etc.).

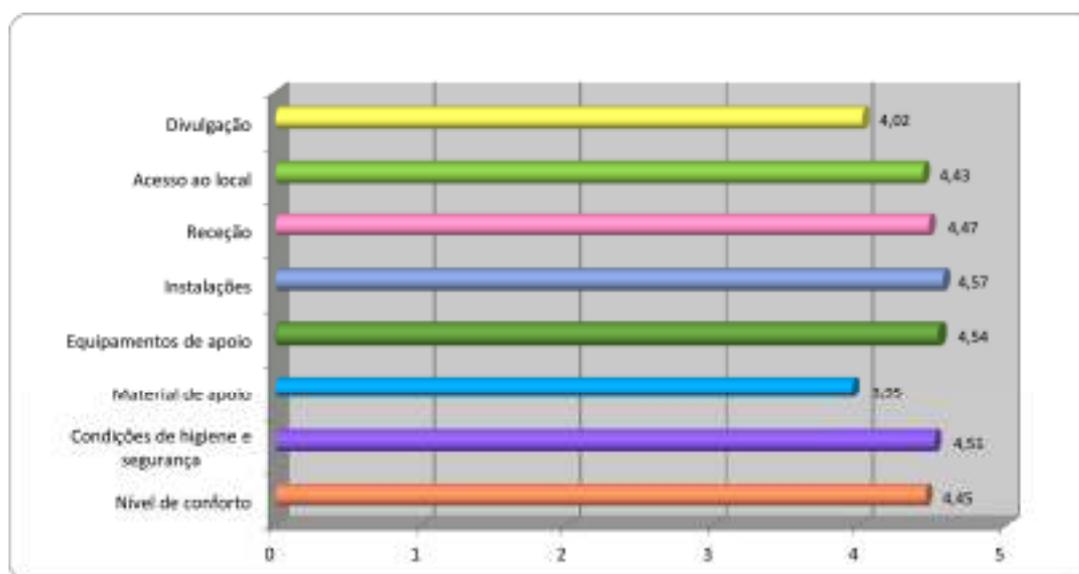


Gráfico 9 | Grau de satisfação dos participantes com a logística do IIERE

Quanto à programação do evento (gráfico 10), os itens que obtiveram maior grau de satisfação foram o “rigor e clareza no tratamento dos temas” (4,08) e a “aplicabilidade dos temas desenvolvidos na atividade profissional” (4,07). Pelo contrário, a “duração prevista para o tratamento dos temas” registou a média de satisfação mais baixa (3,62).

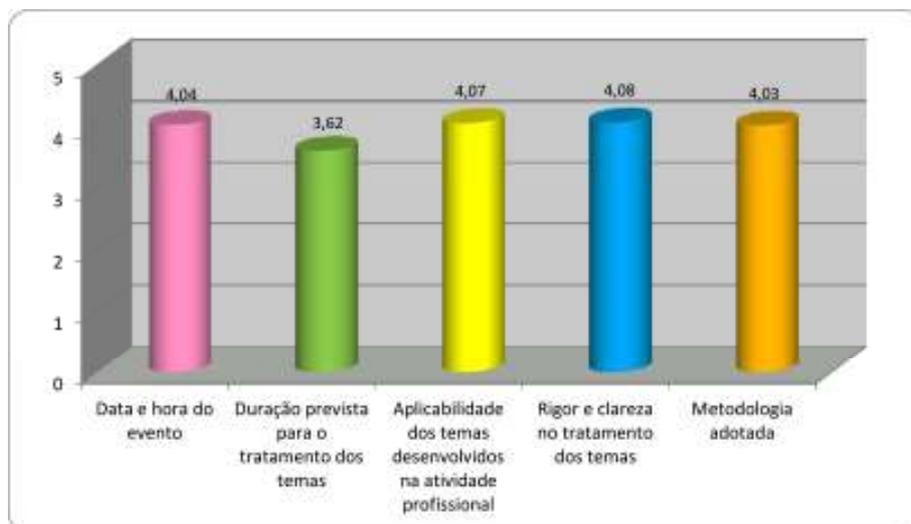


Gráfico 10 | Grau de satisfação dos participantes com a programação do evento

Em termos gerais, a avaliação do II Encontro Regional de Educação foi extremamente positiva, verificando-se uma média de satisfação acima dos 3,9, numa escala de 1 a 5, em todos os itens avaliados. É de realçar o “profissionalismo, simpatia e cortesia da organização” que obteve a média mais alta com 4,45 (gráfico 11).



Gráfico 11 | Grau de satisfação global dos participantes com o II Encontro Regional de Educação/I Encontro Internacional de Educação Especial

No que concerne ao n.º de atividades de carácter sociocultural, a meta foi ligeiramente superada, aproximadamente 1% face ao previsto, devido ao número de atividades desenvolvidas especialmente pelos Centros de Atividades Ocupacionais concelhios, pela Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia e

pelo Serviço Técnico Socioeducativo de Apoio à Deficiência Profunda, que apostaram na divulgação do trabalho efetuado junto da comunidade e na dinamização cultural e desportiva como forma de promover o desenvolvimento criativo e global dos intervenientes e a modificação de atitudes sociais, numa perspetiva inclusiva. Para tal, muito contribuíram várias atividades, tais como: exposições fotográficas, de esculturas e de pintura, mostras de produtos, concursos, programas intergeracionais, desporto recreativo, intercâmbios, música, teatro, dança, celebração de datas comemorativas, entre outros. Face à planificação, verificou-se uma evolução positiva, o que resultou do facto de se ter procurado garantir a satisfação das necessidades sentidas pelos alunos/utentes e na sequência de uma constante preocupação pela melhoria contínua e pelo aperfeiçoamento das práticas.

Com a necessidade de chegar ao maior número de públicos, a DRE definiu igualmente um conjunto de estratégias para divulgar os seus projetos artísticos/culturais, utilizando diferentes canais e processos de divulgação, para cada um dos eventos. Os *press releases* configuraram um instrumento muito importante ao nível da divulgação dos eventos para o exterior, nomeadamente na comunicação social. Para além destes, as redes sociais (Facebook e aplicação para smartphones - Tempart), apesar de se apresentarem como um excelente meio de divulgação, foram complementadas com cartazes e agendas de temporada.

Quanto a publicações, a DRE publicou as 3 edições previstas do Jornal online “O Mensageiro do Recorrente”, com o objetivo de divulgar os trabalhos e as atividades dinamizadas pelas escolas e instituições no domínio do ensino recorrente. O grau de satisfação dos leitores foi de 4,5 num total de 179 inquiridos, o que permitiu superar a meta estabelecida em 12,50%.

Com o intuito de divulgar estudos, projetos e boas práticas na área da educação e da reabilitação, a DRE lançou 5 novos números (um dos quais referentes ao ano 2012) da revista *Diversidades*, que tem sido publicada ao longo dos últimos 11 anos. Esta publicação pretende fomentar o debate científico e profissional, o intercâmbio de ideias, assim como difundir as opiniões de especialistas que proporcionem melhorias ao nível das práticas educativas e formativas. Paralelamente, pretende informar e divulgar estudos e projetos de investigação-ação, desencadeando um espaço de comunicação e de debate de ideias oriundas dos diferentes organismos da sociedade.

Nos números 38, 39, 40, 41 e 42 da revista *Diversidades* foram abordadas as temáticas do Bullying, Educação de Jovens e Adultos, Educação, Expressões e História da Educação Especial na RAM, cujos números foram intitulados *Bullying, Educação de Jovens e Adultos, Repensar a Educação, Arte e Movimento e 50 Anos... Percursos com História*.

O grau de satisfação dos leitores foi auscultado através da aplicação de um inquérito por questionário online, de natureza confidencial e anónima, no qual foram obtidas 126 respostas. O questionário tem como objetivo

aferir o grau de satisfação dos seus leitores, através da recolha de sugestões que possam contribuir para aumentar a diversidade dos assuntos abordados e a melhoria, na sua generalidade, desta publicação.

Através de uma escala de 1 a 5 (sendo 1 - Mau e 5 - Muito Bom), a maioria dos inquiridos considera estar “Muito satisfeito” com os seguintes itens: Estrutura e composição (56,3%), temáticas e conteúdos (45,2%), design gráfico (47,6%) e legibilidade - facilidade na leitura (46,8%). No que concerne à avaliação global da revista *Diversidades*, os leitores consideram-se, na sua generalidade, “Muito satisfeitos” (44,4%), o que se traduziu num valor de 4,21, numa escala de 1 a 5, permitindo assim atingir a meta estabelecida.

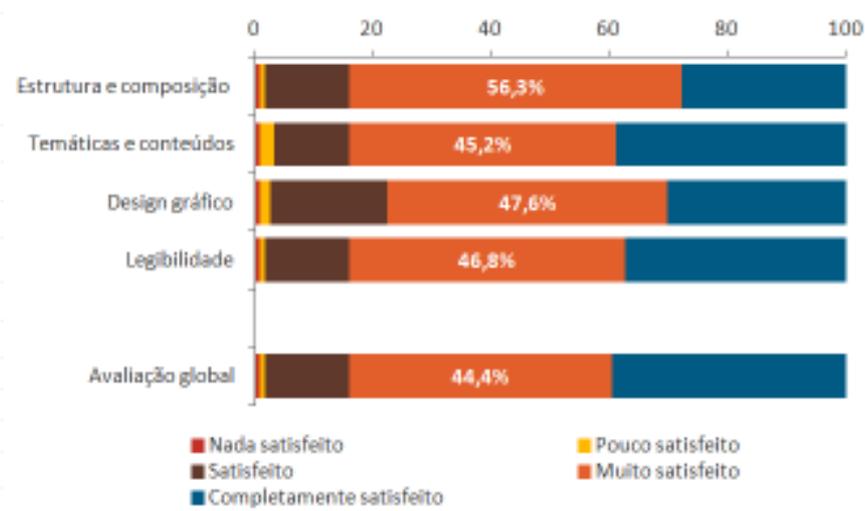


Gráfico 12 | Grau de satisfação com a revista *Diversidades*

A rubrica que causa aos leitores um maior impacto pessoal ou profissional são os “Artigos” (90,5%), por outro lado, a rubrica que causa menor impacto pessoal ou profissional é o “Espaço TIC” (27%).

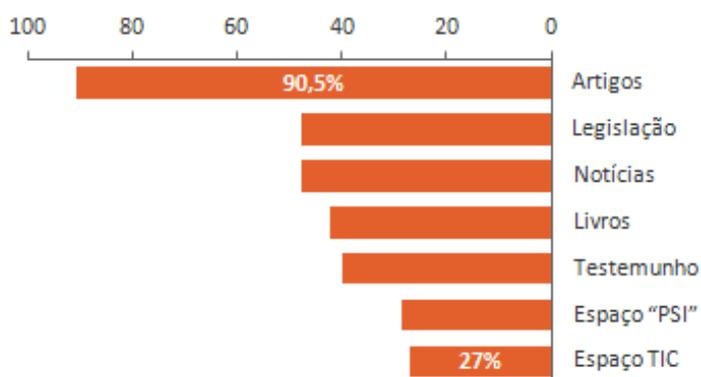


Gráfico 13 | Rubrica da revista *Diversidades* com maior impacto pessoal ou profissional

Das quatro últimas edições publicadas, a que suscitou aos leitores um maior interesse foi a edição n.º 40 subordinada ao tema “Repensar a Educação” (49,2%), seguida da n.º 39 “Educação de jovens e adultos” (22,2%), da n.º 42 “50 anos - Percursos com história” (18,3%) e da n.º 41 subordinada ao tema “Arte e movimento” (10,3%).

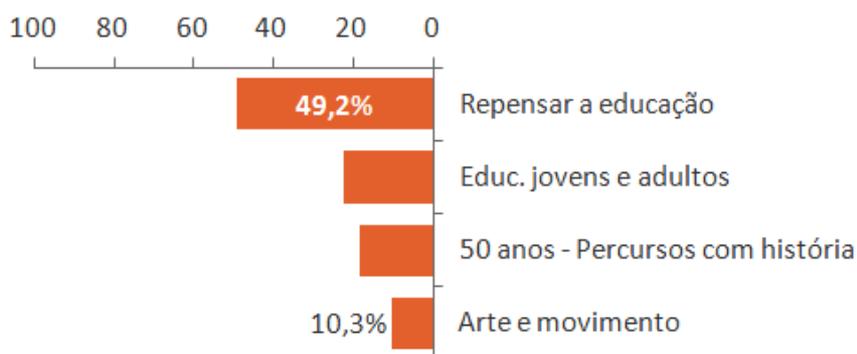


Gráfico 14 | Edições da revista *Diversidades* com maior interesse

A observação/sugestão mais apontada pelos leitores centra-se no facto da revista *Diversidades* dever ser disponibilizada em formato papel, indicando como sugestão a possibilidade de existir uma assinatura anual ou simplesmente a oportunidade de compra.

Na sequência da junção da Direção Regional de Educação Especial e Reabilitação com a Direção Regional de Educação (DRE), surgiu a necessidade de reestruturar o sítio eletrónico da DRE, de forma a atualizá-lo de acordo com as novas competências atribuídas a esta Direção.

Desta forma, após várias diligências que envolveram profissionais da DRE e do Gabinete de Informação, Imagem e Protocolo (GIIP) do Gabinete do Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos, iniciou-se um trabalho de reformulação do portal da DRE quer ao nível dos conteúdos, quer ao nível do seu layout. Considerou-se essencial assegurar a incorporação das diversas informações que se encontravam disponibilizadas nos sítios eletrónicos das supramencionadas direções regionais, bem como a inserção de novos conteúdos.

Decorrente de um intenso trabalho em equipa, estruturaram-se os principais conteúdos por áreas temáticas, com o intuito de facilitar a navegação dos utilizadores, seguindo as orientações gráficas do GIIP.

Neste seguimento, o novo portal da DRE (www.madeira-edu.pt/dre) foi disponibilizado no dia 6 de junho, tendo sido superado o objetivo proposto em 9 dias. A operacionalização do sítio eletrónico da DRE é, sem dúvida, uma mais-valia na divulgação de boas práticas na área da educação e da reabilitação.

Após a criação do referido portal, e sendo necessário garantir a acessibilidade ao mesmo por parte dos

utilizadores com necessidades especiais, foram desenvolvidos esforços conjuntos entre profissionais da DRE e da Direção Regional de Informática, de forma a melhorar a acessibilidade do sítio eletrónico. Numa primeira fase, procedeu-se ao levantamento dos principais problemas de acessibilidade existentes no portal e avaliou-se o mesmo através da ferramenta *AccessMonitor* que valida a página e fornece um relatório detalhado da acessibilidade da mesma. Estabeleceu-se o valor de 7,5 (numa escala de 1 a 10) como o mínimo aceitável de acessibilidade, requisito que já permite que o portal apresente o símbolo de acessibilidade.

Numa segunda fase foram inseridos determinados elementos como a descrição do “alt” que estava em falta em algumas situações, como imagens e hiperligações, e efetuadas diversas correções.

No momento atual, existem diversas páginas no portal da DRE que apresentam uma pontuação acima dos 8 pontos, estando desta forma dentro do mínimo estabelecido e mais perto do ideal.

No que concerne ao número de apresentações públicas e artigos em revistas científicas e/ou de divulgação especializada, a DRE atingiu a meta delineada, o que se traduziu na apresentação de 12 comunicações e na elaboração de 3 artigos científicos, designados nos quadros 8 e 9:

COMUNICAÇÃO	INICIATIVA	ENTIDADE PROMOTORA	LOCAL	DATA
<i>Indicadores de qualidade da prestação serviços em tecnologias adaptadas</i>	II Jornadas de Psicologia e Educação - A Globalização e as mudanças sociais: Os novos desafios da Psicologia	Direção Regional de Educação	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia	21 e 22 de fevereiro
<i>O sucesso educativo de alunos com NEE no sistema regular de ensino da RAM</i>	III Jornadas APD-Madeira	APD-Madeira	Hotel <i>Four Views Baía</i>	14 e 15 de março
<i>As pessoas com deficiências ou incapacidade e a prática de atividade física: determinantes motivacionais e ambientais</i>	Seminário Temático do 3º ano do Curso de Licenciatura em Educação Física e Desporto	Centro de Competências de Ciências Sociais	Universidade da Madeira	29 de abril
<i>O Sistema Educativo Regular e Especial na RAM</i>	<i>Study Visit</i>	PROALV	Labico - Roma	8 a 12 de junho
<i>Etapas do projeto de Regionalização do Currículo de Educação Musical</i>	Educação em Debate	Direção Regional de Educação	Escola Dr. Francisco Fernandes	julho
<i>A Arte como forma de terapia</i>	IV Congresso de Educação Artística	Direção Regional de Educação / DSEAM	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia	setembro

<i>Relações entre escola e comunidade cultural: currículo, reflexões sobre a atualidade e desafios para o futuro</i>	IV Congresso de Educação Artística	Direção Regional de Educação / DSEAM	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia	setembro
<i>Tecnologias adaptadas na RAM</i>	2.º Congreso de Plataformas Interactivas de Educación Especial: Inclusión Activa y Discapacidad e na Feira Solidária	Ayuntamiento de Candelária, Serviço Canário de Emprego, Universidade da Madeira, Associação de Promoção da Cultura do Atlântico e pela Associação para o Desenvolvimento Cultural dos Açores	Tenerife	16 e 17 de outubro
<i>Património Musical em Educação</i>	Conferência na DSEAM	DRE/DSEAM	DSEAM	outubro
<i>Interculturalidade: somos "imigrantes musicais" num mundo globalizado?</i>	Seminário sobre Interculturalidade	Escola da APEL - Escola Particular de Ensino Secundário	Auditório da Escola da Apel	novembro
<i>Danças no Espaço Atlântico (1821-1930): o caso da Ilha da Madeira</i>	Congresso Internacional "A música no espaço Luso-brasileiro: um panorama histórico"	Universidade Nova de Lisboa	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	novembro
<i>A Educação Especial na RAM</i>	II Encontro Regional de Educação / I Encontro Internacional de Educação Especial	Direção Regional de Educação	Centro de Congressos do Madeira Tecnopolo	5 de dezembro

Quadro 8 | Apresentações públicas efetuadas pelos colaboradores da DRE

NOME DO ARTIGO	NOME E N.º DE REGISTO DA PUBLICAÇÃO	N.º DAS PÁGINAS	EDITORIA	DATA DE PUBLICAÇÃO
Pontes entre Madeira e Brasil no domínio musical: ecos nos periódicos madeirenses (1854-1977)	Revista Convergência Lusíada, 29 ISSN 2316-6134	39-49	Rio de Janeiro: Real Gabinete Português de Leitura	janeiro-junho 2013
Contributos Metodológicos e Programáticos para o Processo de Ensino e Aprendizagem do Canto Coral no Ensino Básico	Revista Portuguesa de Educação Artística, 3 ISSN 1647-905X	97-114	Direção Regional de Educação	setembro 2013
Os Sistemas Educativos das Regiões Autónomas da Madeira e da Galiza: Uma Síntese Comparativa dos Currículos Oficiais na Área da Música	Revista Portuguesa de Educação Artística, 3 ISSN 1647-905X	137-146	Direção Regional de Educação	setembro 2013

Quadro 9 | Artigos publicados pelos colaboradores da DRE em revistas científicas

No âmbito do objetivo *fomentar boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação* importaria ainda apostar na elaboração de estudos de acompanhamento e avaliação no âmbito do desenvolvimento e da inovação curricular, da qualidade do ensino e das aprendizagens e dos projetos pedagógicos transversais ao sistema educativo regional.

CÓDIGO: OBJETIVO OPERACIONAL:

7

Promover o trabalho em rede.

	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%):
INDICADORES:					
1. N.º de protocolos de cooperação estabelecidos	170-180	≥ 190	278	88	46,32%
2. N.º de apoios e mecenatos	300-350	≥ 380	474	94	24,74%
3. Data de disponibilização da plataforma Moodle do ensino de adultos	15 a 30-06-2013	01-06-2013	05-11-2013	128 dias	70,72%
4. Tempo médio de resposta às solicitações dos utilizadores	3-5 dias	≤ 2 dias	2	-	-
5. Data de disponibilização da nova plataforma Gesdis	01-10-2013 a 15-10-2013	15-09-2013	25-11-2013	41 dias	14,24%
6. Taxa de formandos inscritos na plataforma	30%-40%	≥ 50%	77,4%	27,4%	54,80%
7. Taxa de atividades formativas que promovem o trabalho em rede	30%-40%	≥ 50%	61,3%	11,3%	22,60%

CALENDARIZAÇÃO:

INICIATIVAS:	PREVISTA	REAL
7.1 Promover alianças estratégicas e de cooperação	Anual	Anual
7.2 Gerir ambientes de aprendizagem digital/comunidades de aprendizagem	Anual	Anual
7.3 Disponibilizar uma plataforma para registo dos clientes - Gesdis	Anual	Anual

SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):

INTERVENIENTES:	SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):	
UNIDADE(S) ORGÂNICA(S): - DSATE - DSDE - DSEAM - DSEPEEBES - DSGFP - DSIFIE - DSRPPPD	- CAO's - DAAT - DAEA - DAR - DAT - DEA - DEPEPCB - DFP - DGFP	- DIM - DSTCEBES - NAMA - NECD - NPEPCB - NSTCEBS - NTE - STADP - STAO - STFP

PARCERIAS:		
RECURSOS MATERIAIS:		
<ul style="list-style-type: none"> - Equipamento informático - Material de desgaste - Viaturas - Equipamentos para áreas ocupacionais - Produtos de apoio - Material de escritório 	<ul style="list-style-type: none"> - AAM - ABFRAM - ACMTF - AMCX - ANAM - AREArtística - ARM - ArmazémL - Associação Orquestra Clássica da Madeira - Associações e clubes desportivos - Autarquias - Banif - Biblioteca Municipal - CEHA - CEOU - Conservatório Escola das Artes Eng. Luíz Peter Clode - CPMMQ - CSSM - Delegações escolares - Departamento da Cultura da CMF - DRAC - DRC (Açores) - DRCIE - DRI - DRJD 	<ul style="list-style-type: none"> - DRQP - DRT - DTIM - ECM - Eduardo Costa, Produções Audiovisuais - Entidades públicas e privadas - Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM - Foco Musical - Grupo Porto Bay - JM - Museu da Eletricidade Casa da Luz - Paleta dos Sons - Pingo Doce - PORBASE – BNP - Promerche - Rádios regionais - RTP Madeira - SESARAM, EPE - Sítio do Livro - Sociedades de Desenvolvimento - Teatro Experimental da Casa do Povo da Camacha - TEF - Wamae - Xarabanda - ZON Madeira

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

No âmbito do objetivo *promover o trabalho em rede*, a DRE através dos diversos serviços, conseguiu angariar 474 apoios e mecenatos, mais 24,74% face ao estabelecido, o que permitiu superar a meta e contrariar a escassez de recursos financeiros e materiais que se fez sentir ao longo do ano em análise.

Este resultado deveu-se, em grande parte, ao esforço constante e incessante dos colaboradores na procura de uma rede de alianças com mecenatas, tendo em vista a concretização de várias atividades e ao desenvolvimento de diversos projetos e também à crescente responsabilidade social que se verifica por parte do tecido empresarial regional.

Apraz salientar os apoios de particulares obtidos pela DAAT, através de equipamentos informáticos, com a cedência de hardware e software, e de várias outras empresas.

Também o STFP, sobretudo através da celebração dos seus 25 anos de existência, angariou um grande número de apoios/mecenatos que viabilizaram a concretização de diversas iniciativas, mediante a cedência de instalações, equipamentos, recursos humanos e produtos.

Relativamente aos Centros de Atividades Ocupacionais, as oportunidades de apoios e mecenatos excederam as expetativas, o que se traduziu num aumento de produtividade, bem como na realização de outras atividades não previstas mas de extrema importância para a prossecução dos objetivos dos serviços.

O STSADP contou também com o apoio de várias empresas públicas e privadas para realização de algumas das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Para a realização de muitas das atividades propostas pela DSEAM, esta também pode contar com um grande número de apoios, apesar das grandes dificuldades financeiras pelas quais passam todas as entidades e empresas. No que diz respeito à DSDE e para a concretização de várias atividades desenvolvidas ao longo do ano e sobretudo para a realização da Festa do Desporto Escolar foram conseguidos apoios de várias empresas, através do fornecimento de serviços e de alguns apoios logísticos.

Quanto à data de disponibilização da plataforma *Moodle* do ensino de adultos, apesar de não ter sido possível cumprir com a data prevista, esta plataforma foi disponibilizada pela Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e Ensino Básico e Secundário a 5 de novembro de 2013 e, desde então, é um meio privilegiado de comunicação entre os utilizadores deste serviço. O principal objetivo é o de complementar a sua ação de coordenação e acompanhamento aos estabelecimentos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário. A utilização desta plataforma garante um canal que permite, por um lado, disponibilizar informação a todos os seus utilizadores, de forma simultânea, independentemente da sua localização geográfica, e por outro, concentrar no mesmo espaço, todas as informações, orientações e procedimentos que os estabelecimentos de ensino devem ter em consideração na sua atividade.

O tempo médio de resposta às solicitações dos utilizadores da referida plataforma foi superado ao cumprir-se com os 2 dias, sendo possível responder a orientações por oferta educativa/formativa, ofícios e a alguns procedimentos (formulário de candidatura aos cursos EFA, receção de candidaturas).

A aplicação *Gesdis* é um software que permite a gestão dos discentes/utentes da educação especial da RAM. No que respeita à data de disponibilização da nova plataforma *Gesdis*, não foi possível cumprir com a meta estabelecida, verificando-se um desvio negativo de 41 dias. Tal facto deveu-se a fatores externos, na medida em que a conceção e o desenho da referida plataforma ficou a cargo de uma entidade externa à DRE, pelo que se verificou um atraso na data estabelecida para a disponibilização da mesma.

A DRE, através da DFP, tem tido sempre a preocupação de promover o trabalho em rede e colaborativo, sobretudo nas ações de formação promovidas em áreas prioritárias quer no âmbito da matemática, quer do português, com recurso às plataformas LMS.

Assim, nas atividades formativas que propunham a utilização de plataformas LMS, integradas no *Projeto CEM*, no *Projeto PEGA*, nos grupos de trabalho dos *Projetos de Formação de Português do 1.º Ciclo*, na ação *CEL-Funções Sintáticas no Programa do Ensino Secundário*, nos *Encontros de Delegados* (de 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário) nas atividades formativas na área das tecnologias da informação e comunicação (à exceção da ação *Introdução ao Latex*), obteve-se a taxa de 77,4% de formandos inscritos na plataforma, tendo a meta sido superada em 27,4%, de acordo com os seguintes dados: 894 formandos inscritos em ações apoiadas pelo uso de plataformas LMS e 692 inscritos em plataformas LMS.

A falta de adesão à plataforma de aprendizagem deveu-se, na maioria dos casos, a dificuldades técnicas de acesso a que o NTE não pode dar a melhor resposta por falta de meios humanos. Noutros casos, notou-se ainda alguma resistência dos participantes ao uso das tecnologias, na generalidade, e, particularmente, da plataforma por falta de contacto direto e pessoal com os pares e os formadores.

A oferta formativa, no geral, consubstancia uma visão dinâmica da formação, encarada como um meio que os professores têm ao seu alcance para desenvolver competências em três níveis de atuação: na escola, enquanto organização, na sala de aula, enquanto contexto privilegiado de ensino e de aprendizagem, e no grupo de trabalho.

Além da oferta de ações de formação em áreas pontuais, tem-se procurado privilegiar a formação enquadrada em programas e projetos de intervenção em domínios chave do currículo. Assim, a aposta tem incidido substancialmente no ensino básico, mas também no ensino secundário, com uma oferta crescente de modalidades de formação que permitem o contacto entre formadores e formandos, ao longo do ano letivo. Contemplam sessões teóricas intercaladas com trabalho prático na sala de aula com os alunos, na escola com os colegas, e, através da utilização de plataformas de aprendizagem, com uma comunidade mais alargada. São disso exemplo as atividades formativas que se realizam nas modalidades *Oficina de Formação e Projeto de Formação* e que seguem uma metodologia favorecedora do trabalho em rede e/ou colaborativo, potenciada pelo uso de plataformas LMS, como é o caso dos projetos de intervenção *“Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender” (PEGA)* e *“Construindo o Êxito em Matemática” (CEM)*, *Encontros de Delegados* e, de forma particular, dos designados *Projetos de Formação de Português no 1.º ciclo*, respetivamente.

No geral, os 65 projetos de formação de português no 1.º ciclo que se realizaram a partir de janeiro de 2013, tiveram, por um lado, a finalidade de acompanhar, no terreno, a operacionalização das orientações oficiais sobre a gestão do currículo (metas e programas) com a proposta de realização de atividades práticas

adequadas (planejamento, elaboração de atividades e estratégias a aplicar em contexto de sala de aula) e, por outro lado, fomentar o trabalho colaborativo nas escolas (Incentivar a partilha de conhecimentos, de experiências, colocação de dúvidas e procura coletiva de soluções para os obstáculos e problemas), proporcionando mais este apoio aos professores que trabalham isoladamente em escolas com dimensões pequenas e geograficamente dispersas.

Projetos de Formação		
N.º de Ações	Nº de Formandos	N.º de Horas (Duração Total)
65	515	1.662

Tabela 18 | Resumo das ações de formação na modalidade Projeto de Formação

Em conjunto, a formação realizada nas modalidades Oficina de Formação e Projeto de Formação, que, por excelência, promovem, o trabalho em rede, representaram 61,3% do total das atividades formativas promovidas, o que contribuiu para a superação da meta delineada em 11,3% (gráfico 15).

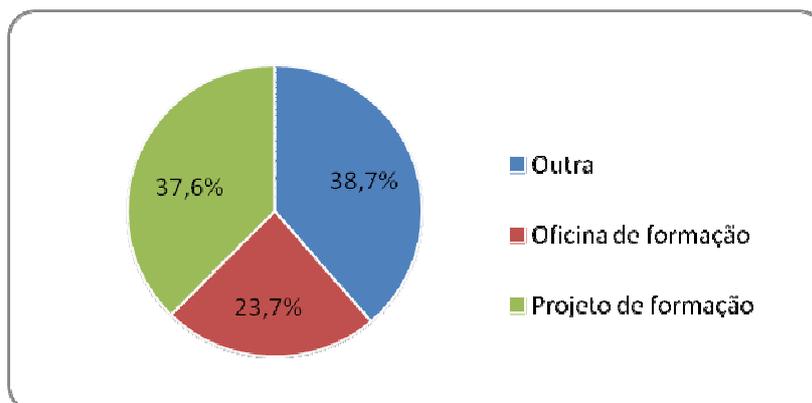


Gráfico 15 | Distribuição da formação por modalidades que promovem o trabalho em rede

CÓDIGO: OBJETIVO OPERACIONAL:

8
Melhorar a performance do serviço mediante a otimização de processos.

INDICADORES:	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%):
1. N.º de procedimentos identificados e descritos	1-2	≥ 4	3	-	-
2. N.º de auditorias internas	20-22	≥ 25	19	-1	-5%
3. Taxa de cumprimento do plano de auditorias internas	90%-95%	100%	91%	-	-
4. Taxa de implementação das ações de melhoria	90%-95%	100%	76%	-14%	-15,56%

INICIATIVAS:	CALENDARIZAÇÃO:	
	PREVISTA	REAL
8.1 Garantir um Sistema de Gestão da Qualidade e a Melhoria Contínua	Anual	Anual

INTERVENIENTES:	SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):	
UNIDADE(S) ORGÂNICA(S): - DSATE - DSEAM - DSIFIE - DSIPEE - DSRPPPD	- DAEA - DAP - DAPOEV - DAR - DAT - DEA - DFP	- DIM - STFP

RECURSOS MATERIAIS:	PARCERIAS:	
- Equipamento informático - Material de escritório - Viaturas	- APCER - AREArtística - DRCIE	- DRQP - DTIM

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

Com o objetivo *Melhorar a performance do serviço mediante a otimização de processos* pretende-se obter um sistema que permita a gestão dos procedimentos necessários para melhorar, controlar e integrar os processos conducentes ao incremento de desempenho organizacional e à melhoria contínua do serviço.

No que diz respeito ao número de procedimentos foram identificados e descritos 3, um na área da psicologia, um na área das experiências pré-profissionais e outro na Formação de Pessoal. Assim sendo, a DAPOEV procedeu à identificação de todos os materiais disponíveis para empréstimo (testes psicológicos, protocolos, artigos científicos e livros), tendo construído uma base de dados para gestão de materiais de psicologia constantes no acervo e para empréstimo aos psicólogos. O procedimento descrito pela DAR, no âmbito das experiências pré-profissionais (EPP), teve como principal ângulo definir a admissibilidade e acompanhamento de jovens em EPP, nos Centros de Apoio Psicopedagógicos (CAP's) e Serviço Técnico de Educação para a Deficiência Intelectual e Motora (STEDIM). A equipa da área social, responsável por este procedimento, teve como grande objetivo uniformizar a atuação neste âmbito e partilhar essa forma de atuação com todos os intervenientes, designadamente, as equipas dos vários serviços e conselhos executivos das escolas, atendendo à existência de muitas dúvidas nesta área de intervenção.

No que diz respeito à DFP, a mudança de instalações, que ocorreu no último trimestre de 2012, obrigou à revisão, em 2013, de vários procedimentos, designadamente, e em primeiro lugar, os que se relacionam diretamente à gestão de documentos e de arquivos e criou-se, concretamente, um novo classificador, que abarcou quer o arquivo tradicional em papel, quer o arquivo digital, que se impôs por imperiosidade de controlo de custos e exiguidade extrema de meios para a impressão e reprodução de documentos.

Simultaneamente, identificaram-se e descreveram-se os procedimentos da validação de atividades formativas e da gestão da formação, em geral, com a respetiva conceção e normalização de formulários. Neste momento, aguarda-se uma oportunidade de aferição e sistematização generalizada dos critérios de qualidade por uma entidade externa ao serviço.

Quanto ao programa de auditorias anual da DSEAM, foram realizadas 19 auditorias internas, o que corresponde a um desvio negativo de 5% em relação à meta prevista. Apesar da mesma não ter sido cumprida na sua totalidade, não deixa de ter sido um excelente contributo para a melhoria contínua do serviço.

Assim sendo, e no que diz respeito à taxa de cumprimento do plano de auditorias internas, a meta foi concretizada em 91%, não sendo cumprida na sua totalidade pelo adiamento de duas auditorias (ao NIA e ao Centro Multimédia), pela dificuldade de integração das duas áreas funcionais no âmbito da certificação.

Ainda neste âmbito, a taxa de implementação das ações de melhoria ficou-se pelos 76%, verificando-se um desvio negativo de 15,56%, originado por diversos fatores, de entre os quais se salienta o facto de algumas ações serem de implementação a médio prazo e por esta razão a sua conclusão só estar prevista para o decurso do ano seguinte.

Apraz ainda registar que a APCER realizou a auditoria externa de renovação do Sistema de Gestão da Qualidade da DSEAM, nos dias 17 e 18 de julho de 2013, com a presença de dois auditores. Os principais objetivos da auditoria foram: avaliar a conformidade do sistema de gestão face aos requisitos estabelecidos; avaliar a capacidade e eficácia do sistema de gestão em assegurar o cumprimento contínuo dos requisitos da norma de referência e das partes interessadas relevantes; avaliar a política, objetivos e metas de desempenho chave; avaliar a implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão da organização; avaliar o controlo operacional dos processos chave, as auditorias internas, a revisão pela gestão e a responsabilidade da gestão pelas políticas da organização; e analisar o uso de marcas e/ou qualquer outra referência à certificação. Os processos auditados foram os seguintes: desenvolvimento da educação artística no ensino geral em regime curricular, extracurricular e extraescolar; realização de aulas de atividades de expressão musical e dramática; atividades artísticas extraescolares na área da música, dança, teatro e expressão plástica; ações de animação nas áreas artísticas; produção de espetáculos e edições várias no domínio da educação e da cultura. Os locais auditados foram a sede da DSEAM e o anexo da Nazaré.

Os resultados da auditoria de renovação foram uma área sensível, algumas oportunidades de melhoria e nenhuma não conformidade, pelo que a DSEAM continua com o Sistema de Gestão de Qualidade certificado.

CÓDIGO: OBJETIVO OPERACIONAL:

9

Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.

	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%):
INDICADORES:					
1. Taxa de escolas com docentes do ensino secundário a receber formação/ano	60%-70%	≥ 80%	100%	20%	25%
2. Grau de satisfação dos formandos	3,5-3,8	≥ 4	4,5	0,50	12,50%
3. Taxa de horas de formação em áreas prioritárias do currículo	50%-60%	≥ 70%	80,1%	10,1%	14,43%

INICIATIVAS:	CALENDARIZAÇÃO:	
	PREVISTA	REAL
9.1 Promover a formação contínua de pessoal docente e não docente	Anual	Anual

	SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):	
INTERVENIENTES:		
UNIDADE(S) ORGÂNICA(S):		
- DSDE - DSEAM - DSEPEEBS - DSIFIE	- DEPECEB - DFP - DSTCEBES - NECD	- NPECEB - NSTCEBS - NAMA - NTE

	PARCERIAS:	
RECURSOS MATERIAIS:		
- Equipamento informático e de gestão de informação - Produtos de Apoio - Viaturas - Equipamento e materiais de reprografia	- Associações desportivas - Departamentos da SRE - Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM	- Outras entidades formadoras - UMa - UMinho - UP

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

No âmbito das suas atribuições, a DRE coordena e promove a formação do pessoal docente e não docente da SRE, concebendo e implementando o plano anual de formação para os seus colaboradores, em articulação com os serviços da SRE, escolas e outras entidades vocacionadas para o efeito. Neste sentido, a DRE responde às necessidades de atualização de conhecimentos técnicos e de desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, em função das necessidades detetadas, contribuindo para a responsabilização, motivação, dignificação e valorização profissional dos seus colaboradores, que assim contribuem para uma maior qualidade nos serviços prestados.

Apesar da oferta formativa da DRE incidir substancialmente no ensino básico, todas as escolas tiveram acesso a formação específica para professores do ensino secundário, pelo que foi atingida a taxa de 100% de escolas com docentes do ensino secundário a receber formação/ano, o que se traduziu na superação da meta inicialmente delineada em 20%. Apesar da elevada taxa atingida, este indicador poderá ser alterado futuramente, de acordo com a evolução das necessidades de formação que venham a ser diagnosticadas e face aos recursos disponíveis, de modo a poder medir, de forma proporcional e adequada e se for esse o enfoque desejável, a taxa de ações de formação que incidem sobre conteúdos específicos do ensino secundário.

Não obstante, importa referir que se deu início, em 2013, a um conjunto de ações de formação, na modalidade de oficina de formação, sobre *Construção e Classificação de Itens*, destinadas a professores do ensino secundário que, por se concluírem apenas em 2014, não foram ainda consideradas neste relatório.

Quanto à taxa de horas de formação em áreas prioritárias do currículo, obteve-se 80,10%, tendo a meta sido superada em cerca de 10%. O desvio de cerca de 14% deveu-se à rentabilização da ação dos formadores e pelo seu empenho em dar resposta às necessidades manifestadas pelos professores.

Com o objetivo de proporcionar apoio e acompanhamento aos educadores de infância e professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário, incluindo os docentes de educação especial, a DRE promoveu, através da DFP, 5.697 horas de formação distribuídas por 173 atividades formativas que abrangeram, em diferentes modalidades, 2.533 docentes e um volume total de formação de 55.550 horas, conforme se pode constatar na tabela 19:

N.º de Ações	Nº de Formandos	N.º de Horas (Duração Total)	Volume de Horas
173	2.533	5.697	55.550

Tabela 19 | Resumo da formação promovida através da DFP em 2013

Esta ação da DFP foi complementada, na DRE, pelos serviços vocacionados para áreas específicas do currículo e/ou de complemento curricular, como são o caso da Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia e da Direção de Serviços do Desporto Escolar, como se pode verificar na tabela 20.

Serviço	N.º de Ações	Nº de Formandos	N.º de Horas (Duração Total)	Volume de Formação
Direção de Serviços do Desporto Escolar	4	140	73	2.411
Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia	54	783	1.240	18.925

Tabela 20 | Resumo da formação promovida pela DSEAM e pela DSDE em 2013

Neste conjunto de atividades formativas distinguem-se diversas áreas de formação, relacionadas com o currículo e/ou de complemento curricular que foram consideradas prioritárias.

O português é a língua de escolarização e, como tal, o seu domínio é fundamental e decisivo no desenvolvimento individual, no acesso ao conhecimento em todas as outras áreas disciplinares, no relacionamento social, no sucesso escolar e profissional e no exercício pleno da cidadania. Tem, por isso, merecido uma atenção especial, fundamentada nas alterações profundas que têm ocorrido nos programas, na gramática e nas metas curriculares, nos resultados da avaliação externa que têm vindo a melhorar, mas também nos estudos internacionais que ainda revelam fragilidades no domínio da língua materna, em particular, e da literacia, em geral.

A matemática, por seu lado, permite analisar e desenvolver situações problemáticas, raciocinar e também comunicar. Ser matematicamente competente envolve a conjugação destes pressupostos, de modo a pensar logicamente e compreender o mundo.

Deste modo, a DRE, através da DFP, concebeu um plano de formação para as disciplinas de português e matemática, neste particular, em parceria com a Universidade da Madeira, de forma a melhorar as aprendizagens dos alunos e os seus resultados e a garantir acompanhamento e apoio aos professores do 1.º ciclo e estas constituem, de facto, duas das áreas com maior incidência de formação.

Assim, na área do Português, foi possível dar continuidade ao projeto *Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender*, (PEGA), que cria espaços de aprendizagem, de atualização de conhecimentos, de debate, de trabalho cooperativo e de mudança de práticas, de construção de materiais adequados com vista à otimização do trabalho e dos resultados dos alunos e dos professores. O PEGA funciona numa modalidade de iniciação, com formação intensiva para os formandos que iniciam a sua participação no projeto, e numa modalidade de

desenvolvimento, que pressupõe uma disseminação de práticas nas escolas participantes, a partir do segundo ano de permanência no projeto.

Ainda ao nível do 1.º ciclo, as atividades formativas desenvolvidas pela DFP, no âmbito do português - gramática, envolveram 18 formações; 450 horas e 479 professores.

Realizaram-se também duas ações sobre *Competências de escrita: da técnica à produção textual*, num total de 36 horas, em que participaram 50 dos 71 formandos inscritos, numa perspetiva de desenvolvimento das suas próprias competências profissionais e pessoais, designadamente, no desempenho de funções de administração e gestão ou na relação com a comunidade educativa.

Todas as escolas de 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário tiveram acesso aos Encontros de Delegados de português e receberam orientações ao nível da anualização e da gestão do currículo, em alinhamento com a estratégia da escola e com impacto direto em todos os elementos dos grupos disciplinares de português.

Como corolário, a formação desenvolvida pelas escolas de 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, e que contou com a consultoria das nossas formadoras através da plataforma LM, envolveu: 23 Projetos de Formação; 854 horas de formação e cerca de 90 participantes das escolas dos concelhos de Câmara de Lobos (3 escolas), Funchal (5 escolas), Calheta (1 escola), Ribeira Brava (2 escolas), Santana (1 escola) e Santa Cruz (1 escola).

Tendo como documentos de referência o Programa do Ensino Básico e as Metas Curriculares, desenvolveu-se, em parceria com a UMa, no âmbito do Projeto *Construindo o Êxito em Matemática (CEM)*, em 2013, diversa formação destinada aos docentes de matemática de todos os anos de escolaridade dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, com enfoque especial para os anos de escolaridade em que se realizavam Provas Finais, os 4.º, 6.º e o 9.º anos.

Neste sentido, dinamizaram-se 25 atividades formativas, no âmbito do Projeto *CEM*, para todos os docentes titulares de turma de 4.º ano de escolaridade, docentes representantes dos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos de cada escola da Região, e todos os docentes de 9.º ano, num total de 1.700 horas de formação, para 334 formandos. Na sequência da formação recebida, os formandos representantes dos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos dinamizaram atividades formativas que envolveram 64 Projetos de Formação de 2.º e 3.º ciclos do ensino básico; 2.646 horas de formação; 278 formandos e 24 escolas da Região.

As ações de formação na modalidade de oficina de formação para os docentes do 9.º ano de escolaridade representaram um total de 500 horas de formação presencial com uma componente em contexto de sala de aula e com acompanhamento e supervisão para 88 formandos de todas as escolas da Região.

Além do português e da matemática e da educação especial, foram, também, consideradas prioritárias as áreas da educação de infância, da educação especial, das tecnologias de informação e comunicação, das

expressões artística e motora e da educação física.

Para os profissionais de educação de infância, a DRE promoveu ações de formação que incidiram sobre a animação leitora no pré-escolar, com vista ao desenvolvimento de competências leitoras no trabalho a desenvolver com os grupos de crianças, complementarmente e em articulação com as famílias. Dos 460 inscritos, puderam participar nas 16 ações de formação realizadas, 241 formandos, na sua maioria educadores/as de infância.

Animação Leitora no Pré-escolar	N.º de cursos	N.º de inscritos	N.º de Participantes	Volume de Horas
Ninho de Leitura Um Saco de Livros	16	460	241	6.100

Tabela 21 | Resumo das ações realizadas na área da educação de infância

Na educação especial, houve um investimento substancial na realização de ações de formação consideradas basilares, com a previsibilidade de desmultiplicação no terreno. Outras ações de formação tiveram também lugar nesta mesma área, conforme consta da tabela 22.

Designação da ação	Duração	Volume de Formação	N.º de participantes
Trissomia 21	25	575	23
Acessibilidade, Comunicação e Tecnologias de Apoio	9	225	15
Tecnologias Adaptadas e Software Educativo para a Construção de Conteúdos Acessíveis	18	120	13
Supervisão em Intervenção Precoce	30	450	15
Ciclo de Avaliação/Intervenção em Intervenção Precoce	15	255	17
Avaliação das Necessidades Educativas Especiais	25	725	29
Adequações Curriculares	25	600	27
Programação Educativa Individual	25	625	25
Currículos Específicos Individuais	25	575	23
Totais	172	3.575	164

Tabela 22 | Formação realizada em 2013 no âmbito da educação especial

Nas tecnologias da informação e comunicação foi dada particular importância à utilização das TIC em contexto de sala de aula, enquanto ferramenta da didática de várias áreas disciplinares, designadamente ao nível do ensino e da aprendizagem, por um lado, e da produção de recursos educativos digitais (RED), por outro.

Continuou-se a proporcionar formação aos docentes que desempenhavam pela primeira vez as funções de coordenadores TIC, integrando uma componente formativa sobre criação de websites escolares.

Designação	Duração Total	Volume de formação	Grupos de Recrutamento	N.º Participantes
Ensino e Aprendizagem com TIC na educação pré-escolar	50	1.152	100	32
Ensino e Aprendizagem com TIC no 1.º Ciclo	36	576	110	16
Ensino e Aprendizagem com TIC na Educação Artística do 1º Ciclo EB	50	750	100, 140, 150	15
Ensino e Aprendizagem com TIC nas Ciências Experimentais	36	684	110; 230; 500; 510; 520; 530; 540 e 551	38
Avaliação das Aprendizagens com TIC	36	792	Todos os grupos de recrutamento	22
Produção de Recursos Educativos Digitais para o 1.º CEB	36	720	110	20
Recursos Educativos Digitais: Produção e Avaliação	36	612	Todos os grupos de recrutamento	34
Plataformas de gestão de aprendizagens (LMS - Moodle)	36	648	Todos os grupos de recrutamento	18
Criação de Websites Escolares	50	1.050	Todos os grupos de recrutamento	21
Dinamizar as TIC na Educação na RAM	160	4.840	Coordenadores TIC	32
Introdução ao Latex	25	325	430, 500, 510, 550	13
Totais	551	12.149	-----	261

Tabela 23 | Formação realizada na área das tecnologias da informação e comunicação

No conjunto das 54 ações de formação promovidas no âmbito das expressões artísticas e multimédia, pela Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia, abarcaram-se as artes plásticas, a música, a arte dramática, a dança, o cinema, envolvendo 783 formandos distribuídos pelos seguintes grupos de recrutamento (tabela 24):

Grupo de Recrutamento	Nº de Participantes
100 - Educação Pré-escolar	367
110 - Professores do 1º ciclo	144
140 - 1º Ciclo EB Expressão Plástica	16
150 - 1º Ciclo EB Expressão Musical e Dramática/Áreas Artísticas	92
240 - Educação Visual e Tecnológica	21
250 - Educação Musical	71
270 - Educação Física	6
600 - Artes visuais	18
620 - Educação Física	12
Outros	36
Total	783

Tabela 24 | Distribuição das ações realizadas no domínio das expressões artísticas e multimédia por grupo de recrutamento

Na área do desporto escolar e educação física as ações de formação, conforme consta da tabela 20, abordaram diferentes modalidades: Judo, Bodyboard, Atividades de Exploração e Orientação e ainda Dança.

São também consideradas prioritárias as áreas das ciências e da integração de conteúdos regionais nos currículos, em 2013, com a realização de uma ação de formação em cada uma.

Importa referir que os dados dos Projetos de Formação de Português de 1.º Ciclo (tabela 18) não foram considerados no cálculo da taxa de horas de formação em áreas prioritárias do currículo, atendendo a que foi adotada uma metodologia de trabalho ainda experimental naquele nível de ensino, com uma componente de autoformação em grupo.

Apresenta-se, em seguida, uma síntese que sistematiza, sob várias perspetivas, a formação promovida nas áreas consideradas prioritárias pela DRE em 2013, nomeadamente percentagem de ações por área prioritária; percentagem de formandos por área prioritária; percentagem de horas de formação por área prioritária e percentagem do volume total de horas de formação por área prioritária.

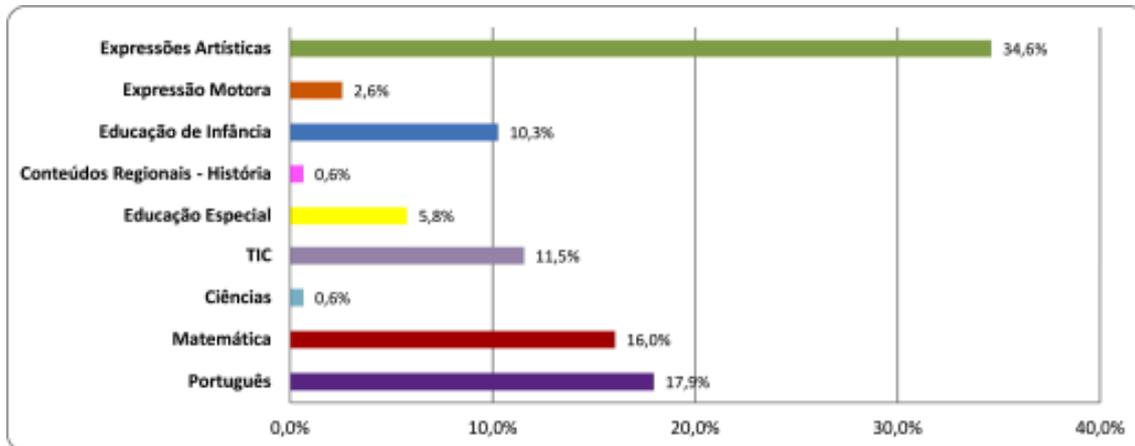


Gráfico 16 | Percentagem de ações por área prioritária

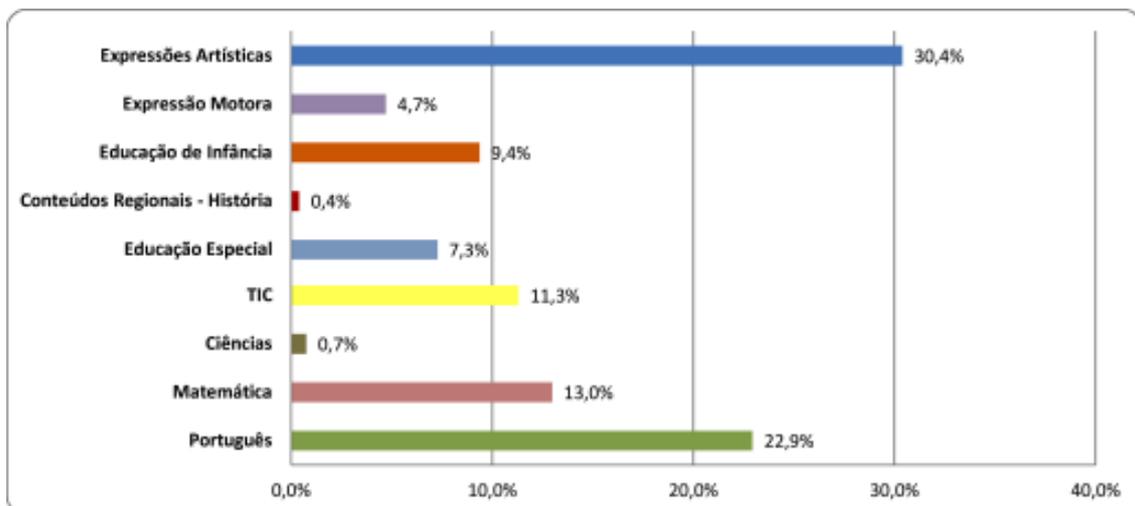


Gráfico 17 | Percentagem de formandos por área prioritária

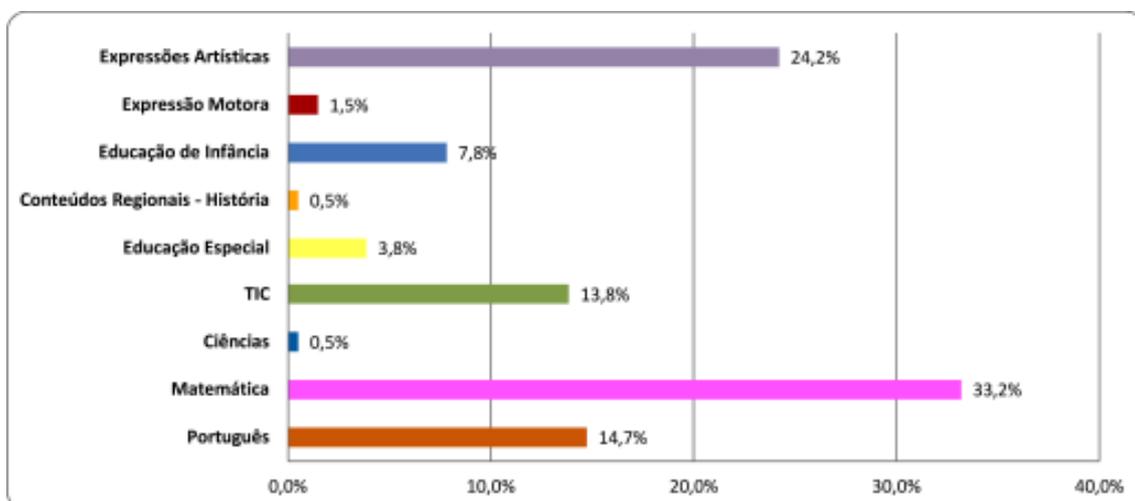


Gráfico 18 | Percentagem de horas por área prioritária

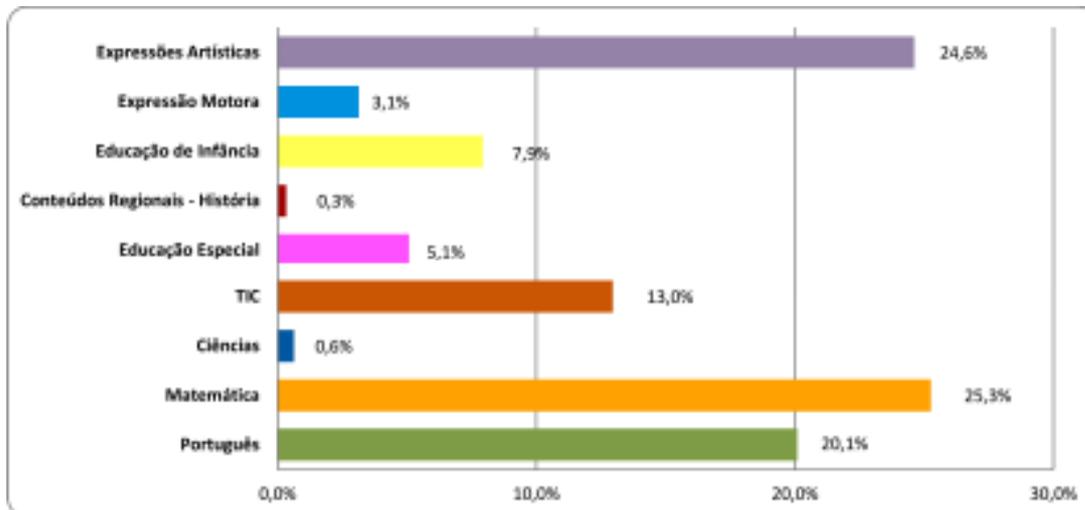


Gráfico 19 | Percentagem do volume total de horas de formação por área prioritária

CÓDIGO: OBJETIVO OPERACIONAL:

10

Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais.

INDICADORES:	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%):
1. N.º de procedimentos de implementação, monitorização e controlo de gastos	1-2	≥ 3	2	-	-
2. N.º de projetos candidatados a cofinanciamento	5-10	≥ 12	11	-	-

INICIATIVAS:	CALENDARIZAÇÃO:	
	PREVISTA	REAL
10.1 Otimizar a utilização dos recursos financeiros, através da coordenação, acompanhamento e avaliação da sua aplicação.	Anual	Anual

INTERVENIENTES:	SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):
UNIDADE(S) ORGÂNICA(S): - DSATE - DSEAM - DSGFP - DSIFIE - DSRPPPD	- DAAT - DGP - DFP - DIM - STFP

RECURSOS MATERIAIS:	PARCERIAS:	
- Equipamento informático - Fotocopiadoras - Material audiovisual - Material de desgaste - Plataforma eletrónica - Plataforma <i>VortalGOV</i> - Portal Base - SIIFSE - Software <i>Gestor</i> - Software <i>SIAG</i> - Software <i>GeRFIP</i>	- AAPNEM - ACMTF - Agência Nacional PROALV - AMCX - AREArtística - BPI - CD "Os Especiais" - CEHA - CEOU - CPMMQ	- DRI - DRQP - EB23 Bartolomeu Perestrelo - Entidades públicas e privadas - Fundação Calouste Gulbenkian - Fundação PT - GGF - SRPF - TC, Secção Regional da Madeira

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais supõe a existência de um sistema e de mecanismos de suporte que permita a monitorização, controlo e avaliação do orçamento, de forma a garantir uma gestão eficiente dos recursos materiais e financeiros, através de um sistema de controlo e monitorização de custos. Deste modo, só com uma análise séria e concertada à administração do orçamento da DRE, às suas insuficiências e respetivas causas se podem encontrar soluções corretas e atempadas que anulem ou minimizem essas mesmas carências.

Neste sentido, em 2013 a DRE levou a cabo dois procedimentos de implementação, monitorização e controlo de gastos, nomeadamente a elaboração do manual de procedimentos da realização de despesas DRE enquanto serviço simples e a implementação do software de sistema de gestão e controlo orçamental, GeRFiP.

Relativamente ao manual de procedimentos da realização de despesas DRE enquanto serviço simples, neste manual reuniu-se e sistematizou-se um conjunto de informações relevantes para o desempenho das atribuições da Divisão de Planeamento Financeiro, de modo a garantir as condições de cumprimento sistemático e uniforme das normas e dos objetivos definidos, com base em descrição escrita, completa, detalhada e clara das tarefas ou funções a desempenhar, acompanhada de instruções específicas e precisas para o seu desempenho.

Já no que se refere à implementação do software de sistema de gestão e controlo orçamental, a solução de Gestão de Recursos Financeiros em modo partilhado (GeRFiP) foi desenhada com o objetivo de normalizar os processos e apoiar as atividades de gestão financeira e orçamental dos órgãos e serviços da Administração Pública num contexto integrado. Assim, a utilização desta solução potencia melhorias no desempenho das atribuições da Divisão de Planeamento Financeiro, nomeadamente, na disponibilização de informação fiável e atempada para os diversos níveis de decisão, na maior transparência na imputação de custos às funções de suporte da Administração Pública e na total conformidade com a lei na área das aquisições.

VII. Opções de Gestão do Desempenho

VII. OPÇÕES DE GESTÃO DO DESEMPENHO

7.1 Gestão de Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2013, a DRE contava com 794 efetivos - 567 do sexo feminino (71,4%) e 227 (28,6%) do sexo masculino - com idades maioritariamente compreendidas entre os 40 e os 49 anos (38,0%) e habilitações que se situam, na sua maioria, na licenciatura (38,9%).

No decurso do ano transato, a DRE acolheu ainda 34 colaboradores ao abrigo de programas de emprego do IEM, IP-RAM: 28 em Estágio Profissional, 3 a participar no Programa Ocupacional de Desempregados, 2 no Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados e 1 no Programa Ocupacional para Seniores.

Quanto aos estágios profissionais, estes foram desenvolvidos nas seguintes áreas: psicologia (6), terapia da fala (6), serviço social (3), ciências da educação (2); intérprete de LGP (2); reabilitação psicomotora (2); terapia ocupacional (2); arte e multimédia (1); educação musical (1); engenharia informática (1); nutrição/dietética (1) e reabilitação e inserção social (1). Os restantes exerceram funções de assistente técnico (2), assistente operacional (2) e motorista (2).

A distribuição dos efetivos por carreira, escalão etário e nível de escolaridade é a apresentada nos gráficos que se seguem:

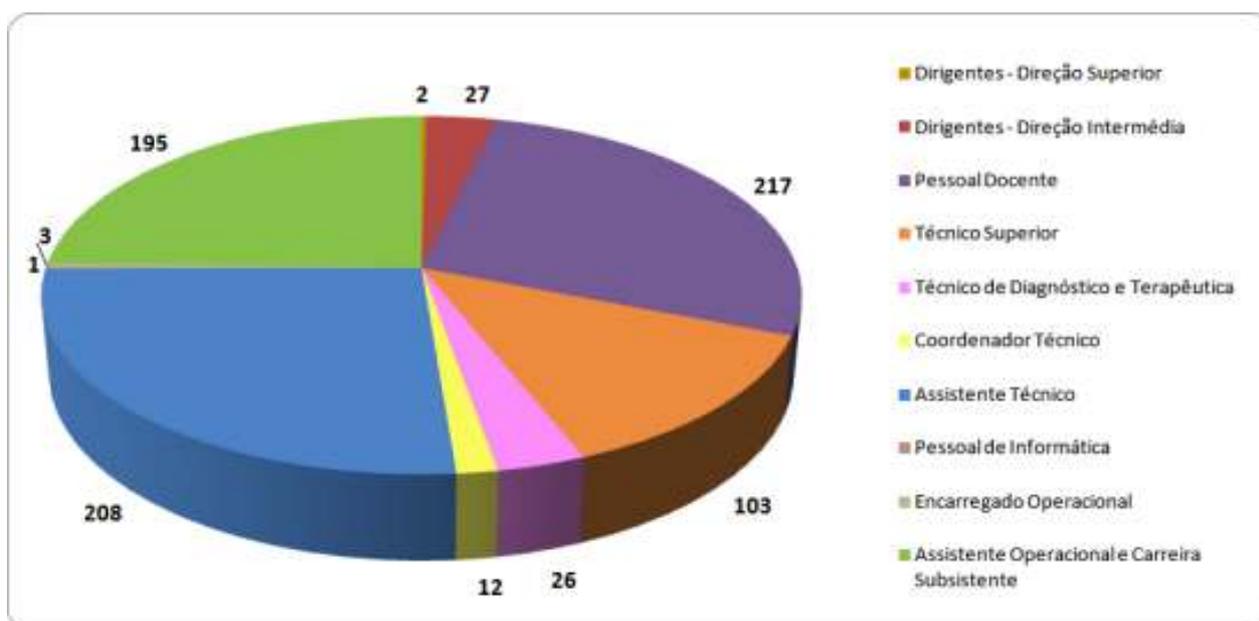


Gráfico 20 | Distribuição dos trabalhadores da DRE por carreira

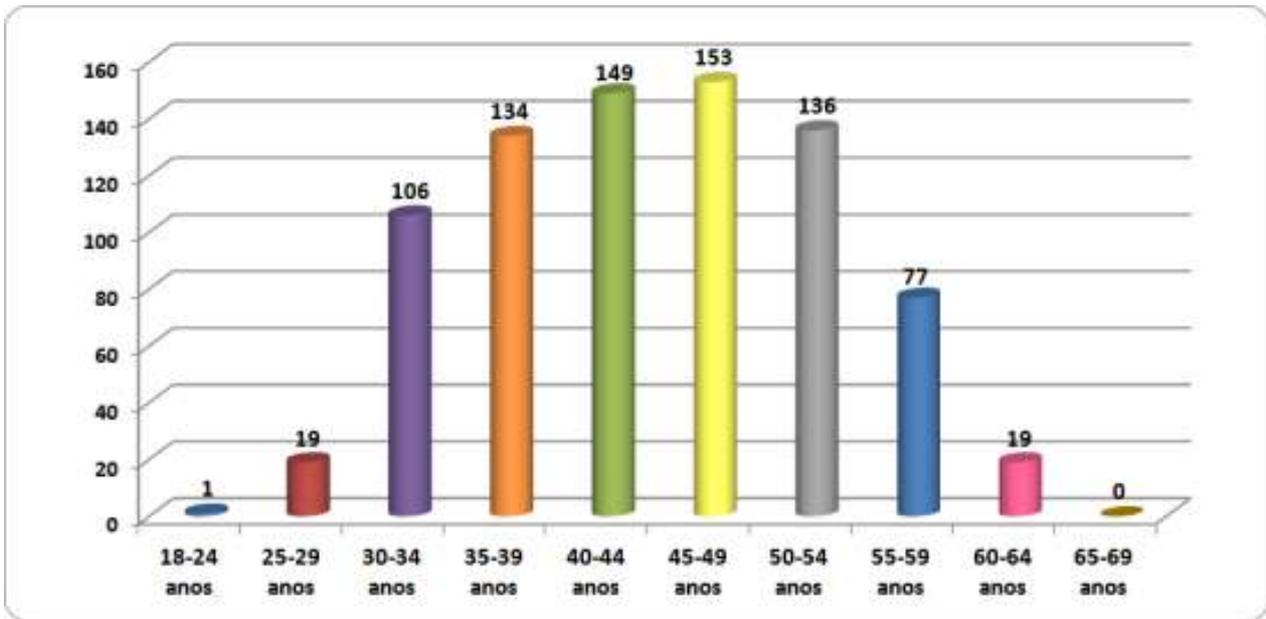


Gráfico 21 | Distribuição dos trabalhadores da DRE por escalão etário

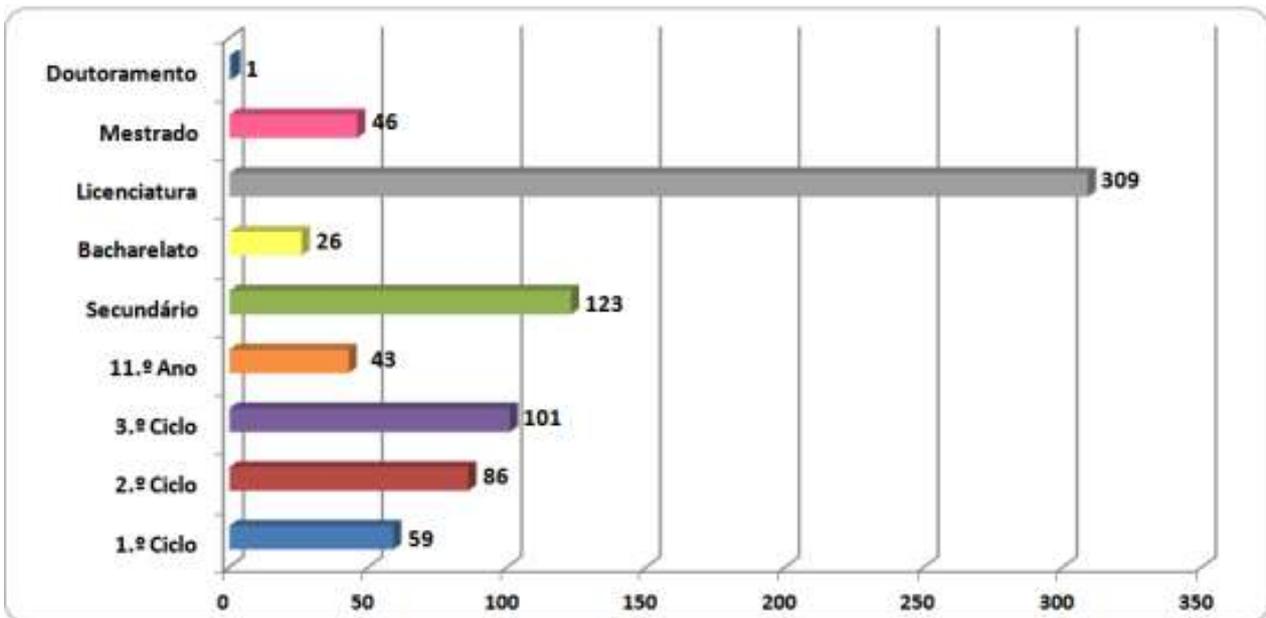


Gráfico 22 | Distribuição dos trabalhadores da DRE por nível de escolaridade

7.2 Gestão de Recursos Financeiros

		» <i>DESPESAS COM PESSOAL</i>		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA:	RUBRICAS:	ORÇAMENTO RETIFICADO:	DESPESA PROCESSADA:	TAXA DE EXECUÇÃO:
01 01	Pessoal dos Quadros	12 993 089,00 €	12 959 908,84 €	99,74%
01 02	Abonos Variáveis ou Eventuais	73 730,00 €	47 470,79 €	64,38%
01 03	Segurança Social	2 877 180,00 €	2 650 280,03 €	92,11%
TOTAL		15 943 999,00 €	15 657 659,66 €	98,20%

Tabela 25 | Execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal)

		» <i>OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</i>		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA:	RUBRICAS:	ORÇAMENTO RETIFICADO:	DESPESA PROCESSADA:	TAXA DE EXECUÇÃO:
02 01	Aquisição de bens	861 693,00 €	528 022,53 €	61,28%
02 02	Aquisição de serviços	1 277 668,00 €	809 147,81 €	63,33%
03 05	Outros juros	20 100,00 €	1 736,59 €	8,64%
04 07	Transferências para Instituições s/ fins lucrativos	60 200,00 €	0,00 €	0
04 08	Outras	15 634,00 €	296,82 €	1,90%
07 01	Bens de Capital	17 578,00 €	8 057,61 €	45,84%
TOTAL		2 252 873,00 €	1 347 261,36 €	59,80%

Tabela 26 | Execução do orçamento de funcionamento (outras despesas)

		» INVESTIMENTOS DO PIDDAR		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA:	RUBRICAS:	ORÇAMENTO RETIFICADO:	DESPESA PROCESSADA:	TAXA DE EXECUÇÃO:
50419	TICE - tecnologias de informação e comunicação na educação	152,00 €	91,03 €	59,89%
50425	Projeto ensino à distância	137,00 €	0,00 €	0,00 %
50436	STENCIL - <i>Science Teaching European Network Contribution to Innovation in Learning</i>	5 062,00 €	2 206,28 €	43,59%
50483	Formação contínua de pessoal docente	36 800,00 €	5 931,85 €	16,12%
50543	Formação profissional de deficientes	189 410,00 €	0,00 €	0,00%
50559	Equipamento de estabelecimentos de ensino e de apoio	8 904,00 €	903,51 €	10,15%
TOTAL		240 465,00 €	9 132,67 €	3,80%

Tabela 27 | Execução do PIDDAR

VIII. Apreciação Final

VIII. APRECIÇÃO FINAL

A adoção de uma visão holística e sistémica, associada à definição de linhas orientadoras, operacionalizada na definição de ideais, princípios e práticas, foi consubstanciada no planeamento estratégico do ano 2013 quer na estrutura do SIADAP-RAM 1, quer no Plano Anual de Atividades.

Neste documento pretendeu-se relatar, de forma crítica e reflexiva, o balanço e as ações desenvolvidas pela DRE ao longo do ano transato. A avaliação aqui apresentada espelha a potencialidade da monitorização e da avaliação contínuas dos diferentes objetivos e iniciativas, definidos no plano anual de atividades e demonstrados em evidências. Este processo permitiu identificar e reconhecer os desvios entre os resultados esperados e os alcançados e, face a isto, redefinir prioridades e reorientar as metas.

De acordo com os resultados apresentados, podemos concluir que quer do ponto de vista quantitativo, quer qualitativo, as principais medidas de política educativa definidas para o ano transato foram assumidas e concretizadas pela DRE, que conseguiu, em 2013, mesmo num quadro de aprofundamento das medidas de contenção financeira, um nível de desempenho extremamente positivo, o que permitiu a prossecução, sem concessões, da sua missão e da sua visão.

Ainda neste sentido, a incorporação de melhores práticas, como resposta às restrições orçamentais, foi uma preocupação constante na gestão corrente. O aumento da eficiência na atividade continuada, conjuntamente com a racionalização de recursos financeiros e materiais, culminou numa eficiente gestão das verbas disponíveis, apesar das restrições decorrentes da atual conjuntura no país. Aprecia-se o esforço na racionalização de recursos e na diminuição de despesas de funcionamento, que originou uma utilização eficaz e eficiente dos recursos humanos e financeiros afetos a esta Direção Regional, na medida em que se conseguiu manter, com muito esforço e dedicação, a qualidade dos serviços prestados à comunidade e se conseguiu adequar as disponibilidades às necessidades surgidas.

Nesta senda, podemos ainda afirmar que a DRE atuou, de forma empenhada e proactiva, no cumprimento da sua missão, em articulação com o Programa do Governo; é com satisfação que se regista que, a generalidade dos objetivos, a que se tinha proposto, foram cumpridos. Após o exercício de autoavaliação efetuado e descrito neste Relatório, é possível concluir que o cumprimento dos objetivos, e superação em alguns casos, só foi possível com o empenho e dedicação de todos os colaboradores da DRE, cujo desempenho se modelou por elevados critérios de exigência e orientação para a prestação de um serviço público de qualidade, bem como na procura incessante da excelência ao nível das suas práticas.